UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1934 — N. 4.524

Em memoravel reunião, a Assembléa Nacional Constituinte promulgou, hontem, a nova Constituição da Republica

Revestiu-se de extraordinaria solemnidade a ceremonia realizada no Palacio Tiradentes

Excepcionaes manifestações de regosijo por motivo do grande acontecimento

A Assembléa Constituinte viveu hontem a sua hora culminante, no esplendor da sessão em que foi promulgada a nova Carta politica do paiz.

A excepcional imponencia de que se revestiu a ceremonia foi como que a representação tangivel do extraordinario sentido historico do acontecimento, que a nação brasileira acabou de saudar com o jubilo mais profundo.

Entretanto, a solemnidade do espectaculo não restringiu o fremito de enthusiasmo civico, que pairava na atmosphera e transparecia em todos os semblantes.

Houve mesmo alguns momentos em que a emoção empolgava a Assembléa transbordou em manifestações tocantes. Eram realmente de impressionar os vivas que saltavam de toda parte, emquanto lagrimas nublavam muitos olhos.

No decorrer de toda a sessão, não se perdeu esse tom de vehemente commoção.

Era evidente que alli se exprimia o proprio sentimento nacional e nunca os constituintes foram tão legitimos representantes do povo como quando interpretaram hontem, de fórma eloquente, o desvanecimento da nação ao ver realizada a sua grande aspiração politica.

ANTES DA SESSÃO

Abertas as portas do recinto, pouco depois das 13 horas, foram apparecendo os deputados. Em menos de meia hora, o recinto já estava quasi que completamente cheio.

Os deputados se abraçavam e tinham palavras de regosijo pelo acto que iam, finalmente, realizar.

A indumentaria variava. A maioria se apresentava de roupa escura, e uns poucos envergavam o fraque.

Ao mesmo tempo que o recinto se enchia, se povoavam as tribunas, os "nichos" e as galerias.

Quando a sessão foi aberta, não havia um só logar vago na assistencia. Ao contrario, toda a casa estava super-lotada.

A SOLEMNIDADE

Foi nesse ambiente, de rumor de vozes e de ansiosa espectativa, que o sr. Antonio Carlos subiu á presidencia, fazendo soar, demoradamente, os tympanos.

Depois, declara aberta a sessão, annunciando a presença de 203 deputados.

Ninguem faz observações sobre a acta, e nada havia para ser lido no expediente.

O presidente, então, communica que a sessão fôra convocada, especialmente, para se decretar e promulgar a nova Constituição da Republica.

Assim, ia dar inicio á ceremonia da assignatura do importante documento.

Feita essa declaração, o sr. Antonio Carlos toma de um exemplar e o rubrica, fazendo o mesmo todos os secretarios da Mesa, findo o que volta a falar o presidente, para informar aos deputados que havia quatro canetas á sua disposição para assignarem a Carta Politica: uma offerecida pelo sr. Prudente de Moraes Filho, e com a qual o seu progenitor assignou a Carta de 91; outra offerecida pelo sr. Getulio Vargas; outra pela Federação do Trabalho do Pará, e outra pelo sr. Pereira Lima, presidente da Camara de Reajustamento Economico.

A CHAMADA

Começa-se, então, a chamada, que é feita pelo sr. Waldemar Motta.

A primeira bancada, convidada a assignar a Constituição, é a do Amazonas.

O sr. Cunha Mello, "leader" amazonense, senta-se e escolhe a caneta offerecida pelos trabalhadores do Amazonas.

Seguem-se as bancadas do Pará, Maranhão, Piauhy, etc, obedecendo-se, assim, ao criterio geographico.

OS MINISTROS E OS INTERVENTORES

A esta altura, é com difficuldade que se pode andar no recinto. Ha gente por todo canto.

INSTANTES DE EMOÇÃO

Quando se ouviam os accórdes do Hymno Nacional, por occasião de ser promulgado o Estatuto Fundamental, era de electrizante commoção o ambiente da Assembléa.

Varios deputados não escondiam mesmo as lagrimas.

O sr. Ramos Penteado, que perdeu um filho na Revolução de S. Paulo, tinha os olhos marejados.

Saúdo a Imprensa, uma das nossas grandes collaboradoras na elaboração constitucional.
Antonio Carlos
Sala das Sessões da A. N. C., em 16-VII-34.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

As poltronas especiaes já estão occupadas. Vêem-se ahi sentados os ministros do Exterior e da Educação, e os interventores Armando de Salles Oliveira, Martins de Almeida, Pedro Ludovico.

Muitos abraços, muita conversa, muita alegria no recinto.

A BANCADA PAULISTA RECEBE PALMAS

Quando foi chamada a bancada paulista, prorompeu de todos os pontos, da assistencia e do recinto, uma salva prolongada de palmas, ouvindo-se vivas ao grande Estado.

O sr. Alcantara Machado, erguendo o braço, exclamou:

— Viva o Brasil!

E novas palmas, vibrantes, estrugiram.

TAMBEM RECEBERAM PALMAS

A bancada gaucha tambem foi saudada por uma salva de palmas, quando assignou a Constituição.

E receberam identicas manifestações o "leader" Medeiros Netto e o sr. Levi Carneiro.

O ULTIMO A RUBRICAR A NOVA CARTA

Concluida a chamada da representação politica, coube a vez á representação profissional. O ultimo a assignar a lei magna foi o sr. Nogueira Penido, representante do funccionalismo publico.

A PROMULGAÇÃO

Eram 18 horas, quando terminou a ceremonia da assignatura.

O sr. Antonio Carlos, que tinha deixado a presidencia, voltou a occupar a sua cadeira.

Retiniram os tympanos.

E o presidente annuncia, sob grande silencio:

— Vae se proceder á solemnidade de decretação e promulgação da Constituição. Peço aos srs. deputados e aos assistentes, que se ponham de pé.

Todos se erguem, e batem palmas. E' chegado o momneto culminante.

O sr. Antonio Carlos lê o preambulo da Constituição:

O sr. Antonio Carlos no momento em que assignava a nova Constituição, com a caneta utilizada por Prudente de Moraes em 1891

O discurso do presidente Antonio Carlos foi proferido sob impressionante silencio

Varios constituintes deixaram de assignar a nova Carta Politica da Republica

— "Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regimen democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos esta Constituição."

A Constituição está assignada pela Mesa da Assembléa e pelos srs. deputados presentes.

E, depois, com voz pausada, soturna e tocada de emoção, pronuncia estas palavras:

— Meus senhores:

Desvanecido pelo mais intenso jubilo e possuido das mais firmes esperanças, cumpro o grato dever, nesta hora sacratissima da Patria, de congratular-me com a Nação Brasileira e com a Assembléa Nacional Constituinte, por este acontecimento de tal magnitude e de tão excepcional relevancia para o presente e para os destinos do Brasil.

Sinto-me feliz, porque tocamos, venturosamente, ao termino dos nossos trabalhos, havendo conseguido dotar a Patria de um Codigo politico na altura de sua civilização, digno dos luminosos destinos de um povo livre e com a precisa capacidade para abrir ao Brasil novos e largos horizontes de cultura e de progresso.

Animam-me as mais fundadas esperanças, porque confio em que a Nação Brasileira, sob o influxo do mais ardente patriotismo, saberá infundir alma e vida nos textos em que firmamos os seus direitos e porque confio em que aquelles a quem caberá a honra de executar essa lei magna saberão destinar a essa nobre tarefa o melhor das suas virtudes.

Com estas palavras, meus senhores, julgo exprimir, enthusiasticamente, os sentimentos e os votos que me dominam neste grande instante da vida nacional.

Viva a Nação Brasileira!"

Vibrante acclamações no recinto, nas tribunas e nas galerias. Lá fora, ribombam as salvas de canhão. Faz-se ouvir, pelo radio, o Hymno Nacional.

O enthusiasmo assume enormes proporções. Palmas, vivas, emoção.

— Viva o Brasil!

— Viva o Brasil unido!

O presidente bate os tympanos, e só a custo volta o silencio ao ambiente.

FERIADO NACIONAL

O sr. Antonio Carlos concede a palavra ao sr. Odilon Braga, que fala da bancada mineira.

Diz elle:

— Sr. presidente. Para que repercuta, duradouramente, pelos tempos afóra, a intensidade do contentamento que experimentamos, ao attingir o termino feliz da nossa gloriosa jornada, e para que as gerações vindouras possam colher os écos das esperanças e do patriotismo, com que nos esforçámos por lhes preparar um Brasil melhor, envio a v. excia., afim de que seja immediatamente submettida á deliberação da Assembléa Nacional Constituinte, o seguinte projecto de resolução:

"A Assembléa Nacional Constituinte resolve:

Artigo unico — Em homenagem á data da promulgação da Constituição Brasileira, o dia 16 de julho de cada anno será feriado nacional em todo o territorio da Republica, devendo esta resolução ser promulgada pela Mesa da Assembléa Nacional Constituinte e publicada no "Diario Official", para que produza todos os effeitos legaes, revogadas as disposições em contrario".

Nova salva de palmas.

O DISCURSO DO SR. FERNANDO MAGALHÃES

O sr. Fernando Magalhães, no centro do recinto, pede a palavra, e profere estas palavras:

— Sr. presidente, que nunca mais a liberdade desappareça do Brasil (Muito bem!)

Levantando os braços, não na postura de supplica, mas na attitude de glorificação, todos nós, sem excepção, pensamento junto a pensamento, coração ao lado de coração, mãos dadas umas ás outras, oremos, nesta hora sublime que é simplesmente a hora das almas e não a das administrações.

Sr. presidente, não ha duvida, não ha palavra, por mais profunda e por mais eloquente que possa parecer, capaz de dominar a imponencia deste instante, em que o Brasil resurge de suas antigas liberdades e vem, perante o mundo civilizado, affirmar a sua cultura, na Carta Magna que — digam o que quizerem — é um modelo de liberalismo (Muito bem).

Não tenho duvida em me recordar a mim mesmo: pondo a nossa confiança em Deus, esperemos, agora, que cada um de nós saiba inscrever o nome do Brasil em nosso firmamento sem par e inscrevel-o rutilantemente, aureolando cada letra de amor e de sacrificio, de modo que a primeira diga a "bravura" dos nossos heroes; a segunda, a "resignação" do nosso povo; a terceira, a "alegria" de nossos filhos; a seguinte, "sabedoria" dos nossos proposi-

(Continua na 4ª pag.)

O EXERCITO ASSOCIA-SE A'S MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO PELA ASSIGNATURA DA NOVA CONSTITUIÇÃO DO PAIZ

Associando-se ás manifestações de regosijo pela assignatura da nova Carta, o general Góes Monteiro mandou suspender, hontem, ás 16 horas, o expediente do Ministerio da Guerra e de todas as repartições a elle subordinadas, determinando, ao mesmo tempo, em radio circular aos commandantes de Regiões, chefes de Serviços e directores de repartições militares, o hasteamento do pavilhão nacional.

UM RAIO CAPAZ DE ANIQUILAR EXERCITOS, A' DISTANCIA

O INVENTO ATTRIBUIDO AO ENGENHEIRO TESLA

PARIS, 16 (H.) — Os jornaes publicaram recentemente a noticia, transmittida de Nova York, de que o engenheiro Tesla descobrira um raio mortal capaz, sob a carga de 50 milhões de volts, de destruir á distancia um exercito de milhões de homens e dezenas de milhares de aviões.

O prof. d'Arsonval entrevistado a este respeito pelo "Matin" disse que o referido raio não estava ainda inventado mas era realizavel, visto já ser conhecido e estar sendo estudado apaixonadamente pelos scientistas.

O celebre professor accrescentou que os raios mortiferos existem em todas as ondas curtas e mesmo nas ondas hertzianas, com o poder de matar as cellulas vivas.

No concernente á destruição a 400 kilometros de distancia de milhões de homens e das forças aereas, tratava-se apenas de uma questão de intensidade e concluiu: "Este raio defensivo poderá ter um dia applicação pratica, posto que está em vias de realização. Parece-me, entretanto, prematuro annuncial-o no momento actual como novo invento já definitivamente realizado".

UMA CONSPIRAÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 16 (A. P.) — O Governo ordenou a abertura de inquerito em torno da conspiração descoberta no Estado de Chihuahua.

Diversas personalidades dos circulos officiaes negaram-se a commentar as noticias sobre a remessa de tropas para a fronteira, afim de reprimir um principio de revolta.

O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado: "Um grupo de ex-officiaes do Exercito e ex-partidarios de Pancho Villa alliados a elementos estrangeiros, tentaram fazer desencadear um movimento subversivo na fronteira. Estão desapparecidos o sr. Villa Real e o general reformado Felix Loyano".

O QUE DIZEM OS BOATOS A RESPEITO DO DEPUTADO BABILLO

MEXICO, 16 (A. P.) — As autoridades policiaes procedem a inquerito a respeito dos rumores de que o ex-deputado Aristeu Babillo teria sido torturado e queimado vivo perto de Tabasco por agentes do governo estadual. Os boatos accrescentam que o sr. Babillo foi raptado antes das eleições quando distribuia boletins de propaganda da candidatura do sr. Villa Real.

Em torno do discurso de Hitler

A imprensa britannica dedica escassos mas incisivos commentarios ás palavras do chanceller do Reich

LONDRES, 16 (Havas) — A imprensa dedica escassos commentarios ao discurso do chanceller do Reich e o publico inglez liga ás palavras de Hitler apenas uma importancia muito relativa, primeiro, porque o chefe do governo de Berlim deixa de parte os problemas externos e depois porque as palavras do chefe do nazismo não justificam nenhuma revisão dos compromissos assumidos em 30 de junho.

"Os "Gangsters" de Chicago são mais honestos — escreve o "Sunday Referee" quando matam, porque não pretendem fazer crer que matam para salvar a liberdade ameaçada mas sim, como elles proprios dizem, para "matar antes que nos matem."

Por sua vez o "Sunday Times" acha "que os acontecimentos de 30 de junho não causaram indignação somente á consciencia universal mas lançaram a confusão e a desordem no seio do povo allemão. A violencia restabeleceu por algum tempo o poder do chanceller mas o seu prestigio e popularidade receberam um golpe muito grave. Que acontecerá á mocidade cujo idealismo é fundado na illusão que acaba de ser desfeita?

O que é innegavel é que o perigo allemão é muito menos para o estrangeiro do que para a mocidade allemã."

NOVOS DEPUTADOS

BERLIM, 16 (Havas) — O ministro do Interior do Reich, leader nacional socialista do Reichstag, designou doze novos deputados, em substituição aos que deixaram o Parlamento em consequencia dos acontecimentos de 30 de junho.

Entre os parlamentares substituidos figuram o capitão Rohem e o sr. Schmidt.

Acredita-se que entre os executados estejam ainda outros deputados, além dos doze já annunciados.

A REORGANIZAÇÃO DAS TROPAS DE ASSALTO

BERLIM, 16 (Havas) — O general Daluege, chefe da policia prussiana, fez á imprensa declarações sobre a reorganização das secções de assalto nacional-socialista. Disse que em primeiro logar serão cuidadosamente examinadas as questões pessoaes, visto terem sido abertos inqueritos a respeito da maneira de viver de certos chefes e da situação de suas finanças. As faltas em materia administrativa e financeira seriam rigorosamente punidas.

No tocante ao caso das promoções, observou que o mesmo foi objecto de investigações especiaes. Os elementos suspeitos ou aquelles cuja vida particular não fosse irreprehensivel ficariam excluidos das fileiras hitleristas. A esse proposito tinham sido dirigidas propostas á direcção das secções de assalto.

Quanto á reforma da policia declarou o general Daluege que a finalidade dos dirigentes será attingida quando todos os funccionarios forem membros do partido, o que é natural tratando-se do Estado nacional-socialista.

DIFFICULDADES ORÇAMENTARIAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (Havas) — A Camara de Commercio dos Estados Unidos, em publicação feita na sua revista quinzenal declara considerar duvidoso que o presidente Roosevelt possa equilibrar o orçamento antes de 1937. Essa declaração é interpretada como signal de que seria possivel o augmento dos impostos, mas traduz tambem uma modificação parcial da opinião da Camara de Commercio consignada na ultima mensagem do presidente Roosevelt sobre os orçamentos.

A nova opinião do referido organismo é baseada sobre o facto de não terem soffrido até agora nenhuma diminuição as verbas destinadas aos serviços de soccorros aos sem trabalhos, as quaes deverão fazer face a compromissos sempre crescentes e de se tornarem necessarios novos emprestimos para attender a essas despesas.

Realiza-se hoje a eleição para a presidencia constitucional da Republica

DECLARAÇÕES DE DIVERSOS PROCERES SOBRE O NOVO ESTATUTO POLITICO DO PAIZ

O sr. Borges de Medeiros candidato da minoria á suprema magistratura do paiz

A reunião dos "leaders" da maioria — O que disse a O JORNAL o sr. Medeiros Netto — A reforma da lei de meios para os militares — Homenagem do sr. Alcantara Machado aos membros da Chapa Unica por S. Paulo Unido — A recomposição ministerial

A Assembléa Constituinte promulgou, hontem, o novo estatuto politico do paiz. Vencida essa tarefa, que durou oito mezes, os legisladores constituintes elegerão, hoje, o presidente da Republica.

PALAVRAS DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Solicitado pelos representantes da imprensa, assim se manifestou o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo:

— Vencendo etapa por etapa um caminho muitas vezes difficil, a Constituinte chega, hoje, ao seu dia maximo e apresenta ao paiz uma obra honesta e digna de sua cultura.

FALANDO AO BRASIL PELO MICROPHONE

Do recinto das sessões, sra. Carlota Pereira de Queiroz dirigiu aos seus patricios de todo o Brasil as seguintes palavras:

— Ouvindo chamar a bancada paulista para assignar a Carta Magna que a Assembléa Constituinte de 1934 acaba de elaborar, enchome de enthusiasmo ao pensar que me cabe a honra de deixar, pela primeira vez, assignalado um nome feminino num documento de tão alto valor nacional. O coração vibrando de emoção só encontra uma phrase para exprimir a significação desta solemnidade: "Viva o Brasil!"

O sr. Sampaio Corrêa disse:

— Que o acto da promulgação da Constituição possa dar aos brasileiros a tranquillidade de que carecem, para que lhes seja permittido trabalhar com fé pelos destinos de nossa grande patria.

COMO SE MANIFESTARAM VARIOS DEPUTADOS SOBRE A SOLEMNIDADE DE HONTEM

Falando aos jornalistas, assim se manifestaram alguns constituintes sobre a solemnidade de hontem:

Do sr. Pedro Aleixo, de Minas: — A Constituição pela qual se regerá o Brasil é uma obra que dignifica a sua cultura e enobrece as tradições liberaes de nosso paiz.

Devotaram-se ao cumprimento fiel de suas disposições, — governantes e governados, — é o mais sagrado dos deveres.

O sr. Pereira Lyra: — "Dezeseis de Julho" é uma interrogação que o futuro responderá. As leis valem pela execução que se lhes dá. A pratica constitucionol abençoará ou amaldiçoará o dia de hoje. Vamos executar com lealdade a nova carta.

O sr. Antonio Covello: — A data de hoje marca o alvorecer de uma nova época para o Brasil. Sua renovação politica vae effectuar-se á sombra das instituições hoje promulgadas.

O sr. Deodato Maia: — E' um grande dia para o Brasil: assignala, realmente, a maior aspiração nacional.

O sr. Levi Carneiro: — Os que mais discutimos o projecto de Constituição, os que mais divergimos de tantos de seus dispositivos, somos os que, agora, mais empenhadamente devemos zelar pela fiel applicação da nova lei, pela sua interpretação constructiva, inspirada nos altos interesses nacionaes a que ella ha de servir.

O sr. Alcantara Machado: — A Constituição cumpriu galhardamente o seu dever, outorgando ao povo a carta constitucional. O povo saberá cumprir o seu, defendendo-a contra os que tentarem violental-a ou sophismal-a.

O sr. Henrique Dodsworth: — Os erros da Constituição votada são preferiveis aos do Poder Discricionario.

O sr. José Maria de Alkimin, de Minas: — A Constituição promulgada é um attestado eloquente do esforço sincero e patriotico manifestado pela Assembléa, no desempenho da alta missão para a qual foi convocada.

O NOVO MINISTERIO

Podemos affirmar que nenhum convite foi feito ainda, pelo chefe do Governo Provisorio, para formação do futuro Ministerio. Esses convites só deverão ser formulados amanhã.

ATE' A' POSSE DO NOVO MINISTERIO, CONTINUARÃO EM EXERCICIO OS ACTUAES MINISTROS

Todos os ministros já apresentaram demissão, tendo sido a do ge-

(Continua na 3ª pag.)

O candidato da minoria á presidencia da Republica

Foi escolhido o sr. Borges de Medeiros

Haviamos accentuado já que as correntes minoritarias da Assembléa Nacional deveriam procurar o seu candidato á presidencia da Republica nas fileiras de que ellas proprias sairam, consagrando por esse modo um dos grandes nomes, tombados no ostracismo em consequencia da revolução constitucionalista.

A escolha do sr. Borges de Medeiros para receber os suffragios dissidentes da candidatura official na eleição de hoje corresponde assim a uma orientação digna de applausos, por isso que empresta no gesto da opposição um indiscutivel senso de justiça e de coherencia politica.

O chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul é uma figura imponente pelos seus contornos moraes, que em todas as circumstancias merece o respeito e a veneração do povo brasileiro.

Grandes foram os seus serviços á Republica no curso de uma existencia inteiramente dedicada aos interesses da collectividade, e edificante o exemplo de devotamento ao ideal, que deu ás futuras gerações, neste ultimo capitulo da sua vida, ao enfrentar a adversidade, numa luta travada em plena campanha riograndense; para attestar a firmeza das suas convicções e o integral respeito aos compromissos assumidos.

A bancada paulista, dando o seu voto ao venerando brasileiro, corresponde á solidariedade com que elle dignificou a palavra empenhada pelo Partido Republicano, tomando das armas por São Paulo, em 1932.

Violenta manifestação contra o nazismo em S. Paulo

A população, exaltada, exigiu fosse recolhido o pavilhão da cruz swastica, hasteado na Casa Allemã

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Pouco depois das 18 horas de hoje, a rua Direita teve momento de agitação. A Casa Allemã, por motivo da promulgação da nova Constituição brasileira, resolveu hastear, ao lado das bandeiras nacional, paulista e allemã, o pavilhão do partido nazista, ora dominante naquelle paiz.

Não tardaram protestos, que logo se generalizaram. Formou-se em frente áquelle estabelecimento um grupo numeroso, que logo se transformou em verdadeira multidão que, aos gritos de "Abaixo o nazismo", "Não póde" e "Abaixo o fascismo" exigia a retirada do pavilhão da cruz gamada, succedendo-se os brados e commentarios allusivos aos recentes acontecimentos na Allemanha.

Um grupo de policiaes e guarda-civis occuparam logo as portas do estabelecimento, afim de defendel-o de um ataque eminente da multidão.

Para dispersar o povo foram disparados alguns tiros. Registraram-se diversas correrias, terminando o gerente da Casa Allemã, deante do "crescendo" do protesto, por ordenar que o pavilhão nazista fosse retirado, o que foi feito no meio de grande gritaria. Em seguida, foi retirada a bandeira allemã, o que deu motivo a protesto dos populares, que queriam que continuasse hasteado o pavilhão da Allemanha.

Entrementes, chegava ao local um contingente de praças da Força Publica, com armas embaladas. Mas o povo já começava a se dispersar, tudo terminando em paz.

Houve tambem manifestações de desagrado em frente ao Banco Germanico, que tambem hasteou o pavilhão nazista.

A CARICATURA

— Outra vez cá? Chegam sempre em ponto para o senhor...
— E é natural. A pontualidade é a cortezia dos reis...

(Rire)

A indispensavel autonomia para os serviços publicos de caracter industrial

(PARA O JORNAL) — *Armando de GODOY*

A machina administrativa, com raras excepções, funcciona mal, é emperrada e incapaz de actividade intensa e continua, accusando, por isso, baixo rendimento. Por maior que sejam os esforços de certos chefes e elementos desejosos de imprimir-lhe um movimento mais accelerado e de conseguir-lhe um regimen economico mais util á collectividade, tal desideratum não se realiza a não ser quando se trata de uma secção de constituição simples e funccionando quasi isolada das partes mais complicadas do apparelho burocratico. As razões de tão lamentavel situação provêm em grande parte das desastradas intervenções da politica na escolha do pessoal, das dependencias em que se encontram muitos membros do governo de parentes ambiciosos e de falsos amigos, e da nossa falta de educação civica e social.

Não é sómente no Brasil que o mechanismo da administração publica funcciona mal. Nos paizes europeus, o mesmo facto se verifica. A intensidade do mal se patentêa em maior ou menor grão quando o Estado se mette a exercer funcções de caracter industrial. As vias ferreas pertencentes aos governos de numerosos paizes, os seus arsenaes de guerra e marinha, etc., em geral, funccionam em pessimo regimen economico. Durante a grande guerra, na Inglaterra e nos Estados Unidos, vias ferreas modelares em todos os seus serviços muito soffreram quanto á sua efficiencia em consequencia de haverem sido incorporadas e absorvidas pelo Estado. As despesas cresceram enormemente, verificando-se o contrario em relação á renda. Tudo isso porque perderam a autonomia administrativa e financeira.

Ha outros casos passados em paizes estrangeiros, que preciso citar para mostrar que se trata de um mal geral, constatando-se tambem nas republicas sovieticas, não obstante a severidade com que lá se castigam os máos servidores da collectividade.

A Inglaterra logo após o armisticio, compellida pelas circumstancias, foi obrigada a construir habitações para as classes pobres. O governo de Lloyd George construiu cerca de 275 mil casas. O custo médio de cada habitação, que devia ser de, approximadamente, 400 libras, se elevou quasi tres vezes maior, e a conservação onerosa, em consequencia de se não haverem empregado na construcção bons materiaes. O Estado, mau grado a magnifica educação do inglez, falhou como constructor.

Pessimos resultados se verificaram tambem nos Estados Unidos quando o Governo Federal, premido pela conjuntura da guerra, se metteu a construir casas para os operarios e vapores mercantes, que desappareceram durante curto periodo de vida.

Na França, logo depois do armisticio, entregou-se ao Ministerio da Guerra, para a sua liquidação, o "stock" de materiaes pertencentes ao exercito norte-americano. Decorridos cerca de dois annos, transferiu-se a tarefa para o Ministerio da Marinha para ver se a liquidação se operava mais rapidamente. Posteriormente, isso não se havendo obtido, recorreu-se a outro ministerio, creio que o dos Negocios Interiores, com o objectivo de se concluirem as operações em questão, cuja lentidão estava acarretando consideraveis prejuizos. Como a machina burocratica falhasse nos tres ministerios, confiou-se a tarefa a uma firma commercial, que, em tres mezes, realizou a liquidação.

Quando visitei o edificio da Prefeitura, em Manhattan, conversando com um alto funccionario que me mostrou algumas secções da administração municipal, perguntei-lhe se o apparelho burocratico funccionava com a presteza necessaria. Elle, sorrindo, me apontou um grande barcão dizendo vir de outra repartição, porém, que o fizera sem attender ás formalidades regulamentares, porque isso consumiria mezes. Tão lento e moroso é o processo que no longo dos percursos exigidos pela lei.

Gustave Lebon definiu bem o que occorre com os requerimentos através as differentes secções das repartições publicas. O que sempre se verifica nellas é uma super-posição de informações, e primeiro dos quaes é, em geral, a unica a se pôr em contacto com o facto em questão e a supportar o peso de todas as que se succedem inutilmente, antes do despacho final. Isto é, de ordinario, os processos são submettidos a uma longa série de apreciações anodinas, a não ser a primeira. E' que a tendencia do regimen burocratico é para uma subdivisão excessiva das funcções, creando orgãos inuteis e mal articulados.

Dois factores de ordem psychologica concorrem para que, em geral o funccionario se não devote convenientemente ao serviço publico. Um delles está em se não tirar o partido necessario da sua ambição, excitando-o ao trabalho, por meio de justas recompensas nos seus esforços na occasião das promoções e pagando-o de accordo com o valor dos seus serviços. Isso é mais facil nas organizações commerciaes e industriaes e muito difficil nas repartições administrativas em virtude das innumeras formalidades legaes.

O outro factor é constituido pelas garantias que cercam o funccionario e lhes são indispensaveis para evitar demissões e transferencias no caso de, no exercicio das suas funcções, contrariar interesses de pessoas influentes e vingativas. Se taes garantias, por um lado, abroquelam o emprego publico, por outro influem para que não desenvolva maior actividade em virtude de nada recear sob esse aspecto, o que é natural no homem.

Em face do baixo rendimento do apparelho burocratico e diante das exigencias e da natureza dos serviços publicos de caracter industrial, como, por exemplo, o dos correios e telegraphos, o do transporte ferroviario, o da construcção e conservação das rodovias, etc., os quaes reclamam grande efficiencia e providencias rapidas, — os governos de muitos paizes foram compellidos a dar a taes serviços autonomia financeira e administrativa. Assim se tem procedido na Italia, Estados Unidos, Allemanha, França, Argentina, etc. Quando se trata de uma actividade de caracter industrial as soluções das questões que surgem e a execução dos serviços não podem ser demoradas, algumas devendo ser immediatas, e o que, em geral, não permitte se obtenha, dado o lento funccionamento da machina administrativa.

Além disso os governos não sabem comprar nem vender, sendo-lhes vedadas as especulações peculiares ao commercio e na industria.

Entra, pois, pelos olhos, é obvio e indiscutivel, não escapando tal facto a uma intelligencia rudimentar, que os serviços de caracter industrial, afectos ao Estado, reclamam, para que correspondam bem a seus fins e tenham rendimento apreciavel, autonomia financeira e administrativa. Tal verdade tem sido percebida pelos modernos estadistas europeus e norte-americanos, que comprehenderam a necessidade de se não submetterem as actividades de caracter industrial ás influencias amortecedoras e negativas do regimen burocratico.

PARA COMMUNICAR A ASCENÇÃO DE LEOPOLDO III

VEM A' AMERICA DO SUL UMA MISSÃO BELGA

BRUXELLAS, 16 (Havas) — Partiu para o Rio de Janeiro uma missão belga chefiada pelo senador De Steenhal, a qual vae communicar officialmente ao governo brasileiro a ascenção ao throno do rei Leopoldo III.

Essa missão irá igualmente á Argentina e ao Uruguay.

Podem ser objecto de penhor ou creditos garantidos por hypotheca

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, dispondo que podem ser objecto de penhor os creditos garantidos por hypotheca ou penhor, os quaes, para esse effeito, considerar-se-ão cousa movel. O credor pignoraticio poderá levar a praça os creditos dados em garantia, ou executal-os directamente para seu pagamento.

Acquisição de material para a Rêde de Viação cearense

UM CREDITO DE 2.000:000$000

Na pasta da Viação, foi assignado decreto abrindo o credito especial de 2.000:000$000, para acquisição de material rodante e de tracção destinado á Rêde de Viação Cearense.

O DUCE RECEBE A MISSÃO MILITAR SOVIETICA

ROMA, 16 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, recebeu, á tarde, os membros da missão militar sovietica, na presença do sr. Wladimir Potemkine, embaixador da União Sovietica, do sr. Suvich, subsecretario do Estado dos Negocios Estrangeiros e do general Richetti, chefe dos serviços chimicos do exercito italiano.

Para instrucção em conjunto no Exercito

AUTORIZADA A COMPRA DE TERRENOS, NO RIO E NOS ESTADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, autorizando o Ministerio da Guerra a adquirir, por compra ou troca, nesta Capital e nos Estados, os terrenos necessarios á instrucção em conjunto de diversas armas e do tiro de artilharia, devendo a acquisição ser feita por proposta do Estado Maior e por intermedio da Directoria de Engenharia, de accordo com as instrucções baixadas pelo respectivo ministro da Guerra.

Restituição da taxa alfandegaria de 2% ouro ao Estado do Ceará

UM CREDITO DE 25.055:805$700

Pelo chefe do Governo foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de réis 25.055:805$700, papel, para attender á restituição pedida pelo Estado do Ceará, da taxa de 2% ouro arrecadada pela Alfandega de Fortaleza no periodo de 1909 a 192[illegible].

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A' estação D. Pedro II forneceu, por conta de diversos ministerios, 52 passagens, na importancia de 4:255$400. Essas requisições assim se distribuiram: Ministerio da Viação, 7 passagens, na importancia de 303$400; Ministerio da Guerra, 7, na quantia de 418$200; Ministerio da Marinha, 2, por 266$200; Ministerio da Fazenda, 1, 98$400; Ministerio da Educação, 4, no valor de 257$800; Ministerio da Justiça, 21, na somma de 1:590$300; Ministerio da Agricultura, 5, equivalente a 217$100, e Ministerio do Trabalho, 32, num total de réis 1:094$800.

GERARDO MACHADO FUGIU DA REPUBLICA DOMINICANA

NOVA YORK, 16 (Havas) — Os meios cubanos autorizados confirmam que o ex-presidente de Cuba, sr. Gerardo Machado, fugiu do territorio da Republica Dominicana para escapar á extradicção pedida pelo governo de Havana.

Ha quinze dias que o ex-presidente e varios amigos fretaram uma pequena embarcação e fizeram-se ao mar, com destino a um porto, cujo nome é ignorado, no norte do Atlantico.

Até agora não ha, porém, noticia da chegada dos fugitivos a qualquer ponto dos Estados Unidos.

Regulamentos approvados no Ministerio do Trabalho

Foram assignados decretos, na pasta do Trabalho, approvando os regulamentos do Conselho Nacional do Trabalho; do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que agora é creado, e o de estatistica do Ministerio do Trabalho.

ANTONIO MALAZARTES

S. PAULO, 16 (Pelo telephone) — Contava-me, o anno findo, Arnon de Mello a reflexão de um mineiro, attentando na "boussêt", desenvolvida contra o sr. Antonio Carlos, em setembro e outubro passados, para que elle não attingisse a presidencia da Constituinte. Era uma reflexão malandra, digna de um mineiro de 400 annos de montanha e 1.200 de circo. "Este homem, dizia o moralista de Barbacena, quando você pensa que o afoga no meio do rio, com alguns metros de agua sobre a cabeça, elle rebenta na margem com dois peixes na mão." O controle que os clubs politico-militares tiveram no inicio da revolução sobre a autoridade civil parecia haver estiolado a planta andradina, desenvolvendo, em seu logar, o insurrecto da caserna, o dictador do "comité" outubrista, o porta-bandeira do espirito jacobino. Menos de um anno depois, o afogado resurge, na margem da torrente, que deveria tragal-o, com dois peixes na mão: o estatuto constitucional e uma segunda presidencia para o sr. Getulio Vargas. Esse triumpho não é da logica nem da historia, senão daquella virtude que o sr. Getulio Vargas mais costuma louvar: adiar hoje as soluções para tel-as melhor amanhã.

O que o sr. Getulio Vargas consummou estes quarenta e cinco mezes está no volume das "Origens da França Contemporanea", de Taine, na "Conquista Jacobina". Numa sociedade dissolvida, saturada de paixões, o poder cabe ao partido que souber lisonjeal-as para dellas melhor se servir. O sr. Getulio Vargas foi, em 1930, o governo illegal que as soffreu as paixões revolucionarias, e, se quizerem, que, ás vezes até as excitou, para conduzil-as. A' medida que a ordem de coisas, que se apoiava em taes paixões, se foi decompondo, e se apagando, a autoridade pessoal do dictador se foi fortalecendo e organizando, até se tornar legal, como hoje vae acontecer. Sagazmente, elle fez a sua evolução do vermelho jacobino para o azul do liberalismo constitucional.

* * *

O mineiro foi o homem que, nestes quatro annos, publicamente só assumiu a responsabilidade de um facto: o exordio da revolução de outubro. Em tudo o mais que se processou, até aqui, debalde encontraremos o traço de um mineirinho, quanto mais de um furabolo montanhez. A não ser nessa logica harmonia do quadro legal, que é o epilogo da aventura revolucionaria. O outubrista é o homem a quem as idéas tocam pelo lado da sensibilidade; o mineiro, o individuo que toma e examina o mundo pelo lado da intelligencia. Por isso, não o devoram nem o remordem as inquietações e as ansiedades da consciencia alarmada do sectario ou do puritano. A sua antithese tão dilacerante com os porta-estandartes da revolução resultava disto: os jacobinos de credo revolucionario desembarcavam nos arcos de triumpho da victoria com a rigidez de imperativos moraes de principios oriundos da razão pura, de imagens metaphysicas sobre a justiça, de fórmulas inappellaveis para resolver questões juridicas complicadas, de que um Raul Fernandes ou um Levy Carneiro se approximaram timidos e hesitantes. As injuncções, sob o imperio das quaes o mineiro se deixa conduzir, estão longe de assemelhar-se com os desvarios desses mandatarios hirtos e rectilineos do reino da utopia. Sobre tanto dogmatismo, o montanhez projecta, não a myopia de uma moral sectaria, ou idéas vagas e grandiosas sobre o papel do Estado, mas o seu claro bom-senso, condimentado com alguns passes de magica politica. Não o vemos, depois da revolução, reivindicar nenhuma daquellas preciosas e inviolaveis garantias que já se encontravam na velha Constituição. Considerou que o seu motim fôra para castigar o presidente mal-educado, que não quizera conversar com quem quer que fosse sobre o governo de uma casa, onde elle não ia mais morar. Outros appareceram, pretendendo que a sedição fôra para deitar abaixo o mundo e fazer outro de novo. Como elle não era czar nem papa, desistiu de tão ardua tarefa. Por instincto, calculo, polidez, tolerancia, e até por philanthropia, se assim pensaram, deixou que o orgulho usurpador e tyrannico naufragasse na obra immensa que não póde sequer começar. Quando os infalliveis, os unicos, os patriotas, deixaram a scena, elle resurge com o seu pacato senso commum, afim de ajudar a restaurar a segurança dos bens da vida na communidade, que só revolucionou depois de acuado, vinte vezes, pelo inquilino Pereira de Souza. Ninguem esqueça disso: mineiro só entra em revolução á força. Washington Luis violentou-o.

* * *

Quem ignora o que nos trouxe a alvorada de 24 de outubro? A principio tudo era o chãos. A hora da convulsão e do tropel. Um vento furioso de anarchia soprava de todos os pontos do quadrante. As almas mais fortes desesperaram de fazer com o dictador a viagem terrivel através do golpho de Gasconha do outubrismo encapellado. Assim como Jack Byron, o pae de Lord Byron, que só sabia embarcar com o temporal, o sr. Getulio Vargas ganhou o mar tenebroso sem revelar sombra daquelle enjôo, que fazia, logo de saída, a todos nós pedirmos a bacia dos mareados. A selvagem originalidade dessa coragem sómente hoje poderá ser interpretada. Era a paizagem de montanha suissa, a placidez das aguas lacustres em que agora elle vive, o que o dictador comprava naquella excursão aterradora por mares bravios, dentro do patacho revolucionario. Momentos houve em que imaginámos esse capitão um evadido da terra e da vida, surdo e mudo, no seu impenetravel silencio. Porque os outros invectivavam, vociferavam, erguiam aos céos gritos enormes de desespero, dando a conhecer aos companheiros a eloquencia da sua dôr, o desbarato dos seus sonhos, a sua lancinante decepção. E elle? Vagava em pleno mar grosso, com essa coisa monotona, que é uma patrulha de meninos apaixonados pela virtude, cheios de affirmações cortantes de patriotismo e de concepções simplistas de governo. Haverá companhia mais melancolica e desesperadora para um malicioso malvado, para um instinctivo de ordem intellectual? Getulio Vargas teria soffrido ou gozado essa experiencia? Penso que uma e outra coisa, porque o dictador é multiplo e variado.

Os temporaes, que elle atravessa, os desastres, que elle assiste, os dramas de que é protagonista, os novos caminhos que rasga, as terras novas que descortina, os cabos das Tormentas que contorna, os grandes choques que supporta, as decepções que o sideram, apenas lhe aguçam a curiosidade de conhecer novas aventuras, correr outros riscos e decifrar mais enigmas. Tempera de paz, e pacifista de indole, quando a guerra se desencadeia, elle vive na guerra como na paz. Mineiro até á medulla, mas tambem Rio Grande embuçado na pelle de Minas, para conservar o bastão do poder no pulso do seu Estado, o sr. Getulio Vargas se revela temperamento para todos os climas.

A gauchada só de clima tropical, escaldante, como Borges de Medeiros, Raul Pilla, Collor, João Neves, Luzardo, veiu logo para a ribalta. A onda gaucha deu a sua carga tradicional, precipitando-se com a força de natureza impetuosa, que ella é. Mas, emquanto o gaucho via nos erros da iniciação revolucionaria um motivo de exaltação para o seu espirito civil e para o seu sentimento partidario indomito, o mineiro, cauteloso, comprehendendo que em 1931 o revolucionario era um homem que não se podia viver com elle, mas tambem não era pratico viver sem elle ou contra elle, tratou de encontrar, no arrendamento total, feito pelo outubrismo, das idéas revolucionarias, um pretexto para repousar das responsabilidades esmagadoras que o oneravam desde 1929. E amnestezion-se, como se não fôra mais um director de espectaculo. Ponham-se sentimentaes e prestem-me toda a attenção, dizia Byron a Shelley, Mary, Clara e Pilidori, numa noite de tempestade, no lago de Genebra. Foi o que fizeram os gauchos. Fizeram-se sentimentaes, mergulhando em plena crise romantica, ao passo que o mineiro, humano, muito humano, acima do bem e do mal, recusava-se tomar conhecimento do que a revolução, ainda em estado de horda, perpetrava na Ukrania paulista, na Volhinia pernambucana, na Siberia amazonense, ou na Georgia goyana. Esmerou-se tão sómente em marcar com cuidado a hora da sua "reentrée". Isto depois de considerar, philosophicamente, que os factos não haverá decisão humana que logre evital-os. Uma revolução, que começa, o que tem de disponivel e de seguro é o tropel. Elle proprio tambem foi atropelado. Para não suicidar-se, fez-se estoico. Era uma attitude tão respeitavel quanto o romantismo do gaucho e a pugnacidade bandeirante.

* * *

Em 1932, após o diluvio da revolução constitucionalista, o velho Noé montanhez poz a cabeça fóra da arca e soltou a primeira pomba. Horas mais tarde ella volvia com o ramo de oliveira. Terra! Antonio Carlos é despachado para o Rio, a visitar o banco de areia da terra nova da Constituição.

Incapaz de fundar uma religião pela sua tendencia ao scepticismo, o sr. Antonio Carlos foi entretanto capaz de levar a termo, entre peripecias que só a historia revelará ao vivo duas asperas obras de fé: a jornada liberal e a jornada constitucional. Com que tacto não soube manobrar a Talleyrand, "ses freres inferieurs", da Constituinte! Os encarniçados inimigos do governo estavam todo dia precisando da cumplicidade da maioria dictatorial, para salvar a obra collectiva da ronda dos partidarios da dissolução. Assim minoria e governo frequentemente faziam ali uma cadeia de solidariedade deante do perigo commum. Nessa atmosphera de transação e de compromisso é que este diabo com a etiqueta do Talleyrand deu toda a medida da sua arte.

A carreira politica do sr. Antonio Carlos como a de Talleyrand é uma questão de gosto, de rythmo interior, de construcção esthetica e de logica na concepção e execução dos seus projectos.

O exito da Constituinte é a obra prima do genio polyhabil do sr. Antonio Carlos. Foi "en douce", que elle tratou os inimigos que pretendiam dissolver a Assembléa. E com dignidade que jámais capitulou, deante das ameaças dos valdevinos que rosnavam a sua deposição da presidencia do cenaculo constitucional. Ao contrario, os que o ameaçavam é que acabaram capitulando, com as honras de guerra, a fazer-lhe o elogio publico.

* * *

A dictadura divide-se em dois periodos, nitidamente separados. O primeiro é a éra heroica do predominio dos clubs, dos "feuillants" do 3 de Outubro, dos "cordeliers" de 5 de Julho, quasi todo o elemento civil e politico posto á margem ou duramente tratados pela autoridade discricionaria dos que tinham no Rio as armas da revolução. O segundo é a éra civil, da ascendencia de Minas, S. Paulo, Rio Grande, Bahia, na marcha dos negocios politicos da federação.

O sr. Getulio Vargas é joven Telemaco, por tanto tempo transviado, que o sr. Antonio Carlos trouxe para o scenario federal em 1929. O dictador guardou-o em estufa, o seu mestre guia dilecto, para commigo encerrar o drama revolucionario. Não seria realmente digno do genio andradino, do encantador artista do parlamento, que é o sr. Antonio Carlos, convidal-o para comparsa de um entrevero quotidiano, onde havia pistolas, facas e arrasto, facões, lanças, cacetes, muita conversa tambem, ou muita presa, se quizerem, mas no fundo como na fórma nenhum estylo. Emquanto só ouvimos bombas, rufos de metaes, para o harmonioso solista de violino que é o sr. Antonio Carlos não havia logar na charanga revolucionaria. Foi só quando entraram os instrumentos de corda, que o rei dos Elfos fez a sua apparição.

O segredo da monstruosa sobrevivencia do sr. Antonio Carlos dentro do tunnel da revolução, a ponto de varar este São Gothardo ponta a ponta, entre 24 de outubro de 1930 e 16 de julho de 1934, é antes da propria velhacaria do Malazartes certos pontos de semelhança entre elle e o outro navegante do patacho Guanabara. Preludio: Getulio Vargas e Antonio Carlos são mineiros. Em Getulio Vargas, o gaúcho se faz montanhez por instincto de conservação do poder. Nem Antonio Carlos nem Getulio Vargas têm o luxo de uma rica vida sentimental. Bronzearam o coração para que o amor nem o odio lhes não viessem perturbar a fidelidade do engenho na execução dos seus decretos designios politicos. Pensemos no poder excomunal do individuo que não ama nem odeia! Ao fazer esta reflexão a Levy Carneiro, elle me apoiou o pensamento, dizendo que á maneira de Nilo Peçanha, Getulio Vargas nem era bastante amigo para não se tornar amanhã inimigo, nem era bastante inimigo para não poder vir a ser amigo.

A arte politica reclama virtuosidade como qualquer outra. Mas tambem muito de instincto. Traços de união entre duas épocas, Getulio Vargas e Antonio Carlos engrandeceram-se dentro de um quadro politico, para o qual não foram talhados. Viveram artificialmente os maiores acontecimentos contemporaneos, fazendo ou topando revoluções, quando nenhum delles possue pendor subversivo. Prudentes e conciliadores, ageis e flexiveis, ambos nasceram para organizar a liberdade e a paz e dividir, subtilmente, com engenho e arte, os doces irmãos das confrarias politicas. E' o maximo de crueldade que voluntariamente elles se permittem. Só o apparecimento de um perigoso quebrador de louças como o sr. Washington Luis em 1929 e de alguns tenentes, que surgiram aqui em São Paulo, espatifando tambem louça em 1931, poderia a prever-lhes mudado o destino pacifico da passagem no planeta.

Em todo caso, eil-os aqui achivando a revolução, na folha branca do pergaminho constitucional hontem promulgado e assignado. Sem as tretas desses dois Malazartes, talvez estivessemos hoje engolphados na anarchia ou opprimidos pelo cezarismo.

Assis CHATEAUBRIAND

Licenciado com dois terços dos vencimentos

O director da Central do Brasil concedeu licença a Gentil Machado, com 2/3 dos vencimentos, attendendo ao tempo de serviço que lhe assegura mais regalia, a vitaliciedade, não sendo, assim, logico nem justo negar-se-lhe o que pede, quando isso apresenta a assistencia, no momento em que mais necessaria se torna.

Em viagem de inspecção

Em viagem de inspecção, seguiu hontem para Entre Rios o dr. Moraes Lacerda, chefe da 3ª Divisão, da Central do Brasil.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive estradas de ferro filiadas, no dia 14 do corrente, attingiu a importancia de 477:471$600 sobre igual data do anno anterior.

A 1.a SEMANA RURALISTA NO SUL DE MINAS

ITANHANDU' (Minas), 16 (Do correspondente) — Promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, está se realizando de 13 a 20 do corrente, em Itanhandú, os festejos da 1ª Semana Ruralista que se revestem de excepcional brilhantismo.

As festividades foram collocadas sob a égide da Prefeitura de Itanhandú, Ministerio da Agricultura e outras altas autoridades federaes e estaduaes, constando de demonstrações agricolas e pecuarias, praticas e theoricas, por eminentes professores de Viçosa e technicos do Ministerio da Agricultura. Inaugurou-se tambem a Grande Exposição Industrial, Commercial, Agricola e Animal, uma das notas sensacionaes das festas da 1ª Semana Ruralista.

Acontecimentos dessa ordem, de grande alcance pratico e que servem para estimular os nossos productores e incrementar a nossa producção nos seus mais variados ramos.

Officiaes do Exercito que vão se aperfeiçoar na França

Attendendo ao offerecimento do governo francez, foram mandadas tomar providencias para estagiarem no exercito francez os seguintes officiaes: capitães Durval de Magalhães Coelho, Hugo Panasco Alvim, Carlos Flores de Paiva Chaves, Ladario Pereira Telles e Paulo Bolivar Teixeira, devendo ser estabelecidas as instrucções de estagio, de fórma que esses officiaes façam periodos, não só em corpos de tropa, como em estado-maior, e sejam obrigados a apresentar durante a sua estada no estrangeiro, e após o seu regresso, trabalhos que possam ser diffundidos no exercito brasileiro.

Identicas providencias devem ser tomadas com referencia ao major intendente de guerra Anapio Gomes.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

O MINISTRO DA GUERRA NARRA OS DOIS ENCONTROS QUE TIVERA EM FINS DE 1929 COM O GENERAL SEZEFREDO PASSOS

— X —

Depois da reunião do Hotel Riachuelo... — Um convite para chefiar o Estado Maior da 4.ª Região Militar — Uma missão importante — A situação da Parahyba, de Minas e do Rio Grande do Sul, segundo o general Nestor — Os receios provocados pelos gaúchos — Os planos militares do Governo Federal, em caso de um movimento armado —

Arnon de MELLO

Ainda é a questão da presidencia da Republica. Alguns officiaes e eu esperavamos o general Góes Monteiro que se achava em conferencia não sei com quem, numa sala pegada á nossa. Discutiamos as candidaturas ao Palacio do Cattete. Recordei um episodio que conhecia. Quando se deu a tentativa de inversão dos trabalhos da Assembléa Constituinte, o ambiente politico, como sabem, encrespou-se bastante. Formaram-se as correntes contrarias e favoraveis á providencia. Entre os que a condemnavam, estava o ministro da Guerra. A' sua residencia, acorreram logo innumeros proceres, tanto da situação como da opposição. Depois de muitas discussões, venceram os adversarios da inversão.

Na noite da victoria, estava eu na casa do ministro e elle em conferencia com os srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares. Senti que a coisa estava mais ou menos preta, pois não se discutia em voz baixa. A voz do general e a do capitão eram as que mais se faziam ouvir.

Finda a conversa, convidou-me o general a acompanhal-o numa visita ao corpo de um official aviador, morto em consequencia de desastre. Eu era todo curiosidade. Fiz-lhe perguntas em cima de perguntas. E o general, satisfazendo meu interrogatorio, me dizia sobre sua candidatura:

— Se não houvesse o motivo de ser eu ministro da Guerra e não poder, por dignidade pessoal, apresentar-me candidato contra o chefe do Governo, bastaria a attitude que tomei nesse caso da inversão para incompatibilizar-me. Sim, eu me sentiria, depois disso, prohibido de aceitar a indicação de meu nome. Não queria que fossem dizer que agi assim, pensando em ganhar tempo para tornar-me victorioso na Assembléa.

E, se fosse eleito? — indago.

— Renunciaria — declara, firmemente, o general.

Quando acabo de contar o facto, um dos officiaes fala:

— Elle frizou bem a sua situação na carta que dirigiu ao coronel Campos do Amaral, em resposta á que este lhe dirigiu, perguntando se elle era mesmo candidato. O ministro declarou que não aceitaria de forma alguma o mandato e que aconselhava a Assembléa a não cogitar de seu nome, pois, mesmo que fosse eleito, renunciaria.

DEPOIS DA REUNIÃO DO HOTEL RIACHUELO

Como se leu em um dos ultimos capitulos, o general foi quem fez o inquerito na Directoria de Aviação para apurar a responsabilidade de um official aviador que se dedicava á propaganda da candidatura Prestes, em 1929.

Agora, o ministro conta-nos o chamado que, logo depois disso, recebeu do general Nestor Passos:

— Na semana seguinte ao inquerito na Directoria de Aviação, fui chamado á presença do ministro da Guerra. Recebeu-me o general Nestor com toda affabilidade e manteve commigo longa palestra sobre a situação politica. Fez-me perguntas sobre os factos que eu poderia conhecer, inclusive sobre a reunião do Hotel Riachuelo (já sabia, portanto, o ministro que eu ali estivera). E acabou por me declarar, depois de fazer-me largos elogios, que tinha uma funcção importante a confiar-me. A situação em Minas estava tomando um aspecto desagradavel, devido á luta entre o P. R. M. e a Concentração Conservadora. Precisava consolidar a situação na 4ª Região Militar para attender a qualquer eventualidade má. Convidava-me, pois, para ser o chefe do Estado Maior daquella Região, sob o commando do general Azevedo Costa."

A PRIMEIRA RECUSA

— "Respondi-lhe que me habituara a nunca pedir ou rejeitar as missões que me coubessem, como militar. Essa conducta custava-me muitas vezes os mais penosos sacrificios. Naquelle momento, porém, pedia licença para objectar-lhe que eu não devia ser o chefe do Estado Maior da 4ª Região. Eu não era politico e tinha horror de ser confundido com certos militares que fazem carreira á custa da politica. Indo para Minas, numa posição tão importante, teria fatalmente de ser submergido pelos acontecimentos. Além disso, ha muitos annos que eu estava no serviço de Estado Maior e necessitava regressar ás tropas, onde havia passado os melhores tempos de minha vida de official. Preferia, assim, se elle tinha intenção de afastar-me da Directoria de Aviação, pois eu não era official aviador, que me mandasse commandar qualquer regimento de cavallaria a dar-me outra missão.

O ministro insistiu para que eu acceitasse o cargo de chefe do Estado Maior da 4ª Região, salientando a importancia que o mesmo representava, dada a situação do paiz. Accentuou que pensara primeiro em collocar nesse cargo seu chefe de Gabinete, coronel Ary Pires. Como, porém, não podia prescindir de seus serviços, appellava para mim, como um dos mais capazes para substituil-o.

Insisti na negativa, apresentando argumentos que me pareciam convincentes. Só podia comprehender, por exemplo, um chefe de Estado Maior que mantivesse relações de amizade com o general commandante da Região, para haver, assim, entre os dois, a mais completa e absoluta confiança. No meu caso, isso não se dava, pois eu inteiramente desconhecido do general Azevedo Costa. O ministro acccedeu, por fim, e despediu-me.

Voltei á Directoria de Aviação e relatei ao general Mariante o que succedera, ficando elle de inteiro accordo commigo".

NOVO ENCONTRO

— "No mez de setembro, o ministro da Guerra fez uma viagem rapida através o territorio da 5ª Região Militar (Paraná e Santa Catharina). De regresso, poucos dias depois, mandou chamar-me a seu gabinete. Queria dar-me uma importante missão, sobre a qual eu deveria guardar o maior sigillo. Expôz-me antes a situação do paiz, de accordo com seus pontos de vista. Falou, a seguir, que o Governo começava a receiar que se formassem circumstancias favoraveis á transformação da luta politica em luta armada. Iria, então, cautelosamente tomar medidas preventivas e se sentia apto a suffocar qualquer movimento. A Parahyba pouco valor representava. Minas seria facilmente estrangulada, pois lá só poderia haver qualquer movimento com o consentimento do dr. Bernardes (o ministro achava que o dr. Bernardes não participaria de movimentos armados). As outras facções não se animavam a attitudes extremas.

O mais perigoso era o Rio Grande do Sul, cujas tradições não são de desprezar. Mas o general Gil de Almeida considerava-se forte e tinha suas tropas na mão. Se, todavia, o Estado se levantasse em armas e as tropas federaes adherissem, — unica condição que lhe poderia ser favoravel e a peor hypothese para o Governo — a intenção deste era bloqueal-o e isolal-o. Com esse objectivo, a esquadra fecharia seu porto e elle só teria communicações pelas suas fronteiras do Sul e do Oéste. O rio Uruguay, ao Norte, deveria ser uma barreira intransponivel. Inicialmente, emquanto se concentravam as forças da 5ª Região e dos outros pontos do paiz, para uma acção em conjunto, deviamos prever, contra todas as forças gauchas, uma acção tão intensa quanto possivel, da parte da aviação".

A ACEITAÇÃO DA INCUMBENCIA

— "Depois de dizer-me isso, o ministro accrescentou que o Governo não tinha tempo a perder e ia começar desde já os preparativos.

— "O senhor — declarou-me — é designado para fazer secretamente um reconhecimento minucioso no territorio da 5ª Região Militar, do ponto de vista do emprego eventual da aviação, de modo que os trabalhos das organizações terrestres necessarios sejam principiados sem demora. O senhor contará com todos os recursos de que precisar e viajará incognito, como engenheiro da S. Paulo-Rio Grande".

Recusei a incumbencia. O general Nestor Passos, entretanto, não attendeu a nenhuma objecção, desprezando mesmo a allegação da precariedade de meu estado de saude, pois desde 1925 vinha sentindo symptomas graves de molestia no apparelho visual.

Confiei ao general Mariante meus escrupulos e constrangimento. Elle, porém, aconselhou-me a aceitar a missão, sob o fundamento de que eu era official de Estado Maior e ia desempenhar uma incumbencia desse caracter por não haver official da Aviação disponivel, com esse curso. Por outro lado, o unico de arma differente que estava familiarizado com a aviação e conhecia as possibilidades desta, era eu. Estava, por isso, naturalmente indicado para aquella missão.

Concordei com meu chefe e amigo".

O EXERCICIO ORÇAMENTARIO DA REPUBLICA

Um saldo de 255.679:500$000 sobre a Despesa, no trimestre de abril a junho

Pela Contadoria Central da Republica foi levantado o balancete da receita e despesa do periodo de abril a junho do corrente anno.

Pelo referido documento verifica-se que a arrecadação foi de 553.890:400$000 e a despesa de rs. 298.210:900$000, donde se conclue que houve um excesso da receita sobre a despesa de: 255.679:500$000.

Esta differença explica-se, entretanto pelo facto de estarmos no exercicio financeiro, quando o empenho de despesa é, geralmente, superior á arrecadação.

E' a seguinte a descriminação da Receita:

Receita	
Renda dos Impostos	209.545:800$000
Imposto de consumo	125.922:300$000
Imposto sobre circulação	71.615:800$000
Imposto sobre a Renda	19.670:800$000
Imposto de loterias	4.176:700$000
Diversas rendas	4.195:200$000
Rendas Patrimoniaes	3.091:800$000
Rendas industriaes	40.414:700$000
Renda extraordinaria	57.929:100$000
Renda a classificar	17.328:200$000

Despesa:

Despesa	
Fazenda	137.800:200$000
Justiça	13.281:200$000
Exterior	8.707:200$000
Educação	9.509:000$000
Trabalho	1.844:000$000
Viação	71.288:800$000
Guerra	16.875:100$000
Marinha	32.778:500$000
Agricultura	2.990:100$000
Agentes pagadores	43.055:800$000

Instancias de julgamento de recursos fiscaes

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, approvando as instrucções para a organização e funccionamento das Instancias collectivas de julgamento de recursos fiscaes.

ESPERADO NO CHILE O PRESIDENTE ELEITO DO EQUADOR

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — E' esperado nesta capital, na proxima sexta-feira, o dr. Velasco Ibarra, presidente eleito do Equador.

Cheques contra as proprias caixas

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Fazenda, dispondo que os Bancos e firmas commerciaes podem emittir cheques contra as proprias caixas, nas sédes ou nas filiaes e agencias. Estes cheques não poderão ser ao portador e regular-se-ão, em tudo o mais, pela lei do cheque.

Prorogado o prazo para as declarações de rendimentos

Em decreto assignado na pasta da Fazenda, foi prorogado por 60 dias o prazo para apresentação no exercicio de 1931 das declarações de rendimentos.

AINDA O ASSASSINIO DO CONSELHEIRO PRINCE

PARIS, 16 (Havas) — O sr. Raymond Prince, filho do conselheiro da Côrte de Appellação encontrado morto em condições ainda mysteriosas, nas proximidades de Dijon, no começo deste anno, foi recebido em audiencia pelo sr. Gaston Doumergue, chefe do Governo, com o qual conversou durante quarenta minutos.

Ao deixar a presidencia do conselho, o sr. Raymond Prince declarou aos jornalistas que expuzera ao sr. Doumergue a sua impressão de que o inquerito não fôra conduzido com o desejo de chegar a um esclarecimento da verdade e accentuára o facto de que nunca se procurára averiguar o papel pelo menos suspeito do inspector Bony no desapparecimento do conselheiro.

Disse, por fim, que o sr. Doumergue, ao terminar a entrevista, proferira estas palavras:

"A minha convicção intima é que será feita luz sobre o caso".

Realiza-se hoje a eleição para a presidencia constitucional da Republica

(Continuação da 1ª pag.)

neral Góes Monteiro no sabbado e a do sr. Antunes Maciel hontem.

Continuarão, entretanto, no exer-

Aspecto da chegada do deputado Moraes Andrade

cicio de seus cargos, até que sejam empossados os respectivos substitutos.

ESCOLHIDO O NOME DO SR. BORGES DE MEDEIROS COMO CANDIDATO DA OPPOSIÇÃO

Depois de varios entendimentos successivos, os elementos que integram a corrente de opposição na Assembléa, escolheram o nome do sr. Borges de Medeiros para contrapôr ao do sr. Getulio Vargas, na eleição para a Presidencia da Republica.

A escolha resultou de uma reunião realizada, domingo, á noite, no Jockey Club, de varios deputados dissidentes, dentre os quaes os srs. Mauricio Cardoso, Cincinato Braga, Fernando de Magalhães, Sampaio Corrêa, Bias Fortes, Adolpho Konder, Christiano Machado e Acurcio Torres.

Na reunião, que se prolongou das 23 á 1 hora, foram esclarecidas todas as "démarches" e entendimentos que se processaram em torno do problema da eleição presidencial.

Antes de terminar o conclave, o deputado Mauricio Cardoso foi incumbido pelos presentes de scientificar ao velho chefe gaucho do lançamento de sua candidatura em opposição á do sr. Getulio Vargas.

O MINISTRO WASHINGTON PIRES APRESENTOU DOMINGO O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

Em carta dirigida ao chefe do Governo Provisorio, o sr. Washington Pires apresentou, domingo, o seu pedido de demissão da pasta da Educação e Saude Publica.

O sr. Washington Pires vem trabalhando nos ultimos dias até de madrugada, tendo despachado todos os papeis que dependiam de solução.

PARA TRATAR DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Reuniram-se os "leaders" dos grandes Estados

Após a sessão de hontem, reuniram-se, numa das salas do Palacio Tiradentes, os "leaders" das bancadas que apoiam a candidatura do sr. Getulio Vargas.

Nessa conferencia que foi prolongada, trataram os constituintes dos preparativos para a eleição do presidente da Republica que se effectuará hoje.

UMA HOMENAGEM DO SR. ALCANTARA MACHADO A' BANCADA PAULISTA

Como decorreu o jantar no grill-room do Copacabana Palace — Offerecida ao "leader" da Chapa Unica uma salva de prata

A's 21 horas de hoje, no grill-room do Copacabana Palace, realizou-se um jantar offerecido pelo prof. Alcantara Machado, aos deputados da bancada paulista da Chapa Unica e aos classistas a ella incorporados, em regosijo pela promulgação da Constituição.

Alguns momentos antes de iniciar-se o jantar, em um dos salões do Copacabana Palace, os deputados paulistas offereceram ao seu "leader" uma rica salva de prata, fabricada em São Paulo e com o escudo de São Paulo. Fez o discurso de saudação, em nome dos constituintes piratininganos o deputado Horacio Lafer, que proferiu as seguintes palavras:

O DISCURSO DO SR. HORACIO LAFER

"Estamos, meus senhores, nesta hora historica para a democracia e para o Brasil, deante de um acontecimento fundamental e em face de um homem que nelle desempenhou um papel que os tempos jámais apagarão da memoria civica do nosso povo. Sinto que deante delle e para homenageal-o, melhor seria apenas indicar-lhe a figura na mudez eloquente de um preito que está no sentimento intimo de todos. Mas se a palavra exprime alguma vez, com rigor e exactidão, o estado d'alma, exprime-o neste momento a nossa vóz. Vibra nella o enthusiasmo de uma manifestação civica que não deveriamos calar porque não é apenas nossa, mas de todos os brasileiros.

Nobre, circumspecta, serena, empolgante, essa figura se alteia como um signo de grandeza moral. O seu alto objectivo está attingido: — era que o Brasil possuisse uma Constituição e pudesse reatar a sua vida sob um regimen de liberdade e de direitos perfeitamente assegurados. Para que se chegasse a esse resultado ninguem se esforçou mais nem com maior efficiencia do que o professor Alcantara Machado. Conservou sempre os ouvidos fechados aos appellos da popularidade, quando essa era desordenada e soube dispensar, com modestia, os applausos á sua pessoa, para ter o apoio da sua propria consciencia no cumprimento do dever e no desencargo do compromisso com que S. Paulo o enviou á Constituinte. Preferiu a solidariedade dos sentimentos essenciaes á Nação, ás palmas que coroam fugazmente, qualquer episodio mais ou menos dramatico, com que se transforma communmente pelas declamações e gestos demagogicos, em barulhante espectaculo o que deve ser apenas uma ceremonia civica. E se paixão politica não inutilizou irremediavelmente a obra de elaboração constitucional, deve-o o Brasil em grande parte, á acção serena, segura, clarividente do dr. Alcantara Machado.

S. Paulo, por seu esforço, acaba de vencer, afinal, a campanha que o levantou pela lei, em 1932.

Na nossa voz fala, assim, a voz dos seus nobres filhos. Mais ainda: — fala e revive num halo de emocionantes saudades e num sagrado culto civico a memoria dos seus mortos gloriosos.

Os deputados da Chapa Unica e os classistas a ella filiados sentiram a sua orientação firme, comprehenderam que a sua leaderança feita de autoridade moral, cultura, serenidade, os conduzia para o porto onde se abrigam os verdadeiros interesses de S. Paulo.

Offerecendo neste momento este mimo onde se vêem o escudo de São Paulo e os nomes de todos gravados, quizeram testemunhar que nos corações dos deputados paulistas a figura do seu "leader" está bronzeficada em um affecto, que o tempo não destruirá e que o brazão de S. Paulo póde ser o distico da vida de um homem que, dirigindo, coordenando, aconselhando os representantes do povo paulista, os soube levar até o triumpho do dia de hoje."

Finda a oração do deputado Horacio Lafer, o professor Alcantara Machado, em commovidas palavras, agradeceu a rica offerenda de seus companheiros de representação.

A BANCADA PAULISTA E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Reuniram-se hontem, no edificio Guinle, os deputados paulistas, sob a presidencia do sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada.

Expostos os fins da reunião, destinada ao estudo do problema da eleição presidencial, fez uso, inicialmente, da palavra o sr. Cincinato Braga, incumbido de participar das "démarches" da opposição.

O constituinte paulista expoz todos os entendimentos que se verificaram, communicando, afinal, aos seus collegas que as correntes da opposição haviam fixado o nome do sr. Borges de Medeiros para contrapor á eleição do sr. Getulio Vargas.

Foram feitas algumas restricções á candidatura do velho chefe gaucho, achando alguns que deveria a bancada inclinar-se pelo nome do proprio sr. Cincinato Braga ou dos srs. Afranio de Mello Franco, Raul Fernandes e de outros, que tambem foram objecto de cogitação.

Ventilou-se largamente a questão, achando a maioria que a Chapa Unica foi constituida por elementos de diversos partidos, de ideologias e tendencias differentes. Assim sendo, deveriam os deputados ter, no tocante ao pleito de hoje, ampla liberdade, votando de accordo com o sentir individual de cada um.

Consultada, entretanto, a bancada, verificou-se que a maioria, ante a exposição do sr. Cincinato Braga, apoiaria o candidato escolhido pelas forças opposicionistas, que é o sr. Borges de Medeiros.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E A REUNIÃO DE "LEADERS" HONTEM REALIZADA NA ASSEMBLÉA

Quando se retirava, hontem, á noite, do Palace Hotel, após conferenciar com os proceres politicos ali hospedados, abordámos o deputado Medeiros Netto e indagámos quaes os assumptos tratados na reunião de "leaders" realizada hontem, na Assembléa, após a promulgação da Constituição.

Responde-nos s. s.:

— Nessa reunião dos "leaders" das diversas bancadas tratámos da organização das commissões e subcommissões da Assembléa.

Achamos opportuno tratar dessa providencia, antes de que alguns deputados se retirem do Rio.

— Tratou-se tambem da eleição do presidente da Republica? — indagámos.

— Naturalmente, pois é materia de que devemos cuidar na sessão de amanhã. Sobre ella posso dizer-lhe que tudo vae bem.

— Qual é sua impressão?

— A minha impressão, que é certeza, é que o dr. Getulio Vargas será eleito por uns duzentos votos.

E accrescentou, tranquillo:

— Para esse fim, as forças que apoiam essa candidatura estão todas articuladas e firmes.

Aspecto colhido logo após o banquete offerecido ao sr. Alcantara Machado

TRANSFERIDO O BANQUETE AO SR. MEDEIROS NETTO

O banquete que será offerecido ao sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, pelos seus amigos e admiradores, foi transferido para a proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 21 horas, no Automovel Club.

O sr. Medeiros Netto será saudado, em nome de seus collegas da Assembléa, pelo sr. Odilon Braga e, em nome do Partido Democratico da Bahia, pelo sr. Marques dos Reis.

As listas de assignaturas para o banquete continuam na secretaria da Assembléa Constituinte, podendo ser procuradas por quaesquer pessoas que desejem participar das homenagens.

INTERVENTORES QUE SE ACHAM NO RIO

Encontram-se nesta capital os interventores federaes em São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraná e Goyaz.

RESPONDERA' PELA INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO SUL O SR. JOÃO CARLOS MACHADO — REGRESSO DE EXILADOS

PORTO ALEGRE, 16 (O JORNAL) — Responderá pela interventoria do Estado, emquanto estiver ausente o general Flores da Cunha, o sr. João Carlos Machado.

Tendo chegado de Buenos Aires, onde se achava exilado, o sr. Glycerio Alves declarou-nos que os demais exilados deverão regressar por todo este mez.

O ministro Antunes Maciel, no recinto da Assembléa, em palestra com o interventor Benedicto Valladares V.

SUSPENSA A CENSURA A' IMPRENSA

Encontrando-se, no recinto da Assembléa, com o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o cap. Felinto Muller, chefe de policia, communicou-lhe haver determinado a suspensão da censura aos jornaes cariocas.

A proposito, a Associação Brasileira de Imprensa distribuiu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"A Associação Brasileira de Imprensa, afim de responder ás innumeras consultas que tem recebido de jornaes e jornalistas, de todo o paiz, justamente anciosos de readquirirem a liberdade de critica, e que se achavam privados ha longo tempo, pela censura, communica a todos elles que, a partir do momento da promulgação da Constituição cessa automaticamente qualquer restricção especial ao pensamento escripto e, consequentemente, deve deixar de existir a censura."

Para maior clareza e autoridade dessa declaração, transcrevemos, a seguir, o dispositivo constitucional que regula a materia e assegura aquelle direito:

"Artigo 13 (dos direitos e das garantias individuaes) — Capitulo II — N. 9 — Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento, sem prévia dependencia de censura, salvo quanto a espectaculos e diversões publicas, respondendo cada um pelos abusos que commetter nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periodicos independe de licença do poder publico. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social".

A CANDIDATURA DO MAJOR OTHELO FRANCO A' DEPUTADO FEDERAL, PELO MARANHÃO

S. LUIZ, 16 (Especial para O JORNAL) — Elementos prestigiosos nos meios politicos deste Estado estão no proposito de lançar a candidatura do major Othelo Franco, actual chefe da casa militar do interventor Armando de Salles Oliveira, para deputado federal nas proximas eleições.

O SR. CINCINATO BRAGA ENVIA A' MESA UM DISCURSO SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Cincinato Braga enviou, hontem, á Mesa da Assembléa, afim de ser publicado no "Diario da Assembléa", o seguinte discurso, do qual publicamos um resumo:

"Sr. presidente — A Assembléa Nacional Constituinte, nesta hora historica, está chegada ao pinaculo de suas augustissimas funcções.

Cento e vinte e oito brasileiros podem entregar ás mãos de um homem os destinos de 45 milhões de brasileiros durante quatro annos. Nossa responsabilidade assume agora proporções agigantadas para cada uma de nossas consciencias.

A cedula que cada um de nós vae depositar na urna deve representar um symbolo religioso, da religião sagrada do amor á patria. Essa cedula não pode, sem sordida blasphemia, ser convertida em um titulo de credito em operação partidaria. Tem que ser, ao contrario disso, uma folha de pão sem fermento, semelhante á que, como hostia, o sacerdote consagra na missa — folha sem os fermentos das conveniencias e das hostilidades de partido. Aqui devemos agir como sacerdotes do culto ao bem publico.

E' sob a actuação desses sentimentos que a bancada de S. Paulo vae depositar na urna seus votos.

Se eu tivesse autoridade pessoal que me outorgasse o dom de ser ouvido e seguido, eu proporia que, antes da sessão publica para eleição do chefe dos brasileiros, esta Assembléa se reunisse em sessão secreta, para escolha do futuro primeiro presidente constitucional da nova Republica, fazendo-o em operações, combinações e escrutinios successivos até que algum dos nomes propostos houvesse reunido pelo menos 200 dos 254 votos que somos. Attingido esse resultado, a minoria dos 54 votantes deveria se conformar com o resultado; e, em sessão publica, votariamos todos, unanimemente, no nome assim victorioso na sessão secreta, qualquer que elle fosse. Dariamos, dest'arte, ao paiz, um presidente prestigiadissimo, e ao mundo um exemplo de disciplina patriotica, analoga áquella de que ha tantos seculos nos dão modelo os conclaves de Roma, para a eleição do chefe da christandade.

Infelizmente, nada valho para conseguir essa solução. Temos de nos submetter aos processos em voga, segundo os quaes a discussão do assumpto se faz de publico.

Não nos esquivamos, os paulistas, á nossa publica responsabilidade deante da patria. Poderiamos agir em silencio, guardando interesseiro segredo sobre os nossos votos, abrigados para essa conducta no sigillo indevassavel da cabine eleitoral. Seria esse um direito que a Constituição garante a cada um de nós. Renunciamos, porém, a esse direito. Preferimos que o povo brasileiro saiba claro como e porque agimos neste solemne passo de nossa historia, para que nos julgue com serena severidade, mas com indefectivel justiça.

E' de notoriedade publica a candidatura do exmo. sr. dr. Getulio Vargas ao cargo de primeiro presidente da Nova Republica.

Nós paulistas não podemos votar no nome de s. ex. E queremos dar as razões de nossa attitude, mostrando que ella não é caprichosa ou desarrazoada: — e dessa conducta queremos prestar claras contas ao nosso soberano, que é qual o povo brasileiro.

A nação se capacitará de que somos nortedos por elevados motivos de conveniencia publica, deante dos quaes passa incolume e respeitada a pessoa privada do eminente cidadão que ha quasi quatro annos está collocado na chefia do governo.

Divergimos da sua candidatura em obediencia a razões impessoaes, que poderiamos produzir perante s. ex., na propria sala de visitas de seu lar.

O Brasil viverá feliz com a Constituição promulgada.

Medeiros Netto

Fac-simile de um autographo concedido a O JORNAL pelo sr. Medeiros Netto

Começarei minha exposição declarando desde logo que é inopportuno analysar seus actos, sua orientação no governo do paiz, nos quasi quatro annos de sua dictadura; seria isso falar sobre o vencido, uma vez que a Assembléa já approvou esses actos: e não serei eu quem infrinja o nosso Regimento.

Devo accentuar que falo sob minha inspiração pessoal, sem delegação de minha bancada.

DURAÇÃO DE UM GOVERNO

Agora o senhor Cincinato Braga, através de rapida synthese historica, examina a duração dos governos, fixando o simples caracter de poder moderador a que a experiencia dos povos reduziu os reis, para inflectir na critica do systema presidencialista, abolindo a vitaliciedade ou hereditariedade da funcção de chefe de Estado, limitada agora, e severamente, dentro de determinado periodo.

Nessa limitação está a garantia, pois, sem necessidade de revolução, desapparecem os máos governos.

Commenta, depois, a solução norte-americana, as doutrinas do Congresso de Philadelphia, em 1787, a ascensão e reeleição de George Washington, que recusou o terceiro quatriennio sob a declaração de que, embora permittida pela Constituição, a permanencia demorada de um chefe de governo no poder era nocivo e punha em risco as instituições democraticas.

E após outras considerações sobre os presidentes "yankees" e suas recusas á reeleição, termina o sr. Cincinato Braga com essas palavras do ex-presidente Calvin Coolidge: "Quando um homem começa a acreditar que elle é o unico que com melhores vantagens para o paiz pode manter em suas mãos o commando da Republica, esse homem torna-se réo de crime de traição contra o espirito de nossas instituições democraticas".

A TRADIÇÃO BRASILEIRA ANTES DA REVOLUÇÃO DE 30

O sr. Cincinato Braga trata, no capitulo do seu discurso, intitulado "A tradição brasileira", das successões presidenciaes. Diz que ao ser organizada a Constituição de 1891, já a experiencia norte-americana era concludente no sentido da não permanencia da mesma pessoa na chefia do governo, além do periodo de quatro annos. O conhecimento dessa pratica era como o precedente da Argentina, Mexico, Chile, Paraguay, Uruguay, todos prohibindo as reeleições dos presidentes levaram os fundadores da Constituição de 91 a assignarem o dispositivo contido nestas palavras: — "O presidente não poderá ser reeleito para o periodo presidencial immediato". Diz que esse dispositivo ficou para sempre, defendido por todas as maiores figuras da politica brasileira. Depois a mesa entra a fazer um estudo das successões presidenciaes durante a 1ª Republica. Fala das lutas constantes que se verificaram pela imposição de candidatos pelos presidentes.

Depois faz exame dos candidatos expostos pelos detentores do poder e que provocaram forte opposição até chegar á successão do sr. Washington Luis.

Diz que para apoiar a candidatura do sr. Getulio Vargas, antes da Revolução, reuniu-se nesta capital uma convenção de que foi sem favor "primus inter pares" o sr. Antonio Carlos, então presidente de Minas. Lembra as palavras do sr. Antonio Carlos condemnando os proceres do governo que absorvia a universalidade dos poderes, abria, organizava e alimentava a campanha pela propria successão. Diz que o sr. Antonio Carlos é um propheta, um vidente, porque escreveu aquellas palavras para, na hora historica de hoje, serem endereçadas ao sr. Getulio Vargas, muito mais apropositadamente do que o foram ao sr. Washington Luis.

O sr. Cincinato Braga passa a se referir ao ante-projecto da Constituição, que o sr. Getulio Vargas mandou elaborar por uma commissão de pessoas de sua confiança immediata.

Fixa o artigo 37, do mesmo projecto, já elaborado, o qual rege o seguinte:

"O presidente será eleito por um quatriennio e não poderá ser reeleito senão seis annos depois de terminado o seu periodo constitucional".

Accentúa que por esse artigo, o sr. Getulio Vargas ficou inelegivel.

E que o Governo Provisorio, proseguiu, tinha pejo de consignar sua propria elegibilidade. Focaliza depois, o ponto pacifico da inelegibilidade dos chefes do governo, refere-se á emenda da bancada paulista, nesse sentido e diz, a seguir, que a Constituinte elegendo o sr. Getulio Vargas, desrespeita-se a si propria.

Declara textualmente:

"E se tratando de pessoa que haja exercido discricionariamente poderes illimitados — Legislativo, Executivo e Judiciario — as razões moraes da inelegibilidade para o quatriennio immediato crescem de valor desmesuradamente.

Elegendo agora o sr. Getulio Vargas, a Assembléa Constituinte abjura da regra moral e juridica que ella propria erigiu em dogma no corpo da nova Constituição. E' como se a Assembléa redigisse um artigo sem subterfugios pelas seguintes palavras: Art. "Essa Constituição é obrigatoria para todos os brasileiros, excepto para o sr. Getulio Vargas". A Assembléa cae assim dentro de um absurdo moral, muito mais grave do que o absurdo juridico.

Dar-se-á que essa odiosa excepção seja imposta a esta Assembléa por algum motivo de salvação das liberdades publicas, de tal sorte que ella necessite de invocar o brocardo "Salus populi suprema lex"?

Não. Não. E não.

Estamos em paz com todas as nações estrangeiras. Estamos em paz interna em todos os Estados da Federação. Só ha no Brasil duas circumstancias politicas, que perturbam o socego geral dos espiritos: — é a censura dictatorial imposta á imprensa durante quasi quatro annos, de norte a sul do Brasil, com crueis exaggeros em muitos Estados; e é tambem a subtracção aos tribunaes regulares de questões para as quaes o dictador lhes tem tolhido o direito de julgar, como casos de "habeas-corpus", por exemplo, além de muitos outros.

Essas duas circumstancias só continuarão a perturbar o socego geral dos espiritos se continuar na chefia do governo o mesmo cidadão que suppriniu durante tanto tempo essas liberdades essenciaes em qualquer nação civilizada.

Não quero discutir os motivos dessa suppressão. Sejam elles procedentes, ou sejam improcedentes, o sensato é que a guarda dessas liberdades não seja confiada no futuro ao mesmo cidadão que as teve de supprimir permanentemente em largo periodo de governo.

Chega a ser deshumano exigir-se desse homem a conducta de um santo, para supportar os naturaes ataques contra a sua actuação passada. Fosse s. ex. um novo Christo, e teria fatalmente de acabar no Calvario, ou de levar o Brasil ao Calvario.

Diz que é preciso entregar-se o governo a um brasileiro que não tenha incompatibilidades com a opinião publica.

Diz que o ambiente que envolve o dictador é sempre perigoso, de aulicismo e interesses vorazes, mesmo depois que o transformarem em presidente.

Prosegue, com eloquencia, affirmando que a Constituinte não tem o direito de arrastar a Patria a um lance perigoso.

Asseverar-se que o sr. Getulio Vargas constitue o "solus, totus et unus", é uma injuria á revolução de 1930.

Diz que todos os seus collegas são dignos da investidura. E, fóra da Assembléa, com realce para a revolução, existem innumeros homens igualmente capazes de governar o paiz.

Cita os srs. Wenceslão Braz e Epitacio Pessoa. São figuras á altura da chefia de um governo constitucional. Refere-se aos nomes dos srs. Tasso Fragoso e Isaias de Noronha, asseverando que, qualquer dos nomes citados, para a obra de pacificação da familia brasileira, qualquer desses nomes serviria.

O sr. Afranio de Mello Franco, diz ainda, a proposito, o orador, seria outro candidato capacissimo, com as sympathias, aliás, das republicas sul-americanas.

O SR. BORGES DE MEDEIROS

Passa o sr. Cincinato Braga a exaltar a personalidade do sr. Borges de Medeiros, traçando-lhe o perfil de patriota, sacerdote do serviço, existencia longa, toda ella consumida no serviço da Patria.

E diz que nenhum acto engrandeceria mais a Constituinte do que entregar o governo constitucional do paiz ao eminente gaucho.

Volta a condemnar a eleição do sr. Getulio Vargas, citando mestres do direito e do civismo, e, depois de fazer um synthetico e luminoso apanhado da situação, contemplando rapidamente o panorama politico do paiz e a situação moral da Assembléa, faz um vehemente appello á consciencia civica dos seus companheiros.

"Ninguem póde prever as consequencias da eleição de um presidente justa ou injustamente impopular" — assevera textualmente, e diz adeante:

— "A imprensa está, ha quasi quatro annos, arrolhada. Por que?"

E termina:

"Reflictamos que a situação do Brasil é de extrema gravidade, não só na ordem politica como na ordem social e, acima de tudo, na ordem economico-financeira.

Nesta ultima, temos a impressão de que estamos num hospicio de doidos, todos acommettidos da mania de gastar. Até agora, não temos soffrido senão leve pressão dos credores; leve sim, por causa da imminencia da guerra mundial, lá fóra. Mas essa é uma situação, por natureza, passageira, na vida das nações.

Concertada ella, por accordos ou por explosão, seremos em seguida fortemente incommodados por credores que estão empobrecendo. Tratemos de realizar nossa união sagrada para accumularmos elementos de nossa rehabilitação monetaria e de nossa defesa em todos os terrenos. Isto só se consegue em plena paz de espiritos".

A SITUAÇÃO DA ASSEMBLE'A

Devo recordar algumas phrases que atrás proferi.

Nos Estados, com excepção de

(Continua na 4ª pag.)

O ministro Juarez Tavora quando subia as escadarias do Palacio Tiradentes

O interventor Benedicto Valladares, acompanhado dos srs. Mario Mattos e Juscelino Kubstescheck, quando chegava ao Palacio Tiradentes

PROFESSOR CASTRO ARAUJO

O governo Provisorio acaba de nomear para a nova cadeira de clinica cirurgica o dr. Castro Araujo, um dos mais acatados cirurgiões do Brasil. O novo professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro é, talvez, o cirurgião que mais opera em nossos hospitaes e casas de saude, sempre com o maior exito.

Muito querido e relacionado na sociedade carioca, o dr. Castro Araujo tem sido muito cumprimentado pela sua nomeação.

O "ORANIA" PASSOU PELO RIO

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL

Procedente de Amsterdam e escalas aportou á Guanabara o paquete hollandez "Orania".

Depois de visitado pelas autoridades portuguezas rumou esse paquete para o Caes do Porto, indo atracar no armazem 16.

Ao proceder a visita regulamentar verificou o sub-inspector da Policia Maritima, que na lista de passageiros do mesmo se achavam dois que estavam com passaportes falsos. Eram os passageiros de 3ª classe, embarcados em Vigo, Ramon Perez Nunes e Carlos Oliveira. Ambos ficaram impedidos de desembarcar.

Entre os passageiros desembarcados notamos os srs. dr. Azambuja, Raphael Cohen, Jacques Elias Polah, commandante Joaquim Francisco Duarte, professor Antonio Alvim Filho e dr. Ribeiro Bittencourt.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3298. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A NOVA CONSTITUIÇÃO

O Brasil acha-se, desde hontem, sob o regimen da sua terceira Carta Constitucional.

As grandes manifestações de jubilo, que acolheram em todo o paiz, esse extraordinario acontecimento, são tanto mais justo, quanto enormes foram os sacrificios, até o de sangue, feitos pela nação para abroquelar-se novamente com a armadura da legalidade.

No curso da nossa historia de cento e doze annos de vida soberana, ainda não haviamos experimentado um periodo tão longo, em que a vontade discricionaria de um governante substituisse as normas rigidas da lei escripta.

No primeiro Imperio, os excessos personalistas de d. Pedro terminaram no episodio de 7 de abril.

A Republica teve um Governo Provisorio que se encerrou quatorze mezes depois da sua proclamação.

Desta vez, o Brasil ficou durante tres annos e tres trimestres numa dictadura, contraria aos sentimentos e tradições do seu povo e cujas alternativas nos conduziram, entre sobresaltos, ao drama da revolução sustentada por S. Paulo.

Todas as etapas preparatorias da Constituição, que hontem se promulgou, a reforma eleitoral, a convocação das eleições, a reunião da Constituinte e o seu funccionamento de oito mezes, representaram outras tantas victorias do esforço publico para restabelecer o primado dos principios democraticos, que nos têm illuminado a consciencia collectiva, desde a aurora da nacionalidade.

Não cabe aqui, num simples commentario, apreciar todo o merito do grande documento, assignado hontem solemnemente pelos representantes do povo, na magna sessão do Palacio Tiradentes.

Salientemos, no emtanto, que a nova Constituição inspira-se muito mais do que a de 1891, no sentido das realidades brasileiras.

Se nem todos os seus dispositivos revelam a sabedoria e a comprehensão das verdadeiras necessidades e interesses do Brasil, é certo que a maioria traduz, em termos medios, as aspirações de renovação politica, de representação legitima e justiça social assegurada, que se inscreveram no programma da Alliança Liberal.

A revolução foi uma decorrencia expressa daquella grande campanha partidaria, e se tempo houve, em que alguns dos seus próceres pensaram em desvial-a dos postulados liberaes, logo os rumos foram corrigidos e a Carta Constitucional impregnou-se, por fim, do perfume penetrante dos seus ideaes politicos.

Quando occorrem as paixões suscitadas pela agitação revolucionaria, e a distancia chronologica crear perspectivas para a obra hontem terminada, ver-se-á que ella não destôa das tradições de bom senso, serenidade e cultura juridica do Brasil.

Cerceando a autoridade excessiva do Executivo, creando novos controles para o exercicio do poder publico, estabelecendo as responsabilidades dos agentes do governo em termos que não possam ser illudidos pelas manobras politicas, a nova Constituição elimina uma abundante fonte de choques entre a opinião nacional e os dirigentes do paiz.

No preambulo do grande diploma, o nome de Deus apparece, como uma invocação confiante dos delegados do povo ao Ser Supremo, que instrue o destino das nações.

Que esse acto de coragem espiritual, affirmado no portico da Lei Magna, seja um penhor de que o povo brasileiro, sob a sua égide, continuará a progredir, fiel para sempre ao voto de liberdade dos nossos maiores, honrando com esta fidelidade aos seus ensinamentos politicos, o immenso patrimonio, que nos legaram.

LEI DE IMPRENSA

Com a nova lei que regula a liberdade de imprensa, o governo provisorio solveu, á ultima hora, um dos compromissos que a revolução havia contraido com o paiz.

Com effeito, entre as reivindicações liberaes que serviram de bandeira ao movimento de 1930, figurava a revogação da lei odienta com que se procurava, no regimen passado, opprimir a opinião publica, através dos seus naturaes agentes de expressão.

Mas, evidentemente, essa mera revogação não resolvia o problema, porquanto seria tambem necessario crear um novo estatuto que regesse de forma adeantada e harmoniosa o exercicio da actividade jornalistica, definindo o papel do periodismo no quadro politico e social do paiz.

O assumpto, cuja importancia não é preciso accentuar, apresentava-se no Brasil sob aspectos delicadissimos, em vista da confusão que se havia estabelecido geralmente sobre o sentido real da acção da imprensa, marcando-se divergencias profundas desde os que pleiteavam um controle descabido das opiniões, até os que desejavam ver assegurada uma liberdade sem limites, apta a confundir-se com verdadeira licença.

Entretanto, não obstante o registro desses pontos de vista extremados, o espirito publico sempre se orientou para a defesa de uma solução equilibrada, em que se manifestam ao mesmo tempo a indole liberal e o senso de ordem do povo brasileiro.

O que se firmou na opinião nacional foi o conceito de que a imprensa deve gozar de uma ampla base de autonomia, em que possa desempenhar sem constrangimento a sua funcção educadora, fiscalizadora e opinativa, sem que entretanto se consagrasse o regimen das irresponsabilidades para gaudio de explorações e appetites inferiores.

A nova lei attende a esse criterio, no equilibrio e na coherencia das suas determinações.

As falhas que venha talvez a apresentar na pratica certamente não serão de molde a comprometter o valor e a consistencia da obra que se acaba de realizar.

Aliás, o cuidado com que se elaborou o projecto agora transformado em lei pelo governo provisorio já constituia um penhor do seu merito. Na preparação do novo estatuto da imprensa não se despresou, como outrora, o concurso da classe cujas funcções se tratava de regular. Os jornalistas, através do seu orgão representativo, collaboraram na factura da nova lei, fiscalizando a composição dos diversos artigos como tambem offerecendo as inspirações da sua experiencia directa sobre o assumpto.

Construida num ambiente de serenidade, por uma commissão de juristas abalizados e já sob o influxo das idéas liberaes que foram resurgindo no paiz com a approximação da nova ordem constitucional, a recente lei de imprensa parece em condições de resolver um velho problema que ha muito vinha preoccupando o espirito publico.

A DEMOCRACIA INDUSTRIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Acaba a NIRA de commemorar o primeiro anno de sua actuação, no panorama da vida industrial dos Estados Unidos.

Os seus resultados têm sido bons ou nefastos? A immiscuição do poder federal, no campo manufactureiro significou um beneficio ou um desserviço, á economia nacional?

E' sabido que a lei de Reconstrucção Industrial, na America do Norte, conferiu ao presidente Roosevelt, poderes discricionarios afim de approvar codigos applicaveis á industria, no espaço de dois annos. Nos primeiros doze mezes de existencia da NIRA, muito criticismo tem se ouvido e escripto, a respeito das vantagens ou desvantagens da repartição dirigida pelo general Johnson, de maneira que nem sempre se nos afigura tarefa facil situar devidamente o ponto exacto da verdade, quanto ao activo dessa creação governamental "yankee". Comtudo, quem procura apanhar a opinião publica, nos Estados Unidos, através os seus jornaes, as reuniões industriaes, as revistas, os relatorios officiaes e particulares, não póde escapar á certeza de que a industria, nessa democracia, lucrou e continua a lucrar com as providencias tomadas pelo Governo Federal.

Uma hora, com effeito, depois da assignatura da NIRA, a industria algodoeira nos Estados Unidos apresentou o seu codigo, que foi assignado, logo um mez após, pelo presidente. Desde então, 412 novos codigos foram redigidos, mostrando um esforço admiravel, tendendo á confecção de pelo menos 500 codigos. As 36 industrias de chave, que estão sob a égide da NIRA, representam actualmente 2.000.000 de empregadores, com, approximadamente, 18.000.000 de empregados, sob a sua direcção. Affirma-se que a confecção dos codigos industriaes é responsavel pela reducção dos desempregados de cerca de 14.000.000 para perto de 10.000.000.

Afim de alcançar esse resultado, a administração federal foi levada a solicitar ás industrias que reduzissem as horas de trabalho por semana e elevassem o nivel dos salarios.

Sem duvida, ha, na America do Norte, uma parte da industria que permanece hostil á interferencia governamental. Fez-se éco dessa insatisfação o sr. Virgilio Jordan, presidente da Junta das Industrias Nacionaes, que acredita que o principal resultado da politica da União foi o de paralysar a iniciativa privada nos negocios e o espirito de iniciativa. E isto por tres motivos:

1.º) a destruição da confiança na moeda;

2.º) a inquietação crescente, com relação aos intuitos do Governo e a destruição da confiança na segurança da propriedade e nas operações particulares;

3.º) o temor da ingerencia mais e mais arbitraria das organizações operarias na direcção dos negocios, com a approvação e o appoio da administração federal.

Comtudo, força é convirmos que, nos mezes iniciaes de 1933, a industria "yankee" pedia comparar-se a um paralytico: a sua capacidade de producção era muito superior ao poder de absorpção do mercado interno. A America se hypertrophiára industrialmente. E o ponto extremo de sua curva manufactureira ascensional coincidira com o inicio da crise economica, determinando o phenomeno do sub-consumo, a diminuição do commercio internacional e o reinado do controle governamental do commercio externo da maioria dos povos contemporaneos.

Apanhada de surpresa pelo terremoto da depressão, foram as proprias industrias, nos Estados Unidos, que solicitaram a mediação do Governo. Essa interferencia vem se manifestando de forma cautelosa, no sentido de amparar o patrimonio industrial da nação, sem, todavia, ferir o principio da livre concurrencia e o do individualismo, que Roosevelt considera indispensaveis á manutenção do systema economico e politico, em sua patria.

Não é, aliás, a primeira vez que o Governo norte-americano intervem na vida economica. Wilson, e mesmo outros presidentes que o antecederam, fizeram o mesmo. Roosevelt apenas ampliou a esphera dessa interferencia, impedindo que circumstancias historicas excepcionaes abalassem o edificio industrial da nação.

Collocando de lado, de maneira corajosa, a velha noção do Estado-providencia, do Estado-neutro, quando a riqueza collectiva ameaçava ruina, Roosevelt procura, a seu modo, realizar o que elle chama, em um de seus discursos, a "democracia industrial".

"Durante mais de 150 annos — adverte — os nossos grandes capitães da industria agiram livremente. Graças a elles, foi possivel conquistar o deserto, valorizar o territorio e realizar progressos materiaes surprehendentes. Chegou, porém, o momento de se substituir, aos impulsos incoherentes de individualidades rivaes, de "Titans financeiros", uma organização harmoniosa de esforços, vasados em moldes cooperativistas".

Por isso, tratou de instituir esse espirito no sector industrial, sem ferir o dogma do "self government" entre os industriaes. Partiu de uma instituição, que já existia no paiz: a dos accordos entre os industriaes de uma mesma profissão, afim de impedir certas praticas desleaes ou excessivas de concurrencia: desejou que a conclusão de accordos que taes se tornassem a regra commum na industria e no commercio.

A experiencia rooseveltiana póde soffrer commentarios desfavoraveis. O que se não póde negar é que ella aponta, ao industrialismo "yankee" a estrada que deve palmilhar no seculo XX: a de abandonar uma attitude de individualismo impenitente e a de procurar o segredo de sua vitalidade no esforço cooperativo, em seu proprio beneficio.

A democracia industrial apregoada pelo presidente exige outro pensamento e outra concepção do papel que a industria exerce no seio dos povos modernos: a de subordinação aos interesses impessoaes da communhão e a de servidora dos imperativos supremos do Estado.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, AUTORIZAÇÕES E OUTROS ACTOS, NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, FAZENDA, TRABALHO, AGRICULTURA, MARINHA E GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Abrindo o credito especial de réis 100:207$800, para occorrer ao pagamento das despezas decorrentes da creação do quadro de enfermeiros da Policia Militar, no periodo de 1 de julho de 1931 a 31 de março de 1933.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Reorganizando o quadro do pessoal da Inspectoria de Fiscalização do exercicio da medicina, comprehendendo a medicina, pharmacia e odontologia.

Approvando, sem augmento de despeza, o novo regulamento da Faculdade de Medicina da Bahia.

Reconhecendo o direito dos diplomados pelo extincto Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra.

Reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Chimica.

Incorporando ao quadro da Secretaria do Estado, sem augmento de despeza, funccionarios de repartições subordinadas, que já exerciam na mesma secretaria funcções de auxiliares officiaes.

Creando, sem augmento de despeza, um logar de 2º official e um de terceiro, na Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação da Secretaria de Estado.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando o chimico-chefe do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Belém, dr. Gallileo Martins de Souza Ramos, para 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal telegraphica de Tibagy, no Paraná.

Nomeando o bibliothecario da Secretaria de Estado, Mario Bulcão, para 1º official da mesma Secretaria de Estado; Charles Amaral Martins, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Tibagy, no Paraná.

Promovendo, por serviços relevantes, a telegraphista de 3ª classe, o de quarta classe Mozart Victorino Pinheiro.

NA PASTA DO TRABALHO

Alterando novamente o art. 25 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, relativamente a aposentadorias dos associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Regulamentando e alterando o decreto que instituiu as Delegacias de Trabalho Maritimo.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando Henrique Lacet a pesquizar mineraes de ferro em terras de sua propriedade, denominadas Bom Retiro do Mundo Novo ou Mundo Novo, no municipio de Antonina, no Paraná.

Autorizando, em privilegio, Luiz Beltim Paes Leme a contractar pesquiza de ouro e diamantes, em terrenos de propriedade dos herdeiros [illegible], situados na região de Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

NA PASTA DA MARINHA

Regulando a concessão de ajudas de custo ao pessoal militar e civil do Ministerio da Marinha.

Tornando extensivas á Carmen Vianna Carneiro de Mendonça, irmã do então 1º tenente Oscar Luiz Vianna, fallecido em consequencia do desastre do encouraçado "Aquidaban", os beneficios da lei numero 2.512, de 3 de janeiro de 1912.

NA PASTA DA GUERRA

Approvando o regulamento da Ordem do Merito.

Transferindo para a Caixa de Construcção de Casas do Ministerio da Guerra, os terrenos da antiga fazenda de S. Sebastião, na ilha do Governador.

Mandando reverter á actividade o capitão pharmaceutico Bricio Portilho Bentes.

Regulando a situação dos enfermeiros dos hospitaes e estabelecimentos militares, nomeados até a data do regulamento approvado pelo decreto n. 21.111, de 10 de março de 1932.

A OFFICIALIDADE DO "ALMIRANTE SALDANHA" VISITARÁ PARIS

PARIS, 16 (Havas) — O commandante Sylvio de Noronha, do novo navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que se acha actualmente fundeado na enseada de Cherburgo, virá esta semana em companhia de varios officiaes a esta capital.

O commandante Noronha e os demais officiaes brasileiros serão apresentados ao presidente da Republica, sr. Albert Lebrun e ao sr. François Piétri, ministro da Marinha de Guerra.

O embaixador do Brasil, sr. Luiz de Souza Dantas, acompanhado dos senhores Camillo de Oliveira e Tasso Fragoso, respectivamente, 1º e 2º secretarios da Embaixada, visitará em seguida a nova unidade brasileira no porto onde está ancorada.

Foi reformada a Justiça Militar

O projecto organizado pela Commissão de Reforma foi posto á margem

As novas alterações obedecem aos principios firmados pelo Estado Maior do Exercito

Por decreto assignado, hontem, pelo chefe do Governo Provisorio, foi reformada a Justiça Militar.

O projecto apresentado á sancção do sr. Getulio Vargas não foi o elaborado pela commissão nomeada pelo ministro da Guerra. O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, conforme já noticiámos, ao receber aquelle projecto, enviou-o ao Estado Maior do Exercito.

O parecer desse orgão technico que collaborou, efficientemente, em todas as reformas realizadas pela actual administração da Guerra, foi inteiramente contrario ao projecto, por collidir em muitos dos seus pontos com a disciplina e não attender mesmo aos interesses do pessoal.

O Estado Maior do Exercito manteve os pontos de vista em que se collocou o seu representante na commissão, o major José Faustino Filho, que, aliás, foi sempre voto vencido.

Devolvido o projecto ao gabinete ministerial, o general Góes Monteiro, attendendo a ser urgente e imprescindivel a necessidade da reforma da Justiça Militar, providenciou para que um novo projecto fosse elaborado, dentro dos principios esposados pelo Estado Maior do Exercito, o que, aliás, o general Góes já os sustentara tambem na Constituinte, ao tratar da materia da Defesa Nacional.

O projecto da Commissão foi inteiramente abandonado não só por não satisfazer ás necessidades do Exercito, como por acarretar consideravel augmento de despesa e "Disposições Transitorias", de interesses pessoaes.

Collocando-se dentro dos principios fixados pelo Estado Maior do Exercito, o gabinete do ministro da Guerra organizou a reforma que foi hontem sanccionada pelo chefe do Governo Provisorio.

OS PONTOS DE VISTA DO E. M. E.

Os pontos de vista sustentados no seio da Commissão de Reforma pelo representante do Estado Maior do Exercito, os quaes foram agora victoriosos, são os seguintes:

1.º) Ser toda questão judicial preliminarmente julgada pelas autoridades administrativas, creando-se em cada unidade uma Commissão de Justiça composta de 3 membros com funcções de juizes de instrucção, á qual caberá as actuaes attribuições dos Conselhos de Disciplina e parte daquellas que, em tempo, cabe ao Conselho de Investigações e sómente della se gerando os processos criminaes.

2.º) Tornar o Conselho de Justiça um orgão divisionario que acompanhe a Divisão e lhe preste seus serviços em qualquer circumstancia.

3.º) Depender o Ministerio Publico Militar directamente da autoridade administrativa como representante que deve ser do commando e interprete de sua orientação, apresentando o procurador relatorio estatistico annual ao Ministerio e os promotores partes trimestraes aos commandantes de Regiões.

4.º) Encarar as graduações no sentido de garantir o accesso nas diversas entrancias, exclusivamente aos do quadro, por ambos os principios de antiguidade e merecimento, assegurando-lhes, porém, completa independencia nos actos de seu ministerio.

5.º) Dar aos juizes plena liberdade em suas funcções judiciaes, de modo a poderem decidir com perfeito conhecimento de causa absoluta imparcialidade e dando voto de consciencia, esclarecidos por inspiração propria e intima convicção.

6.º) Poderem os generaes chefes do E. M. E., Departamento e commandantes de Regiões, excluir préviamente e por motivo justificado, da escola para juizes, aquelles officiaes cujas funcções os inhiba do serviço judicial, segundo identica disposição do Cod. francez, quando diz em seu art. 11: "Toutefois l'empêchement de siegér au tribunel reconnu pour le général, devra faire l'object d'une decision motivée".

OS PONTOS PRINCIPAES REFORMADOS

De accordo com a nova organização da Justiça Militar, o Supremo Tribunal Militar terá maioria de ministros militares a saber: 4 generaes, 3 almirantes e 4 civis.

Os crimes de deserção e insubmissão serão julgados nos corpos por conselhos constituidos por officiaes desses corpos. Foram estabelecidos prazos para os inqueritos e aos commandos superiores possibilidade de fiscalizal-os.

Foi modificado o Conselho de Justificação, dando-lhe em processo regular as attribuições que tinha a actual Commissão de Syndicancia. Tambem foi modificada a organização judiciaria militar em tempo de guerra.

Os officiaes de Justiça foram supprimidos pela nova reforma e desdobrada a Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo. Foi abolida a denominação de Circumscripção Judiciaria Militar, passando as auditorias a ter a designação numerica das regiões militares.

Foi creada a Auditoria de Correição. As representações de militares só poderão ser julgadas por autoridades militares.

Pela reforma, qualquer pessoa que tenha interesse directo póde representar pessoalmente á autoridade militar competente.

Adiadas as conversações navaes

OS PONTOS DE VISTA DO JAPÃO

TOKIO, 16 (Havas) — Informações de fonte autorizada confirmam que será publicado, amanhã, em Tokio e Londres um communicado commum annunciando a decisão de adiar as conversações preliminares da conferencia naval até outubro.

Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou a esse respeito que o Japão estava prompto a discutir os methodos mas não se achava em condições de discutir as questões de ordem technica e outras que tinham sido abordadas pelos technicos anglo-americanos.

O ministro da Marinha, almirante Ossumi convocou, hoje de manhã, o Conselho Supremo da Marinha. Todos os officiaes superiores da Marinha assistiram a essa reunião.

Ao que se sabe, o Conselho Supremo confirmou o ponto de vista dos meios navaes japonezes, no que concerne á Conferencia Naval de 1935 e que podem ser assim resumidos:

I — Abolição do principio da percentagem naval.

II — Restabelecimento da politica de independencia quanto á defesa nacional.

III — Estudo do problema da segurança, mediante a suppressão das clausulas dos tratados navaes prejudiciaes ao Japão.

IV — Realização do desarmamento naval racional com a exigencia da reducção do armamento das potencias mais fortemente armadas, de modo a crear no dominio naval uma situação que não possa constituir nenhuma ameaça para qualquer potencia naval.

A DEFESA AEREA DA INGLATERRA

LONDRES, 16 (Havas) — O "Times" annuncia que o sr. Stanley Baldwin, presidente interino do Conselho, falará brevemente na Camara dos Communs sobre a politica do governo em materia de defesa aerea.

O jornal londrino accrescenta que a sub-commissão parlamentar encarregada da questão já concluiu os seus trabalhos, de sorte que o sr. Baldwin está, actualmente, em condições de expor em detalhe a politica do governo para desenvolver as forças aereas do paiz, de accordo com as declarações anteriormente feitas pelo marquez de Londonderry, ministro do Ar, e approvadas pelo comité de defesa nacional.

ENFERMOU O MINISTRO OSWALDO ARANHA

O MINISTRO DA AGRICULTURA E EMBAIXADOR "YANKEE" NO MINISTERIO DA FAZENDA

Por se achar acamado, com febre, o ministro Oswaldo Aranha deixou de comparecer, hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

Em busca de se avistar com s. ex., estiveram no edificio da Avenida o major Juarez Tavora, titular da Agricultura, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Hugo Gibson, que foram recebidos pelo sr. Rubem Rosa, secretario-chefe.

O embaixador estadunidense foi apresentar ao ministro da Fazenda os srs. Williams e Hith, technicos economico-financeiros.

Approvado o novo Regulamento do Museu Historico

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, approvando, sem augmento de despesa, o novo regulamento do Museu Historico Nacional.

A NOVA LEI DE IMPRENSA

SO' COM O ESTADO DE SITIO SERA' PERMITTIDA A CENSURA — AO JURY CABE JULGAR O JORNALISTA

Sob numero 24.776, o chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Justiça, regulando a liberdade de imprensa e dando outras providencias.

A lei em apreço declara ser livre, em todos os assumptos, a manifestação do pensamento pela imprensa, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que o alludido decreto prescreve.

A censura, entretanto, será permittida, na vigencia do estado de sitio, nos limites e pela fórma que o Governo determinar.

E' prohibido o anonymato, resalvado, em se tratando de imprensa politica ou noticiosa, o segredo de redacção, observando o disposto nos artigos 27 e 28 da mesma lei.

A suspensão de jornaes devidamente matriculados, resalvado o disposto no artigo 2.º, do decreto n. 5.221, de 12 de agosto de 1927, só será permittida em casos especialissimos.

O mesmo decreto estabelece ainda o processo de matricula dos jornaes ou periodicos, os delictos e penas, a responsabilidade criminal, a rectificação compulsoria, a acção penal e prescripção, a organização de processo e julgamento, a execução da sentença condemnatoria e os processos especiaes.

Pelo mesmo decreto, concluido o processo contra o jornalista, será este julgado por um tribunal especial composto do juiz de direito processante, como seu presidente, com voto, e de quatro cidadãos, sorteados dentre os alistados como jurados.

A REFORMA DA LEI DE MEIOS PARA OS MILITARES

Declarações do general Góes Monteiro

Circulava, hontem, após a solemnidade da promulgação da Constituição, que o ministro Oswaldo Aranha se negara a referendar o decreto que reformava a lei de meios para os militares, sob a allegação de que lhe queriam fazer arcar com a responsabilidade de promover o augmento de vencimentos das classes armadas, num momento de reconstrucção financeira.

Afim de saber o que havia de positivo a respeito dessas noticias, procurámos ouvir, á noite, o general Góes Monteiro, no edificio Seabra, sua nova residencia.

O ministro da Guerra, sempre com a mesma gentileza e affabilidade, scientificado dos motivos da nossa visita, declarou-nos:

— Não foi isso o que aconteceu. Estão augmentando muito.

E accrescentou, esclarecendo:

— A reforma da lei de meios para os militares não poude ser assignada a tempo pelo chefe do Governo Provisorio, porque o ministerio da Fazenda concluiu o estudo que sobre ella lhe competia fazer. Não houve tempo de ser assignada porque, depois de promulgada a Constituição, cessam os direitos do Governo discricionario.

Entretanto — proseguiu o general Góes Monteiro — posso adeantar-lhe que essa reforma será transformada em projecto de lei, que deverá ser apresentado á Assembléa Constituinte, pela bancada alagoana, immediatamente após a eleição e posse do presidente da Republica. Para esse fim, já combinei com elementos competentes.

— Pensa que o projecto possa ser approvado — indagamos.

— Estou certo de que a Assembléa o approvará, pois a reforma da lei de meios para os militares virá favorecer uma classe que, dedicada ao alto serviço da Patria, muito merece do cuidado e do amparo da nação.

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Pedimos, depois, ao general suas impressões sobre a promulgação da Constituição.

Não ha impressão a dar — respondeu-nos. O intenso contentamento civico que empolga o povo brasileiro, por esse facto de tanta relevancia para a Nação, nos estimula a pensar, com esperança e animo varonil, que ao Brasil estão reservados grandes e felizes destinos. Estou certo de que, com a Constituição que acaba de ser promulgada, não tornaremos a voltar á politica do passado. E', pois, o dia de hoje uma grande data para o povo brasileiro, cujo jubilo é justificado pelos fructos que nos trará o cumprimento integral da Magna Carta.

— E sobre a eleição, amanhã, do presidente da Republica?

— Quanto a isso, — attende-nos, concluindo, o ministro da Guerra — não ha mais duvidas de que o nome do dr. Getulio Vargas será suffragado pela Assembléa, elegendo-o para a presidencia constitucional.

Em memoravel reunião, a Assembléa Nacional Constituinte promulgou, hontem, a nova Constituição da Republica

(Continuação da 1ª pag.)

tes; depois, a "inspiração" dos nossos homens; a ultima a "libardade" de toda a gente.

Palmas prolongadas

— Muito bem!

— Muito bem!

— Bravos!

APPROVADA A INDICAÇÃO

Logo depois, o presidente submette ao plenario a indicação do sr. Odilon Braga, considerando feriado o dia 16 de julho.

A proposta foi approvada por unanimidade.

HOMENAGEM

Quando o sr. Antonio Carlos ia annunciar o levantamento da sessão, o sr. Mozart Lago levanta-se para lembrar a existencia sobre a mesa de um requerimento seu, convidando a Assembléa a se conservar de pé em homenagem ao seu presidente e ao relator geral da Constituição.

O requerimento é recebido com palmas.

Pela primeira vez, diz o sr. Antonio Carlos, apresento uma emenda, propondo que se estenda essa homenagem ao grande "leader" dos nossos trabalhos, sr. Medeiros Netto. Sob palmas, os deputados prestam a homenagem requerida.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Por ultimo, o sr. Antonio Carlos disse que levantava a sessão, marcando para o dia seguinte esta ordem do dia: eleição do presidente da Republica.

E todos abandonaram, aos poucos, o recinto, sob grandes expansões de alegria.

Todos os deputados cumprimentaram e abraçaram o sr. Antonio Carlos.

A ORNAMENTAÇÃO DO RECINTO

O recinto da Assembléa foi ornamentado de flores. Havia flores sobre a mesa em abundancia, flores em tufos sobre as sacadas das tribunas e dos "nichos", dando um aspecto festivo ao ambiente.

Novos tapetes se estendiam sobre as escadas, que levam á Mesa, e sobre o centro do recinto.

A' frente das bancadas, foram collocadas poltronas especiaes, destinadas aos interventores e ministros, e junto á bancada de imprensa puzeram duas mesas pequenas, para que os deputados ahi assignassem a Constituição.

QUATRO EXEMPLARES DA CONSTITUIÇÃO

Na Mesa estavam, desde cedo, quatro exemplares da nova Constituição, um destinado á Camara dos Deputados, outro ao Senado Federal, e os dois ultimos ao Archivo Publico e á presidencia da Republica.

A Constituição assignada está impressa em papel encorpado, com dez folhas contendo as assignaturas dos constituintes.

A capa é do couro da Russia, tendo gravadas em ouro as armas da Republica e os seguintes dizeres: "Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

O interior das capas é em sêda branca, e as cincoenta folhas, que são quantas compõem cada exemplar, estão presas á capa por uma fita com as côres verde e amarella.

O SR. ANTONIO CARLOS ASSIGNOU COM AS QUATRO CANETAS

O sr. Antonio Carlos assignou a Carta hontem promulgada, com as quatro canetas; para cada exemplar autographo utilisou-se o presidente da Assembléa de uma caneta differente.

CONSTITUINTE DUAS VEZES

Os deputados J. J. Seabra, Aloisio Filho e Guaracy Silveira assignaram com a caneta de Prudente de Moraes e com outra de propriedade do primeiro, que pela segunda vez, na sua vida publica, firma uma Constituição.

A CANETA DE QUE SE SERVIU O SR. MINUANO DE MOURA

O sr. Minuano de Moura, da Frente Unica do Rio Grande do Sul assignou a Constituição com uma caneta que lhe foi offerecida para esse fim, pelos libertadores do municipio de Santa Cruz, no seu Estado natal.

O SR. OSCAR RODRIGUES ALVES ASSIGNOU COM A CANETA DE QUE SE SERVIU O SEU SAUDOSO PAE

O sr. Oscar Rodrigues Alves assignou o novo pacto fundamental da Republica com a caneta de que se serviu o seu saudoso progenitor para assignar a Constituição de 91.

A CANETA DE QUE SE UTILISOU O SR. ALCANTARA MACHADO

O sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista da Chapa Unica utilisou-se da caneta que lhe offereceram os seus collegas de representação, para assignar a nova Constituição. A caneta, de fórma triangular, tinha duas inscripções, uma das quaes a data em que ella lhe foi offerecida: "9 de julho de 1934".

A SRA. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ ASSIGNOU COM UMA CANETA QUE LHE FOI OFFERECIDA

Para assignar a Constituição da Republica, a sra. Carlota de Queiroz recebeu de São Paulo, acompanhada de um cartão postal com as bandeiras do Brasil e de São Paulo, uma caneta pintada com as côres paulistas e em cuja extremidade, ao

(Continua na 12ª pag.)

Alterações no decreto que instituiu as Juntas de Conciliação e Julgamento

Na pasta do Trabalho foi assignado decreto alterando o que instituiu as Juntas de Conciliação e Julgamentos.

Boletim Internacional

A situação politica da Noruega tem sido muito tensa nos ultimos mezes, em consequencia do progresso realizado pelo Partido Operario, que nas ultimas eleições levadas a effeito a 16 de outubro de 1933, conseguiu eleger sessenta e nove deputados, o que representa quasi a maioria do "Storting".

Não houve nenhuma sorpresa para os conhecedores da politica do longinquo reino scandinavo nessa sensivel victoria do Partido Operario, pois nos ultimos annos tal organização vem conquistando, em cada novo pleito, vantagens maiores sobre os seus competidores.

Desta feita, porém, creou-se um certo estado de intranquillidade politica, pois que nos circulos conservadores se teme que a constituição de um governo de extrema esquerda possa produzir grandes inconvenientes para os interesses economicos do paiz.

Tendo demonstrado, de maneira incontestavel, a sua potencia eleitoral, á custa dos partidos burguezes, os "leaders" operarios começaram a exigir do governo, já pertencente á esquerda, que apresentasse a sua demissão, afim de dar logar a um gabinete extremista.

Tal pretenção foi naturalmente repellida, mas deu causa a uma série de manifestações prejudiciaes ao desenvolvimento normal da vida economica norueguesa.

O novo Storting reuniu-se em fevereiro deste anno, tendo os chefes operarios renovado a exigencia relativa á constituição de um ministerio do seu partido, mas o grupo socialista que está no poder, pronunciou-se contra toda idéa de se verificar uma mudança no systema politico dominante.

Essa resolução, no emtanto, como era de esperar, deante do numero de cadeiras occupadas no Parlamento pelo Partido Operario, exasperou a opposição e deu origem a uma grande instabilidade social.

Uma das difficuldades mais graves que o Partido Operario tem de enfrentar resulta das suas desavenças com o Partido Agrario, cuja politica agricola não se conforma com o programma do operariado industrial.

Ha grandes esforços desenvolvidos entre os dois grupos com o objectivo de estabelecer uma conciliação.

Se tal succeder, é quasi certo que os dois partidos apresentarão um projecto contrario ao pensamento do governo, com o fim mesmo de provocar uma crise ministerial.

A agudeza do problema politico na Noruega não corresponde, como acontece em outros paizes, a uma crise economica.

Contrariamente ao que acontece na maior parte da Europa, a producção industrial norueguesa é este anno mais importante do que no anterior e o commercio internacional apresenta indices altamente promissores para uma rapida restauração dos niveis do tempo da prosperidade.

A industria da pesca da baleia, que constitue uma das fontes de renda consideraveis do paiz e que dá trabalho a cerca de dez mil homens, soffreu uma pequena reducção nas suas actividades.

A producção do anno passado não foi ainda vendida e os technicos do commercio internacional noruegues pensam que as perspectivas para o futuro são muito incertas.

Não obstante isso, as finanças do Estado acham-se em optima situação e o governo poude resolver, com relativa facilidade, a questão da falta de trabalho que constituiu noutros paizes um dos mais graves obstaculos ao pleno retorno da normalidade social e economica.

Dado o bom senso tradicional do povo scandinavo e a frieza com que as questões politicas, mesmo por temperamento da raça, são discutidas, acredita-se que a hypothese da ascenção de um governo operario, não causará as perturbações que seriam comprehensiveis noutro clima.

O povo noruegues possue um alto grão de educação civica e acostumou-se a limitar as suas disputas politicas ao campo restricto das urnas eleitoraes.

De resto, a questão social na Noruega já foi resolvida nos seus aspectos mais rudes, pois o paiz possue nesse sentido uma legislação avançada e tudo o mais que o Partido Operario possa pleitear no governo, terá apenas um caracter de complemento do que já existe na realidade.

A opinião publica exerce uma fiscalização muito activa em torno do procedimento politico dos partidos e se os operarios tentassem introduzir modificações perigosas para a existencia do regimen, como fosse por exemplo, a abolição da corôa, contemplada no programma do partido operario, é certo que se daria uma reacção bastante energica para conservar as instituições tradicionaes do paiz.

REALIZA-SE HOJE A ELEIÇÃO PARA A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA

(Conclusão da 3ª pag.)

Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça, unicos interventores que estão salvando a honra da Revolução, no Estado do Rio de Janeiro e no Ceará, os preconsules ou interventores organizaram chapas eleitoraes de seus apaniguados. E estas chapas constituem a maioria desta Assembléa, maioria engrossada por classistas que, a rigor, foram indicados pelo dictador que é o candidato!

Surge, assim, um quatriennio presidencial de geração tristemente original: — Presidente da União, gerado pelos interventores; interventores elegiveis, gerados pelo presidente da União. O papel desta Assembléa fica sendo o de ama secca, escrava dos interesses de uns e de outros. Perdemos, assim, os direitos de Tribunal Supremo na ordem politica da Nação. Tenho receios de que a opinião publica nos considere antes accionistas de uma sociedade de auxilios mutuos. Tenho receio de que sobre os governos desse quatriennio, tanto na União, como nos Estados, seja affixado pelo povo o cartaz de "Presidente candidato de si mesmo", com alcance analogo ao cartaz do "Caso de Princeza", do quatriennio Washington Luis.

Ninguem poderá disfarçar o facto de constituir tudo isso uma calamidade publica.

Qual o caminho efficaz para a Assembléa evitar essa calamidade publica? Minha intelligencia só descobre este: aquartelar-se a Assembléa nas disposições permanentes da Constituição. Cumule-se o sr. Getulio Vargas de quantos premios ou glorificações a Assembléa entender, mas não se o eleja para este primeiro periodo presidencial.

Falo assim com a autoridade moral de quem só aspira na Republica o repouso dentro do seu lar. Falo com a autoridade moral de quem já curtiu, dentro da bancada paulista, o profundo desgosto de se haver separado politicamente, do seu parente e amigo, o grande presidente Campos Salles, exactamente pelo motivo unico de sua politica dos governadores, que o sr. Getulio Vargas está revivendo aggravada. Não seria agora na velhice, no fim da minha jornada, que eu voltaria rasto atrás, tornando-me um apostata do meu principio.

Falo sem odio nem rancor algum contra a pessoa do sr. Getulio Vargas. Ao contrario, falo convencido de que o Brasil deverá ter em s. ex., na politica nacional, um experimentado chefe com os mais altos direitos de cidadão, um novo Pinheiro Machado, cujo alto espirito publico, cuja alta sinceridade republicana, ficou documentada na nobre renuncia de sua candidatura á Presidencia da Republica, surgida de poderosissimos elementos officiaes no quatriennio do marechal Hermes. Apraz-me particularmente prestar este testemunho pessoal como preito imparcial da sua memoria. De Pinheiro Machado ouvi que renunciára á sua candidatura, porque "não quizera ser a causa de graves agitações que poderiam prejudicar a patria, na situação de difficuldades financeiras que ella atravessava, agitações que se sabe onde começam, mas não se pode prever onde acabam".

Desejo que, em substituição da candidatura Getulio Vargas, a maioria da Assembléa adopte um digno candidato, fiel aos postulados da Revolução. A esse candidato quero dar o meu voto, de coração aberto.

Preoccupa-me immenso o prestigio popular do eleito pela Assembléa. Não me preoccupa menos o zelo pelo prestigio da Constituinte perante a opinião nacional de agora e perante o juizo dos posteros nas paginas da Historia de amanhã, della faço parte, considerando meu mandato como a mais alta condecoração politica de minha vida. Como consequencia, sinto um amor apaixonado pelo solido prestigio desta Assembléa, que eu quero ver cada vez mais abençoada pela Mãe Patria.

Na gloriosa batalha do Riachuelo, Barroso desfraldou, ao lado de nossa bandeira, as singelas e tocantes palavras de Nelson, que eu quero imaginar traçadas externa e internamente nas paredes da cabine eleitoral onde vamos dar nossos votos: "O Brasil espera que cada um de seus filhos cumpra o seu dever."

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL E O SR. LEITÃO DA CUNHA

O deputado professor Leitão da Cunha enviou á Mesa a seguinte declaração:

"Varios jornaes desta Capital deram publicidade, hontem, ao seguinte communicado:

"Aos srs. deputados Leitão da Cunha, Henrique Dodsworth e Mozart Lago o Partido Economista Democratico enviou o seguinte memorandum":

A commissão directora provisoria do Partido Democratico Economista, na ultima sessão, hontem effectuada, depois de attentamente examinar a questão presidencial, resolveu fazer aos representantes do Partido na Constituinte as recommendações seguintes: a) — não votar no nome do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica no primeiro periodo constitucional; b) — votar no nome do cidadão em torno do qual se harmonizarem as correntes dissidentes da candidatura do Sr. Getulio Vargas, e cujas idéas fundamentaes sejam as que o Partido incluiu no seu programma.

O Partido Economista Democratico, tomando a deliberação constante das duas recommendações acima, pensa estar procedendo de accordo com os melhores principios democraticos, que condemnam a interferencia dos presidentes da Republica na escolha dos seus successores, ou se fazerem candidatos de si mesmo á magistratura suprema."

A inclusão do meu nome entre os destinatarios desse "memorandum" além de impertinente foi inepta. Impertinente porque reveste o caracter de uma contradicta á declaração precisa por mim feita, ha poucos dias, por intermedio do O JORNAL, nos seguintes termos:

"Estabelece a Constituição que o escrutinio será secreto; não entrarei, por isso, em qualquer combinação prévia a esse respeito. Votarei no brasileiro que me parecer nas melhores condições para trabalhar efficazmente pela regeneração nacional, tão desejada por todos mas ainda tão longe de ser uma realidade."

Inepta, porque eu não me filiára á nova agremiação partidaria, conforme communicação por mim feita ao professor Domingos Cunha, membro da commissão directora provisoria respectiva, em carta de 15 de maio ultimo, remettida pelo correio sob registo n. 1.125, de 17 desse mez, logo após, portanto, a fundação do novo partido politico resultante da fusão dos que assim se extinguiam, Democratico e Economista.

Eis como eu concluí a carta em apreço:

"Aguardo apenas que a Assembléa Nacional Constituinte ultime os trabalhos determinados no decreto de sua convocação para, considerando extincto o mandato que recebi do povo carioca, tornar á minha vida normal."

E' claro, á vista do exposto, que eu não supportaria sem immediata repulsa, que alguem pretendesse agora arvorar-se em mentor das minhas attitudes nesta Assembléa, onde, graças a Deus, tudo fiz com absoluta independencia e sob a preoccupação invariavel de bem servir ao Brasil."

O MINISTRO ANTUNES MACIEL PEDIU DEMISSÃO

No despacho de hontem, com o sr. Getulio Vargas, que foi o ultimo dado por s. ex., como chefe do Governo Provisorio, o sr. Antunes Maciel solicitou a sua demissão da pasta da Justiça e Negocios Interiores.

Abordado pela reportagem, antes de seguir para o Palacio Guanabara, o ministro Antunes Maciel declarou o seguinte, quanto á sua retirada do ministerio:

— Não devendo dispôr do que não me pertence, já fiz o que me cumpria, em boa ethica. A pasta politica fôra attribuida, de novo, ao Rio Grande, logo depois dos acontecimentos de 32, em outubro. Em consequencia, fui destacado para a respectiva delegação, e só assim se explica a minha presença no Governo Provisorio.

E s. ex. accrescenta:

— Nessas condições, telegraphei, ha dias, ao general Flores da Cunha, presidente do directorio do Partido Liberal Riograndense, a que estou filiado, nos termos do seguinte telegramma do qual dei conhecimento ao chefe do governo:

"Delegado do Rio Grande no Governo Provisorio, cujo termino se approxima, cumpre-me devolver ao caro amigo e chefe aquella credencial, para que o presidente da Republica e o nosso partido assentem, em tempo, sobre quem deva servil-os, no Ministerio novo. Affirmo, com a sinceridade de sempre, que, fóra do poder, continuarei a ser o mesmo companheiro dedicado, que sómente aceita posições para ser util ao seu paiz e nenhuma attracção sente por ellas. Affectuosas saudações".

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita, sobre os seus propositos, após deixar o Ministerio, declarou o sr. Antunes Maciel que, não só devido á enfermidade de pessoa que lhe é cara, como á necessidade, que tem, de descanso, irá repousar, por algum tempo, em Corrêas, antes de retomar qualquer actividade que lhe assegure a subsistencia.

OS DEPUTADOS MAURICIO CARDOSO E SAMPAIO CORRÊA CONFERENCIARAM COM O GENERAL GÓES MONTEIRO

Estiveram hontem, á noite, no edificio Seabra, em conferencia com o general Góes Monteiro, os deputados Sampaio Corrêa e Mauricio Cardoso, proceres da opposição da Assembléa.

Essa conferencia durou das 21 ás 22 horas.

O pagamento dos 500 contos de sabbado passado e "a esquina da sorte"

A CASA GUIMARÃES pagou até hontem á tarde, do bilhete 27.016, premiado com Rs.: 500:000$000, e por ella vendido, dez fracções num total de Rs.: 250:000$000 aos seguintes:

1/20 ao sr. Walter dos Santos, rua do Rezende n. 114;

1/20 ao sr. Antonio Maria Pereira, rua de S. Pedro 46, por conta de terceiros;

1/20 ao sr. Amadeu dos Santos, rua Buenos Aires n. 339;

1/20 ao sr. José Paulino, rua Maria Augusta numero 21, S. Matheus;

1/20 ao sr. França Chagas, viajante no Estado de S. Paulo, de passagem por esta capital;

1/20 ao sr. Manoel Tavares Leite, rua da Mantiqueira n. 7;

1/20 a um funccionario do Banco do Brasil que não quiz declinar a sua identidade;

1/20 ao sr. Salomão Gomes, Avenida Gomes Freire n. 65;

1/20 ao sr. Agostinho Souza Nogueira, rua Visconde de Itaúna n. 97;

1/20 ao sr. Antonio Figueiredo Ferrara, rua Itapirú n. 147, c/II.

A entrega do "Premio Alvarenga" da Academia Nacional de Medicina

Laureado o dr. Matheus de Santa Maria

A gravura reproduz um aspecto da sessão solemne que se realizou, hontem, na Academia Nacional de Medicina, para a entrega dos restantes premios academicos do presente anno.

Presidiu a sessão o professor A. Austregesilo, tomando assento na mesa, além dos drs. J. Moreira da Fonseca, Octavio Pinto Estellita Lins, Gabriel de Andrade e Cesar Diogo, varios convidados.

Abrindo a sessão, declarou o prof. A. Austregesilo que a reunião tinha por fim a entrega do "Premio Alvarenga", uma das mais honrosas laureas daquelle cenaculo, que foi, este anno, conferido ao dr. Matheus Santa Maria, joven scientista de S. Paulo, cujo merito justamente reconhecido só faz elevar o conceito em que é tida a nova geração bandeirante.

Usou da palavra o doutor Octavio Pinto, secretario da Academia, falando, por ultimo, o dr. Matheus Santa Maria, em agradecimento.

O laureado recebeu tambem, por representação do dr. Franklim de Moura Campos, que não se pode afastar de São Paulo, o premio "Miguel Couto", que a este coubera.

Terminada a solemnidade, o dr. Matheus Santa Maria recebeu abraços de todos os academicos presentes.

Chegou a delegação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileira

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR RODOLFO RIVAROLA — OS ALTOS OBJECTIVOS DA MISSÃO CULTURAL

Aspecto da chegada dos intellectuaes argentinos, vendo-se o professor Rodolfo Rivarola, entre o embaixador Carcano e o ministro Rodrigo Octavio

Chegou a bordo do "Arianza" domingo pela manhã a esta capital, a delegação do Instituto Argentino de Alta Cultura, composta de elementos de maior destaque da intellectualidade argentina.

A delegação vem chefiada pelo insigne jurisconsulto e publicista dr. Rodolpho Rivarola.

Desde cedo innumeras figuras de nossa intellectualidade, professores, scientistas, etc., aguardavam no Cáes a chegada dos visitantes.

Entre elles notavam-se o ministro Rodrigo Octavio, presidente do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, conde de Affonso Celso, embaixador Ramon Carcano, ministro Helio Lobo e muitos outros.

O professor Rodolpho Rivarola, que é um eminente jurisconsulto, falando aos jornalistas a bordo do "Arianza", disse que a visita que ora realizam os intellectuaes argentinos ao Brasil, era um complemento da recente viagem da missão economica por isso que, considerava imprescindivel para consolidação fficaz dos laços communs ás reaclizações praticas.

O notavel homem de letras, accrescentou que, durante a estadia no nosso paiz, os membros da delegação realizarão conferencias na Academia de Lettras e no Instituto Historico e Geographico.

Continuando, disse S. S.:

— A delegação traz para offertar aos centros scientificos brasileiros, as principaes obras publicadas nos ultimos annos na Argentina. Além dessa producção litteraria, somos portadores de um pergaminho do Atheneu Ibero Americano que deverá ser entregue ao sr. Afranio de Mello Franco, em homenagem á actuação desse ex-chanceller brasileiro na solução do conflicto de Leticia, e de uma placa para ser collocada no tumulo do Juiz Mello Mattos, com a inscripção seguinte: "Ao Grande Juiz Mello Mattos, homenagem dos seus admiradores argentinos."

A embaixada de intellectuaes argentinos é constituida dos seguintes membros:

Sr. Rodolpho Rivarola, chefe da delegação, renomado professor e publicista, ex-director da Universidade Nacional de La Plata, escriptor, poeta e autor do C. Pel. Argentino e figura de alto prestigio nos circulos intellectuaes; Cezar Viale, professor, juiz e conferencista de renome; Honorio Silgueira, ex-ministro do Interior da Provincia de Corrientes, organizador do primeiro Congresso dos Advogados Argentinos e presidente do "Collegio dos Advogados"; Felix Echegoyen, escriptor e conferencista e o joven publicista Garbarini Isla, cujos trabalhos gozam de muito conceito.

ESTÃO NO RIO 534 TOURISTAS PLATINOS

O SEGUNDO CRUZEIRO DE TURISMO DO "GENERAL OSORIO"

Chegou hontem á Guanabara procedente dos portos platinos o paquete allemão "General Osorio" trazendo para a nossa capital 534 turistas, argentinos na sua maioria.

Realiza o "General Osorio" um cruzeiro de turismo no Brasil, tendo partido de Buenos Aires no dia 21 de junho, havendo tocado em Montevidéo e Santos. Do Rio, regressa esse transatlantico para Buenos Aires, terminando assim sua excursão.

Entre os turistas argentinos e uruguayos desembarcados nesta capital, notavam-se os seguintes: dr. Segundo P. Alzaruet, Ernesto Alvear, Julio Cesar Acosta, Anselmo Raul Bonifé, José Bello, Luiz Cattaneo, Carlos Luiz Varbonesch e familia, Juan Charlone e familia, Oscar Chiappe, Manuel Copelio, sr. Helvecio Degiorgi e senhora, Amadeo Delfino e senhora, sr. Maximiliano F. Etchebarne, sr. Alberto Exequiel Elgue e familia, Umberto Grimaldi, sra. Maria Rosa S. de Guerrero, Francisco Huarte, sr. Julio S. Lozano e senhora, architecto Ernesto D. Iacollo e familia, sr. Mario G. Mattatti, sr. Nicolas Marin Moreno e familia, Rogelio Peralta Ibarra, Mario Pisani, sr. Humberto Scorza e senhora, sr. Juan Souza, sr. Hugo D. Spangenberg, sr. José Maria Sanchez e familia, sr. Eudoro Vazquez.

Esse paquete allemão zarpará de nosso porto, no dia 22, ás 17 horas, de regresso á Buenos Aires.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Walter Urban.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre: os srs. Heinrich von Apen e Frederico Barata; para Florianopolis: o sr. Alvaro Catão e Luiza Amelia Catão; para Paranaguá: a sra. Maria Dolores Veiga de Leão e os srs. Ivo de Leão Filho e Carlos Eduardo Veiga de Leão.

O escriptor Agrippino Grieco em visita a Campos

CAMPOS, 9 de julho (Do correspondente) — Constituiu notavel successo a conferencia do illustre prosador patricio Agrippino Grieco, realizada no Centro de Cultura Artistica, sobre o thema "Poetas Brasileiros".

Agrippino Grieco veiu do Rio especialmente convidado pela directoria daquella associação de intellectuaes e amigos da arte, que tanto têm feito pelo desenvolvimento dos espiritos em Campos. O sr. Vianna de Castro, director artistico do Centro, depois de ter trazido a Campos uma série de figuras notaveis das artes, como Antonietta Rudge Miller, Rubinstein, e varios intellectuaes famosos, não podia escolher uma figura mais sympathica ao meio campista do que o critico de "Vivos e Mortos", escriptor fluminense, da maior popularidade em nossa terra.

Agrippino Grieco foi recebido aqui pelos directores do Centro, do Rotary Club, da Associação de Imprensa, representantes das autoridades, e pelo que de melhor existe na sociedade de Campos.

A' noite, no salão nobre do Automovel Club, perante enorme assistencia, realizou então Agrippino Grieco a sua conferencia. Saudou-o, em brilhante improviso, o director do "Monitor Campista", sr. Joaquim de Mello, que falou com rara habilidade, e grande segurança de conceitos, sobre a pessoa do conferencista.

Serenados os applausos ao discurso de Joaquim de Mello, Agrippino Grieco começou a sua conferencia. Começou por ler a "Amantia Verba", de Azevedo Cruz, tributo de estima intellectual á cidade. E, durante quasi tres horas, de improviso, com uma naturalidade, uma riqueza, uma documentação, um brilho inexcediveis, digressionou sobre o assumpto, encantando — ao que bem registrou o "Monitor Campista" — todo o auditorio, que interrompia ás vezes o conferencista, em applausos enthusiasticos. Depois de falar de todos os grandes poetas brasileiros, numa synthese das mais palpitantes, Agrippino Grieco falou dos poetas campistas, exaltando o que ha de solido na poesia de mortos e vivos.

Os applausos que coroaram a conferencia de Agrippino Grieco estenderam-se por varios minutos, sinceros, como que desejosos os ouvintes de "outras tres horas de embevecimento".

Toda a imprensa se tem manifestado vastamente em editoriaes e em artigos sobre a estada de Agrippino Grieco em Campos. Carlos Guaida, na "Folha do Commercio", traçou o perfil literario do illustre visitante. Na "Gazeta" José Candido de Carvalho dedicou longo artigo ao "Satan da Ironia". Hipolito de Vasconcellos, no "Monitor Campista", estampa uma rapida apreciação da evolução mental de Agrippino.

No domingo seguinte, no Club de Natação e Regatas Campista, houve grande parada nautica em sua homenagem, ás 10 horas da manhã.

Sr. Agrippino Grieco

Festejado por todos, que se maravilhavam ainda na impressão da conferencia da noite anterior, Agrippino Grieco partiu para Victoria, no expresso da tarde de domingo, tendo embarque concorridissimo.

O Centro de Cultura Artistica está de parabens, por ter proporcionado á cidade de Campos a palestra scintillante de uma tão notavel figura da prosa brasileira.

O JANTAR INICIAL EM PROL DA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, á noite, no Casino Beira-Mar, o jantar inicial promovido pela "Campanha Contra a Tuberculose".

Participaram do mesmo numerosas pessoas, entre as quaes, cerca de mais ou menos quatrocentas senhoras.

Presidiu-o, o sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, que se congratulou com a assistencia pela presença da senhora Darcy Vargas. O presidente enalteceu-lhe o gesto edificante de ter prestado o seu apoio e solidariedade a esta nobre campanha que se vem fazendo.

Falaram ainda sobre os objectivos dessa pia instituição, o prof. dr. Fernando de Magalhães e dr. Sebastião Sampaio.

Fez-se ouvir tambem o director da Campanha, prof. dr. Oscar Girot.

Foi lido por fim, pelo presidente da Campanha, um telegramma de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, dirigido á commissão executiva.

Emquanto durar a Campanha, os grupos cooperadores deverão se reunir ao meio dia no Casino Beira Mar, para apresentação de seus relatorios.

A photographia acima mostra um aspecto do jantar.

Terminou a gréve dos Telegraphos

COMPLETAMENTE NORMALIZADO O TRAFEGO TELEGRAPHICO

Um credito de quatro mil contos para attender as despezas decorrentes do augmento proposto

O Departamento de Correios e Telegraphos com a terminação da gréve dos telegraphistas, voltou hontem a funccionar com toda normalidade, sendo recebida na taxa e transmittida dentro dos respectivos horarios, toda a volumosa correspondencia que habitualmente trafega pela rêde telegraphica desse importante departamento de communicação.

O TRAFEGO PARA A PARAHYBA SOMENTE HONTEM FICOU NORMALIZADO

Conforme ante-hontem noticiámos, sómente a Parahyba que se desincumbiu da tarefa de iniciar o movimento, até á ultima hora se obstinava em não entrar em entendimento com os collegas que haviam transigido. Verificado, porém, mais tarde, que as linhas telegraphicas não estavam em perfeito funccionamento, e que portanto resultavam inuteis os signaes de chamada emittidos da Bahia, resolveu o ministro José Americo recorrer ás companhias de cabos submarinos com cujo auxilio conseguiu entrar em entendimento com as autoridades locaes. Chamados, esses funccionarios voltaram a seus postos contribuindo assim para que ficasse completamente normalizado o trafego, até o extremo norte do paiz.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, a proposito da gréve dos telegraphistas do Departamento dos Correios e Telegraphos prestou hontem, em seu gabinete, os seguintes esclarecimentos á imprensa:

"A gréve dos telegraphistas já se acha, de todo o ponto, encerrada. Só a Parahyba relutava um pouco.

Tendo assumido a iniciativa do movimento, em coordenação com outros pontos, pela convicção de poder exercer sobre mim maior pressão sentimental, ainda hontem, formulava as condições mais exaggeradas para a volta ao trabalho.

Recebi, hontem, do interventor Gratuliano de Britto o seguinte telegramma:

"João Pessôa, 14 — 21 e 50 — Urgente — Havendo cessado ordem força federal occupar sala apparelho, Andrade Lima tomou posse. Até agora não occorreu menor incidente. Falhou inteiramente idéa extender gréve outras classes que se mantiveram absolutamente alheia movimento. Maioria telegraphistas Estado foi apanhada surpresa, muitos até pensando que movimento significava apoio ao ministro Viação. Ordem absolutamente mantida restando apenas anciedade população restabelecimento trafego. Turma designada trabalha para coordenação. Fios telegraphicos repartição geral foram deslocados internamente pelos grevistas. Exercito continua guardando predio. Tenho prestado todo apoio organização serviço. Abraços — Gratuliano Britto, interventor federal."

E, em seguida:

"JOÃO PESSOA, 15 — 22 e 40 — Urgente — Trafego está sendo restabelecido com elementos de que dispomos. Elementos grevistas aqui convencido logro em que cairam já se dão por vencidos. Tudo em plena ordem. Transmitti recommendação Campina. Abraços — Gratuliano Britto, interventor federal."

Foi transmittido o seguinte telegramma pela commissão dos grevistas:

"JOÃO PESSOA, 15 — 22 e 18 — Urgente — Commissão grevista Parahyba, no intuito de desfazer possiveis insinuações malevolas deturpadoras verdadeira intenção suas attitudes, vem declarar á v. ex. que retornará com os demais companheiros aos seus serviços bastando para tal v. ex. lhe dê sua palavra de honrado homem publico assegurando que as suas pretenções serão resolvidas por v. ex. antes retirada Ministerio. Após resposta de v. ex. a commissão lançará um manifesto concitando companheiros a retornarem ao trabalho. — Respeitosas saudações. A commissão — João Oscar Gouveia Henriques, Henrique Miranda Sá Junior, Olivio Caldas, José Pinto, Benedicto Vieira, Severino Lucena, José Aluyzio Machado, Luiz Miranda e Graciliano Tavares."

E' curioso. Essa commissão constituiu-se de elementos dos que me são mais affeiçoados da Directoria Regional da Parahyba: Severino de Lucena, ajudante do trafego, promovido no governo provisorio, meu amigo e filho de um dos meus maiores amigos de todos os tempos, o ex-presidente Solon de Lucena; Olivio Caldas, chefe de turma, recentemente promovido, irmão do chefe do trafego telegraphico da mesma região, Cicero Caldas, tambem promovido pela revolução, e filho do saudoso juiz federal Caldas Brandão, que foi uma das mais dedicadas affeições que já encontrei na vida; João Oscar, meu amigo de infancia, promovido em janeiro de 1931 e proposto, recentemente, para nova promoção; Henrique de Miranda e Sá, auxiliar do chefe de linhas, filho do inspector Miranda e Sá, que eu fiz director regional da Parahyba, logo depois que ella acabava de ser destituido, pela revolução, do cargo de director dos Telegraphos do Rio Grande do Sul, actual director regional de Juiz de Fóra, e promovido por mim antes de organizada a commissão de promoções; José Pinto, transferido para a Parahyba, em virtude de solicitação pessoal que me fez; Graciliano Tavares, tambem transferido do Rio Grande do Norte para a Parahyba e promovido a chefe de secção em agosto de 1931, por intervenção minha; José Aluyzio da Costa Machado, promovido em agosto de 1932.

Eu não podia render-me pelo coração; tinha que manter, no meu Estado, um criterio mais inflexivel do que nos outros.

Logo que tive conhecimento de que a greve havia cessado em todos os Estados, levei á approvação do Chefe do Governo, hontem, á noite, o seguinte decreto, já referendado por mim:

"Decreto n. 24.768, de 14 de julho de 1934 — O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e attendendo ao que expoz o ministro da Viação e Obras Publicas, abre o credito especial de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), para attender a despezas de pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, relativas á execução do disposto no artigo 193 do Regulamento annexo ao decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e outras medidas concernentes á modificação dos quadros do pessoal titulado. Art. 2º — Emquanto não se proceder á revisão dos quadros, as vantagens previstas por este decreto serão concedidas a titulo de gratificação. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1934. — (aa) Getulio Vargas. — José Americo de Almeida."

Quando uma commissão composta de deputados de classes e do presidente da União dos Funccionarios Publicos procurou o presidente em minha presença, elle prometteu, simplesmente, retomar as providencias que o Ministerio da Viação vinha encaminhando em favor dos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Os recursos, então solicitados, para attender ás difficuldades desses funccionarios, importavam em pou-

(Continúa na 11ª pag.)

Dispensa e designação de agentes fiscaes do imposto de consumo

De accordo com proposta da Directoria das Rendas Internas, o director da Fazenda Nacional resolveu dispensar o agente fiscal do imposto de consumo Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, da commissão de inspector fiscal no Estado de S. Paulo, e autorizar a posse, nas delegacias fiscaes da Parahyba e no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, dos agentes fiscaes no interior do Amazonas e Parahyba, João Pereira Leite e Syndulpho de Assumpção Santiago em identicos cargos no interior da Bahia e Minas Geraes, continuando os ditos funccionarios no desempenho da commissão de inspector fiscal nos referidos Estados.

O despertar dos Empregados do Commercio

Interessante entrevista com um dos "leaders" da campanha de renovação da União dos Empregados do Commercio

Fomos hoje surprehendidos com a visita do sr. Affonso Henriques dos Santos Corrêa, um dos mais destacados "leaders" da intensa campanha de renovação que ora se está emprehendendo na União dos Empregados do Commercio, o qual nos veiu declarar que, ao contrario do que andam assoalhando certos aproveitadores de syndicatos como meio indirecto de vida, a ala moça daquella associação de classe, que vae disputar as proximas eleições sob a denominação de "Acção Renovadora", eb absoluto não acceita qualquer accordo ou cambalacho politico com quem quer que seja, muito especialmente com as demais facções que tambem concorrerão ás proximas eleições, visto que o seu programma minimo não póde em absoluto ser alterado, e um dos pontos basicos desse programma é: — "Não ter compromissos com o passado, não aceitar cambalachos no presente, para poder agir livremente no futuro". A nossa chapa é composta de elementos cuidadosamente escolhidos entre a juventude mais brilhante da União dos Empregados do Commercio e não seriamos nós que iriamos desmanchar essa magnifica combinação de elementos, tendo em mira objectivos eleitoraes.

— Quaes são os pontos principaes do programma da Acção Renovadora? perguntámos-lhe.

— Os pontos principaes do programma da Acção Renovadora, aliás já divulgados em suas linhas geraes pela imprensa, quando noticiou a grande reunião por nós realizada na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, são os seguintes:

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA DA LEI DE 8 HORAS E DA LEI DE FERIAS

— E' publico é notorio que as leis em apreço, as unicas, talvez, que trazem vantagens immediatas á nossa immensa e desprotegida classe, não vêm sendo cumpridas, especialmente a segunda. O desrespeito á lei chegou a ser facto tão corriqueiro em nossos meios commerciaes que o negociante, que concede tal regalia a seus empregados, é tido como um elemento de muito bom coração, um altruista, um benemerito da collectividade, etc.... Ora, é preciso, de uma vez para sempre, acabarmos com essa hypocrisia ridicula. Essas leis têm que ser cumpridas, custe o que custar.

CONSEGUIR UMA REFORMA DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

A Caixa de Pensões e Aposentadorias, tal como ella está concebida, é simplesmente irrisoria, pois que ella só crêa deveres pesadissimos, distribuindo em troca miserrimos direitos, falhando por completo quanto a suas finalidades. Façamos um rapido estudo de seu conteúdo e verificaremos estarrecidos que tal lei não passa de um magnifico jogo de palavras para "consolar os afflictos": — No art. 10, § 3º, verifica-se que só terão direito á aposentadoria por velhice os commerciarios com mais de 65 annos de idade. Note-se bem: "sessenta e cinco annos de idade"! Rarissimos são os commerciarios que attingem essa idade. Rarissimos serão, portanto, os que chegarão a usufruir as vantagens dessa Caixa de Aposentadorias, para a qual, no entretanto, terão que contribuir a existencia inteira. Ora, os que morrerem antes de attingir essa idade (allegarão muitos) deixarão a sua pensão para os seus filhos e, assim sendo, o futuro de sua familia ficará assegurado. Puro engano. Em seu art. 15, lê-se: — "o direito á pensão extingue-se: a) "Para a viuva que contrair novas nupcias"; b) "Para os filhos validos que completarem 18 annos de idade"; c) "Para as filhas que contrairem matrimonio ou que houverem completado 21 annos de idade, neste ultimo caso se exercerem profissão remunerada". Pelo exposto, verifica-se que ninguem — ou quasi ninguem — lucrará com a tal caixa, visto que o contribuinte só poderá ser aposentado com a quasi inattingivel idade de 65 annos. Se elle morrer — como tudo indica — antes dessa idade, forçosamente os seus filhos já terão ultrapassado os 18 annos e as filhas se casado ou se collocado no commercio, para não morrer á mingua. E, assim sendo, quem lucrará com tudo isto, já que a viuva, em avançada idade, poucos proventos poderá tirar disso tudo?...

Outro facto interessante é o do decreto em questão permittir que façam parte da mesma caixa empregados e patrões, duas classes com interesses diametralmente oppostos, fazendo parte de uma mesma organização de previdencia social. Em seu artigo 27 — consta: "O conselho administrativo compor-se-á de oito membros, de nacionalidade brasileira, sendo dois representantes do governo, tres dos empregadores (patrões) e tres dos empregados". Mais adeante: — "A nomeação dos representantes dos empregados só poderá recair em socios, accionistas, gerentes ou interessados das firmas ou sociedades". E' positivamente edificante!... Uma caixa feita pelos patrões, que beneficia igualmente os patrões, dirigida — como se vê — exclusivamente por patrões, cabendo apenas ao empregado o "direito" de marchar com a sua contribuição no fim do mez!...

Ha ainda mais. A estabilidade dos empregados só será garantida após dez annos de serviço effectivo na mesma casa commercial (art. 53). Isto — como é de se prever — vae provocar mais tarde tremendas injustiças contra os empregados do commercio, visto que todo o patrão que tiver empregados com mais de nove annos de serviço e, portanto, cansados, vae tratando habilmente de se livrar delles, não só para contrariar esse dispositivo da lei, como tambem para preencher as vagas respectivas com elementos mais jovens, mais cheios de vida, por muito menos dinheiro...

Pelo exposto, verifica-se que o decreto federal que creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios precisa, urgentemente, das seguintes reformas:

a) — Que a caixa seja exclusivamente para empregados do commercio e dirigida pelos empregados do commercio.

b) — Que dê estabilidade do empregado com um anno de effectividade.

c) — Que conceda aposentadorias ordinarias com 30 annos de trabalho.

CONSTRUCÇÃO DE UMA NOVA SÉDE SOCIAL

Já não ha, dentro da União dos Empregados do Commercio, quem discuta a imperiosa necessidade da construcção da nova séde. Varias directorias têem promettido em suas plataformas eleitoraes a execução desse ideal de todos nós. Todavia, a obra vae sendo adiada para as calendas gregas. Por que será? Será que as difficuldades economicas serão invenciveis? Não nos parece. Esse problema será facilmente resolvido pela "Acção Renovadora", pois que, como veremos, trata-se apenas de executar um engenhoso plano financeiro, já por nós organizado, o qual, posto em execução, não só construirá a mais magestosa séde syndical do Rio de Janeiro, como tambem o que á primeira vista parecerá incrivel, em vez de despesas para a U. E. C., trar-lhe-á ainda um lucro annual bem apreciavel. Esse plano em suas linhas geraes, é o seguinte: — Conseguida a doação, por parte dos poderes competentes, de uma area de terreno na esplanada do Castello, o que não será difficil, visto se tratar de uma sociedade de interesse publico, cumpre calcular de quantos andares deverá ser esse edificio afim de que a sublocação dos andares superiores, separando-se os dois primeiros para a séde da sociedade, dê uma renda que, addicionada aos alugueis pagos actualmente, sejam mais que sufficientes para cobrir os juros e amortizações do emprestimo que terá que ser contraido para esse fim, e que reste ainda alguma coisa para o fundo de reserva especial. O emprestimo em questão não será tambem difficil de ser conseguido, pois que o mesmo poderá ser feito com garantia do Governo Federal ou da Prefeitura, além das garantias materiaes offerecidas pela propria construcção. Esses calculos acabam de ser feitos pelos famosos engenheiros Christiane & Nielsen, os quaes limitaram a altura do edificio em oito andares, em obediencia ao plano Agache, e dão o seguinte resultado:

Numero de andares, 8.

Area geral de cada andar, 500m2.

Areas e corredores internos, 120m2.

Area util (que produz renda), 320m2.

Tendo por base os calculos acima, os citados technicos garantem construir um edificio sumptuoso, com todos os requisitos da technica moderna, pelo preço de 1.700:000$000. Calculando-se a renda por metro quadrado pela tabella minima de 10$000 (o preço medio actual é de Rs. 15$000), verifica-se que o edificio dará uma renda annual bruta de 256:000$000, mais ou menos, e deduzindo-se 56:000$000 para as despesas (agua, luz, conservação e pessoal, etc.), restam Rs. 200:000$000, ora, como o emprestimo será resgatado em annuidades de Rs. 170.000$, ahi temos um saldo liquido de réis 30:000$, que passará para um fundo de reserva especial, para garantia de appartamentos desalugados, se bem que nos calculos acima essa hypothese já fosse prevista, visto que os annos foram calculados á base de 10 mezes em vez de 12.

Accrescente-se ao saldo liquido em questão a importancia dos alugueis actualmente pagos pela associação, e então verificaremos com espanto quanto dinheiro tem perdido a nossa entidade em não ter levado a effeito a mais tempo esse utilissimo emprehendimento.

Cinema educativo na séde social — Quem conhece a psychologia dos brasileiros, principalmente a dos cariocas, sabe o quanto é difficil convencel-os da necessidade do espirito associativo, das reuniões, etc... Mas todos nós sabemos tambem que o carioca é um amante extremado dos cinemas. Eis ahi um meio intelligente de trazermos suavemente para a nossa séde — até então deserta — uma legião de associados enthusiastas e assiduos, que encherá de vida este syndicato. O cinema educativo não só cultivará o espirito associativo da classe, como tambem elevará o seu nivel mental e intellectual. Como complemento dessa iniciativa, serão emprehendidas conferencias na séde social, sobre economia politica, sociologia, legislação trabalhista e outros assumptos que instruam e interessem a nossa classe. As reuniões dansantes e literarias, passeios em pontos pittorescos, tambem serão utilisados como meios educativos dos consocios.

REFORMA DOS ESTATUTOS

A reforma dos estatutos da U. E. C. está se tornando de imperiosa necessidade, principalmente nos seguintes pontos:

a) Obrigar a directoria a marcar, com trinta dias de antecedencia, a data das eleições. A ausencia desse dispositivo nos estatutos traz grande confusão entre as correntes contrarias á situação dominante, a qual — é claro — poderá tirar disso o maior partido possivel para os effeitos eleitoraes.

b) Tornar obrigatoria, nas chapas dos candidatos ás eleições da directoria, a designação dos cargos que cada um desempenha, a casa onde trabalha, com o respectivo endereço e telephone, afim de que todos fiquem claramente sabendo em quem irão votar, evitando, assim, a intromissão indebita de elementos patronaes na directoria de um syndicato de classe de empregados, aliás contra a letra expressa dos estatutos.

c) Tornar obrigatoria a fixação nas paredes do syndicato, com uma antecedencia minima de quinze dias das eleições, as chapas completas dos candidatos. Este dispositivo é apenas um complemento do anterior, visto que o eleitor, de posse das chapas contendo endereço, telephone, casa onde trabalha, cargo que desempenha, etc., se não dispuzer de um certo prazo para fazer as suas averiguações, ficará, do mesmo modo, na impossibilidade de votar conscientemente.

REVISÃO DE MATRICULAS

A revisão de matriculas é uma exigencia que, de accordo com os nossos estatutos, já devia ter sido feita em 1932. Não sabemos qual a razão allegada pela directoria de então para se eximir desse dever. Urge, pois, a sua execução.

DEPARTAMENTO DE CULTURA PHYSICA

A installação de um departamento de cultura physica é um dos pontos que a Acção Renovadora não abrirá mão em toda a sua campanha, visto que o mesmo é, nos tempos que correm, uma necessidade não só de ordem hygienica como tambem social. A construcção de uma piscina modelar será o coroamento dessa magistral obra associativa.

Com a execução dessa explendida innovação, e tendo-se em conta verdadeira devotação que a mocidade tem pelos sports athleticos, claro está que se torna imprescindivel a creação de campeonatos internos e externos de natação, water-polo, basketball, ping-pong, etc., o que virá collocar o nosso syndicato em primeiro plano nesse sentido, visto que, ao que nos consta, nenhuma associação de classe cuidou ainda dessa importante iniciativa.

Ahi estão, sr. redactor, em synthese, os pontos principaes da gigantesca transformação que pretendemos levar a effeito na União dos Empregados do Commercio, a qual deixará de ser uma sociedade sem vida, incolor, pallida, anemica; uma especie de ambulatorio, onde meia duzia de associados vão tomar suas injecçõezinhas, de vez em quando; para se transformar num pujante centro de cultura physica, num fóco de irradiação educativa, num magnifico club social; emfim, num verdadeiro syndicato de classe.

Sr. Affonso Henriques dos Santos Corrêa

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Para resgate de apolices do emprestimo de 1898

O interventor federal no Estado do Rio assignou o decreto autorizando o resgate de 280 apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma, que ainda se acham em circulação, emittidas de accordo com o decreto n. 942, de 25 de outubro de 1898, a partir de 1º de agosto proximo futuro.

CREADAS TAXAS DO IMPOSTO DO SELLO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto creando as seguintes taxas de imposto do sello, para o exercicio da profissão de praticos licenciados: inscripção ao exame de habilitação, verba de 10$000, licença concedida por autoridade sanitaria para exame de habilitação, verba de 100$000; licença concedida a praticos com dispensa de exame de habilitação para exercer a profissão, verba de 150$000.

NO JUIZO CRIMINAL

Vendera Moveis que comprára a prestações

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu denuncia contra o individuo Antonio José Soares, como incurso nas penas do art. 338 n. da Consolidação das Leis Penaes. O denunciado é accusado de haver comprado á firma Isaac Treger, com reserva de dominio, certa quantidade de moveis, para vendel-os, depois, a Henrique Pochaczozsky.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, o empregado no commercio Sylvio da Costa, de 16 annos, residente á rua Visconde do Uruguay, n. 246, foi atropelado por um automovel que por ali passava na occasião, soffrendo escoriações no joelho e coxa direitas e contusões no hombro do mesmo lado. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia local não teve conhecimento do facto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Adiado o recebimento das propostas para Construcção do Mercado de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por acto assignado hontem, resolveu adiar o recebimento das propostas da concorrencia Municipal de Nictheroy até o dia 23 do corrente.

O NOVO FISCAL DE INFLAMMAVEIS DA PREFEITURA DE NICTHEROY

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, a seguinte portaria:

Nomeando o sr. Francisco Laudado Pereira, fiscal de inflammaveis, com os vencimentos de 450$000 mensaes.

RESCINDIDO O CONTRACTO PARA A VENDA DE TERRENOS RESULTANTES DA CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE NICTHEROY

O interventor federal, por decreto de hontem, rescindiu, para todos os effeitos, o contracto para venda dos terrenos resultantes das obras de construcção do Porto de Nictheroy, firmado com a Companhia de Expansão Territorial.

Ficou assegurado a essa companhia o direito de levantar a caução que prestou para garantia da execução do contracto alludido, bem como de ser reembolsada das importancias com que contribuiu para as despezas de sua fiscalização, no montante de 29:00$000.

PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança de impostos de exportação na semana de 16 a 22 do corrente, será a mesma da semana anterior, com excepção do café, cujo valor official foi fixado em 1$420 por kilo.

Taxa de defesa: café (sacca de 60 kilos), 5$000; assucar (sacca de 60 kilos), 1$500.

PERDEU UMA PERNA QUANDO LIDAVA COM UMA MACHINA DE MOER CANNA

Deu entrada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Pedro José da Costa, de 50 annos, casado, preto e morador no lugar denominado Freguezia da Bôa Esperança, no municipio de Rio Bonito, o qual apresenta esmagamento da perna esquerda, feridas contusas com perda de substancia da perna direita.

O medico que attendeu ao pobre homem foi levado a amputar-lhe a perna esquerda, fazendo-o internar, depois, no Hospital de São João Baptista.

Pedro foi victima de um accidente quando lidava com uma machina de moer canna.

UM DECAGUIZADO EM FAMILIA NO MORRO DO CAVALLÃO

Alfredo Ayres Coutinho e sua companheira Marietta Pereira da Silva, residentes no morro do Cavallão, foram visitar o seu vizinho de nome Accio Campos. Ao fim, porém, de algum tempo de palestra, Alfredo se indispoz com a amante de Accio, de nome Carmelita de tal. E entraram, então, os quatro a discutir. Como não chegassem a um accôrdo os contendores, Accio tomou a deliberação de resolver a questão por meio violento. E pegando de uma foice, aggrediu Marietta e Alfredo. Este ficou ligeiramente ferido, pelo que recusou os soccorros da Assistencia. A companheira foi, no emtanto, medicada no Prompto Soccorro.

Accio fugiu e a policia local registrou o facto.

PRESO, PREVENTIVAMENTE, O CRIMINOSO FOI REMETTIDO A' DETENÇÃO

O dr. Amorim da Cruz delegado geral de Nictheroy, fez remover, hontem á tarde, para a Casa de Detenção, o individuo José Geraldo de Sant'Anna, que ha dias matara, sem que para isso tivesse motivo, a um pobre trabalhador, no bairro do Barreto.

O dr. Affonso Rezende, juiz criminal, decretou, hontem, a prisão preventiva do criminoso.

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

AS THESES FORMULADAS PELA COMMISSÃO ORGANIZADORA

A Commissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Pesca a reunir-se por occasião da installação da Feira de Amostras, já escolheu as theses que serão defendidas e formulou convites a diversos scientistas e technicos no assumpto para dar pareceres sobre os trabalhos que lhe forem enviados. Essas theses estão assim ditribuidas:

1ª Secção — Flora e fauna aquaticas. Hydrobiologia. Biologia dos seres marinhos. Planctologia. Limnologia. Piscifactura marinha (peixes, moluscos e crustáceos). Potamographia. Effeitos dos residuos das fabricas e outros sobre a fauna e flora aquaticas. Limitação do tamanho minimo do pescado vendavel. Estações biologicas na costa, rios e lagos. Doenças dos seres aquaticos. Meios de combatel-as. Pathologia e therapeutica. Ictioepizootias. Piscicultura. Ciprinocultura e criação de peixes nacionaes. Povoamento dos açudes. Ostreicultura. Mitilicultura. Algas e lichens. Esponjas. Perlicultura. Sub-Productos aquaticos. — Drs. Ascanio de Farias, Ricardo Guimarães, Rodolpho Gliesch, Volantino dos Santos, Americo de Souza Braga e Raymundo Democrito Silva.

2ª Secção — Oceanographia. Hydrographia. Echo batimetria. Faróes. Radio-faróes. Balisamento. Cartas de Pesca. Instituto Brasileiro de Oceanographia. Meteorologia. Aerologia e suas relações com a oceanographia. — Dr. Roquette Pinto, commandante Alvaro de Vasconcellos, dr. Magarinos Torres, commandante Radler de Aquino, Manuel Nogueira da Gama, dr. Mello Leitão, dr. Roberto Seidl e commandante Dias Costa.

3ª Secção — Technica das pescas maritimas. Material e apparelhos de pesca. Iscas naturaes e artificiaes. Caça á baleia e outros cetaceos. Methodos e processos modernos de pesca. Fabricação de fios, linhas, rêdes e anzóes no Brasil. Processos modernos do preparo e conservação deste material em nosso paiz. — Elzamann Magalhães, commandantes Alberto Gonçalves, Carlos Netto, Oscar Gonçalves e Manuel Ramos Lopes.

4ª Secção — Legislação. Regulamentação das pescas maritimas, fluviaes e lacustres. Organização geral dos serviços de pesca. Terrenos de marinha e publicos. Seus aforamentos e cessão aos pescadores, suas colonias. Federações e Confederação. Fiscalização da pesca. Concursos de pesca. Estimulos e subvenções. Pesca sportiva. — Commandante W. Joppert, Paulo Moreira, dr. Noronha Santos, dr. Luiz Novaes, Paulo da Rocha Vianna, C. Marques Vasques e commandante Nuno Barbosa.

5ª Secção — Construcção naval e Machinas. Embarcações de pesca e seu apparelhamento, construidos no Brasil. Types nacionaes de embarcações de pesca. Madeiras do paiz especiaes para sua construcção. Estaleiros. Diques. Calafetagem e impermeabilisação. Tintas refractarias, motores marinhos e guinchos. Concursos de motores. Machinas frigorificas a bordo. Tintas para pintura interna e externa das embarcações. — Commandante Oscar Leite de Vasconcellos, professor J. Kulnig, Carlos Anderson, commandante Antonio Magalhães Macedo, Renaud Lage, commandante Manuel Carneiro e Raul Reis de Souza.

6ª Secção — Utilização dos productos aquaticos. Processos diversos de conservação e aproveitamento industrial dos productos da pesca. Viveiros, aquarios. Camaras frias em terra. Cryologia, Salga, sécca, defumação e conservação hermetica. Oleo, cola, farinha, adubos, sabão e sub-productos diversos. Industrias chimicas do mar: Sal, lodo, soda, etc. Productos artisticos. Culinaria. — Luiz Alves da Silva, dr. Gastão da Silva Dutra, Sassoky Zituzi, Carlos Mello, dr. Carlos Kiehl, Mac Intire, Lafayette Gomes Ribeiro, dr. Roberto Victor Delamare e F. Falcone.

7ª Secção — Transporte do pescado sob o ponto de vista technico e economico. Navios e viaturas, vagões, automoveis e carrinhos frigorificos e polythermicos para a sua distribuição. Estradas de ferro e de rodagem. Emprezas de navegação. Tarifas. Estivas e Resistencias. Despesas geraes. A aviação e a pesca. — A. da Costa Pires, commandante Appel Netto, commandante Octavio Guedes de Carvalho, commandante Roberto da Gama e Silva e João Augusto Alves.

8ª Secção — Commercio dos productos e sub-productos aquaticos. Nacionalização das industrias da pesca e do commercio do pescado — vivo, fresco e conservado. Portos e cáes de pesca. Entrepostos. Mercados. Peixarias. Feiras Livres. Venda do pescado a retalho. Tabellas de preços municipaes. Legislação municipal. Condições sociaes dos pescadores. — Conde de Nicolau Debané. Manuel Mendes da Costa, José Tavares, A. Areias e dr. Alceu de Carvalho.

9ª Secção — Economia social. Estatistica. Escolas primarias. Sua regulamentação e apparelhamento. Escolas profissionaes de pesca e aproveitamento industrial dos productos aquaticos. Relações internacionaes no commercio do pescado. Publicações. Impressões dos Annaes e demais trabalhos do Congresso. — Dr. Xavier de Carvalho, dr. Octavio Martins, dr. Christovão Leite de Castro, Edgard Maldonado, Alpheu Gonçalves Diniz e dr. Joaquim Eulalio.

10ª Secção — Previdencia social. Abrigos. Seguros de embarcações e contra accidentes do trabalho. Caixa de soccorros. Credito Maritimo. Mutualismo. Syndicalismo. Cooperativismo. — Dr. Sarandy Raposo, dr. Arthur Ribeiro Junqueira, dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, A. Zander, dr. Brenno Ferreira Hell e José Saturnino Rodrigues de Britto.

11ª Secção — Saneamento do litoral. Hygiene. Endemias reinantes e processos para combatel-as. Postos de Saneamento. Hospitaes. Maternidades. — Dr. Carlos Chagas, dr. Ildefonso de Mocera, dr. Othon de Moura, dr. Messias do Carmo, dr. Gabriel Duarte Ribeiro e dr. F. Soper.

12ª Secção — Reservas navaes. Relações da pesca com a Marinha de Guerra na defesa da costa. Pescadores, embarcações e apparelhos de pesca como auxiliares das forças navaes. Sua inscripção e arrolamento. Embarques periodicos de pescadores na esquadra. A radiotelegraphia e telephonia nas embarcações de pesca ao serviço da industria e do commercio do pescado e o seu apparelhamento visando a defesa nacional. Postos de Soccorro Naval. As embarcações de pesca na vigilancia da costa, na guerra aos submarinos, na minagem e contra-minagem. Escotismo do mar. — Contas. Xavier da Costa, Eulino Cardoso, Aldo de Souza, Guilherme Bastos Ferreira das Neves dr. Mozart Lago e Azambuja Neves.

13ª Secção — Historia, piscatoria, geographica e economica da pesca. Literatura e Bellas Artes: pintura e esculptura, tendo como motivos o mar, a pesca, pescadores e suas actividades. Poesias, musicas, peças theatraes e canções regionaes com esses mesmos motivos. Estabilisação dos productos aquaticos. — Gastão Penalva, Carlos Maul, maestro Villa-Lobos, Bastos Tigre, padre Assis Memoria, Magalhães Corrêa, Nunes Pereira e Levindo Fanzeres.

Fiança para o cargo de guarda-armazem da Central

O director da Central do Brasil deu o prazo até o dia 31 do corrente para prestarem fianças respectivas, todos os guarda-armazens recem-nomeados.

Na falta dessa fiança, serão os mesmos designados guardas.

PUBLICAÇÕES

"Revista do Trabalho" — Recebemos o numero de julho da "Revista do Trabalho", interessante mensario que se edita nesta capital, dedicado á doutrina e legislação social.

Formam o summario da "Revista do Trabalho" interessantes artigos de nomes de destaque nos meios trabalhistas do paiz, além de copioso noticiario estrangeiro sobre a materia.

Publica ainda os ultimos decretos da pasta do Trabalho, pareceres e decisões, e outros assumptos de sua especialidade.

"Cinearte" — "Cinearte" está em dia com todas as novidades de Hollywood e dos grandes centres de cinema da Europa.

As reportagens photographicas que publica são as mais suggestivas e as mais sensacionaes. O ultimo numero dessa esplendida revista, além dos magnificos flagrantes photographicos publica um texto curiosissimo.

"A tela em revista", o enredo de tres films, uma entrevista com Katherine Hepburn, etc. Como se vê, um numero formidavel.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

Está chamado com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, o sr. Ruben Cerqueira Gomes Caminha.

Os alumnos que desejarem frequentar as aulas dos docentes livres (Cursos equiparados) de Hydraulica e Motores Termicos, devem com urgencia assignar as listas que se encontram na Secção de Expediente, de 11 ás 16 horas.

EXCURSÃO A'S AGULHAS NEGRAS — Ficam avisados os alumnos do 3º anno, que a partida para a excursão de Geodesia, será quarta-feira (18), ás 6.45 horas, na Estação Central.

Os alumnos que ainda não assignaram a lista, deverão fazel-o até hoje, ás 16 horas.

EXAMES

Estradas — ás 10 horas — Prova escripta de exame vago, para os alumnos inscriptos.

Materiaes de Construcção — A's 13.30 horas—Prova pratica de exame vago, para os alumnos: Carlos Ernesto Saboia de Albuquerque, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Hugo Regis dos Reis e Oswaldo Campos Araujo.

A's 14 horas — Prova oral de exame vago, para os alumnos: Carlos Ernesto Saboia de Albuquerque, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Hugo Regis dos Reis e Oswaldo Campos Araujo. Exame oral para os alumnos: Fernando Levenhagem de Mello, Henrique de Saules, Origenes da Soledade Lima e Oscar de Oliveira.

Estabilidade — ás 11 horas — Prova oral de exame vago, para os alumnos Edison Coutinho, Emmanoel d'Oliveira, José de Azeredo Santos, Luciano Nogueira Bertazzi, Oswaldo Campos Araujo, Paula Raja Gabaglia, Raymundo Paesler, Rubens Augusto Soares de Souza e Villar Fiuza da Camara.

Geodesia — ás 11 horas — Prova oral de exame vago: David Lerner e Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque.

Collegio Bennett

As provas parciaes serão iniciadas amanhã, e obedecerão ao seguinte horario:

A's 8.30 horas — Mathematica, e ás 14.40 — Portuguez.

Dia 19 — ás 9.30 horas — Francez e ás 10.30 — Historia.

Dia 21, ás 8.40 horas — Geographia.

Dia 26 — ás 8.30 horas — Sciencias.

ADVERTENCIA NECESSARIA

Comidas de sal — legumes, verduras, ovos, figado, etc. — dados pela primeira vez ás crianças, não devem ser impostos á força mas pouco a pouco, incutindo-se o habito pela persuasão e pelo exemplo. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Nicolau Marzulo.

Na Terceira — Arnaldo de Paula Lima, George Gracie e João dos Santos.

Na Quarta — Argentino Vieira Leite, Otto Meyer e Roberto Rablchon.

Na Quinta — José Ferreira.

Na Setima — Durval dos Santos, João dos Santos, Altamiro Moreira dos Santos e Cecilio de Assis Silva.

Na Oitava — Antonio Luiz de Mello, João dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos, Carlos Francisco Quadros, Francisco Gomes Avila e Othelo Carneiro Torres.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

JULGAMENTOS

Habeas corpus:

25.465 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; paciente e recorrente, Agostinho Medici; recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Usou da palavra o advogado Mario de Carvalho Vasconcellos.

25.479 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; paciente e recorrente, João José Montizo; recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.486 — Paraná — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente e recorrente, José Valpato; recorrido, o juiz federal — Unanimemente, deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, salvo se o paciente já estiver pronunciado.

25.490 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier — Preliminarmente não tomaram conhecimento do pedido de habeas-corpus, por não ser caso, unanimemente.

25.491 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente e recorrente, João Antonio da Silva; recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.488 — Relator, o ministro Eduardo Espinola; pacientes e recorrentes, Adão Mocelin e outros; recorrido, o juiz federal — Unanimemente, deram provimento para conceder a ordem impetrada, salvo se os pacientes já estiverem pronunciados.

Revisões criminaes:

3485 — Districto Federal — Embargos — Artigo 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Jeronymo de Isidoro Telles — Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

3534 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; embargante, Gennaro Francisco de Mattos — Rejeitaram os embargos, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

3685 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo; peticionario, Durval Silveira Santos — Rejeitaram as preliminares de nullidade dos tres processos, unanimemente; "de meritis": deferiram o pedido quanto ao primeiro processo da terceira vara criminal, reduzindo a pena ao grão medio, unanimemente; quanto ao segundo processo, da quarta vara criminal, deferiram o pedido para reduzir a pena do sub maximo para o grão médio, contra os votos dos ministros Costa Manso, que reduzia a pena ao sub-medio e do ministro Arthur Ribeiro, que indeferia o mesmo pedido; quanto ao terceiro processo, da setima vara criminal, indeferiram o pedido, unanimemente. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

3716 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Heleno Alves Carneiro — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Plinio Casado, que o deferiram para absolver — Impedido, o ministro Bento de Faria.

Appellações criminaes:

1222 — Rio de Janeiro — Embargos de declaração — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Benjamin Alves Ferreira e Carlota Bernardina Gonçalves das Neves — Receberam o embargos para declarar que o embargante Benjamin Alves Ferreira foi condemnado como autor no grão medio do artigo 20; e tambem receberam os embargos quanto á ré Carlota Bernardina Gonçalves das Neves, para declarar que foi condemnada como cumplice no mesmo artigo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Octavio Kelly e Eduardo Spinola, que os rejeitavam por nada haver a declarar — Declarou-se impedido o ministro Bento de Faria.

1236 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Aristoteles Silva; embargada, a Justiça Federal — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Octavio Kelly, que os recebiam para desclassificar o crime para o artigo 12 do Decreto n. 4780 e impor a pena no grão minimo.

Recurso criminal:

526 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; recorrentes, Alexandre Grazzini e Edgard Ribeiro da Silva; recorrida, a Justiça Federal — Rejeitadas, unanimemente, as preliminares de nullidade; de meritis, negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e trinta minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo official sr. Joaquim Elusio Moreira, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara, comparecendo os senhores desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim e José Nogueira.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.216 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, dr. Lano Ewerton Martins. Paciente, Francisco Magalhães Baptista. Foi adiado o julgamento por indicação do desembargador Cesario Alvim.

N. 8.221 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, Mariano Fernandes Faria — Convertido em diligencia para que sejam requisitados os autos originaes.

N. 8.222 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, Hugo Piranda — Negada a ordem.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.768 — Relator, desembargador José A. Nogueira. Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Recorrido, Claudio Moraes — Negado provimento.

N. 1.769 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Recorridos, Aurelio Luiz da Silva e outros. — Negado provimento.

Com dia para julgamento — Appellações criminaes ns. 5.578, 5.592, 5.598, 5.629, 5.563, 5.574 e 5.580.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.158 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, 1º, Francisco Antonio da Rocha; 2ºs, Lino & Cia, Ltda. — Negado provimento.

N. 4.264 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, Manoel Rebello de Souza. Appellado, Arnaldo José Feital. — Deram provimento para o juiz "a quo" julgar do pedido, após a juntada da quitação dos impostos devidos.

N. 4.357 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, 1º, d. Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa; 2º, Waldemar Pessoa da Costa. Appellados, os mesmos e o Curador de Residuos — Negado provimento.

N. 4.373 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Olympio Pereira Caldas. Appellado, Godofredo da Cunha Ribas. Fiscal, Curador de Accidentes — Negado provimento.

N. 4.456 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Manoel Meira de Vasconcellos (coronel). Appellada, d. Luiza Baptista da Silva. — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, annullar todo o processo.

N. 4.485 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel. Appellados, Ignacio Jorge Nogueira e outra — Negado provimento.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.148, 4.178, 4.131, 4.289, 4.392, 4.412, 4.258, 4.360, 4.449 e 4.470.

QUINTA CAMARA

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente, José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.521 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, José Pampuri. Aggravada, Comp. Cervejaria Brahma, S. A. — Negado provimento.

N. 9.485 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Antonio de Santa Rita, commissario da concordata preventiva, de Hildebrando Gomes Barreto. Aggravados, J. S. Mscarenhas & Cia. e o 1º Curador das Massas — Negado provimento.

N. 9.490 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Salomão Flor. Aggravada, a Fazenda Municipal. — Não tomaram conhecimento do recurso.

N. 9.503 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, dona Floripes Ramos Rudge, inventariante destituida do espolio de d. Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis. Aggravados, d. Eugenia Keller del Faro e o Curador de Residuos — Negado provimento.

N. 9.509 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, 1º, Francisco Ferreira Lopes; 2º, dona Celia Martins Lopes. Aggravados, drs. Ulysses Moreira Senna e outro. — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

N. 9.519 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Francisco Micco. Aggravados, Carlos Von Chizalli e sua mulher — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

N. 9.431 e 9.438 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, 1ª, a Massa Fallida da Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, representada por seu syndico; 2ºs, P. Salgado & Cia. e outros. Aggravado, Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Havendo o relator, pela manifestação de dois votos na preliminar, suscitado prejulgado, em vista da decisão da 6ª Camara no aggravo numero 8.878, que interpretava differentemente os artigos 86, § 2º, e 185 da Lei de Fallencias, deixaram de proseguir nos julgamentos até que se reunam as Camaras Conjunctas.

Distribuição

Embargos de nullidade — Ns. 9.334 ao desembargador Alvaro Berford e 9.410 ao desembargador Souza Gomes.

Aggravos de petição — Ns. 9.434, 9.476 e 9.534 ao desembargador José Linhares; 9.529, 9.530 e 9.519 ao desembargador André Pereira; 9.540 e 9.548 ao desembargador Alvaro Berford.

CONVOCAÇÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Foi convocada para 23 do corrente, segunda-feira, ás 13 horas, uma sessão conjunta das Camaras de Aggravos, afim de decidirem o prejulgado levantado entre os aggravos de petição da 5ª Camara — ns. 9.431 e 9.438 e a da 6ª Camara n. 8.878, quanto á interpretação dos artigos 86, § 2º, e 185 da Lei de Fallencias.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis, 6ª de Aggravos e as sessões conjuntas das Camaras Criminaes e das Camaras Civeis.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias — L. de Andrade Cavalcanti: — Deferido o pedido de venda.

— Lafayette Siqueira & Cia.: — Ao dr. Curador das Massas.

— J. Rodrigues de Almeida: — Na fórma do parecer do dr. Curador.

Concordata — Carlos Taveiro & Cia.: — Deferido o pedido; 20 dias para as habilitações; assembléa em 18 de setembro; nomeado commissario, João Ribeiro da Silva.

Reivindicação da S. A. Marvin, na Fallencia de M. Godinho Cunha: — Sellados á conclusão.

Impugnação — Polycarpo Duarte, na Fallencia de R. Fernandes Magalhães: — Cumpra-se.

SEGUNDA

Fallencias: — Decretada por sentença a fallencia de M. Leite Ribeiro & Cia. Negociante estabelecido nesta cidade á rua do Cattete numero 350, composta dos socios solidarios, cujo nome de um é Manoel Leite Ribeiro, fixando o seu termo legal de 20 de maio ultimo. Marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designando a assembléa de credores para o dia 13 de setembro, ás 14 horas, intimando-se o fallido para no prazo de 2 horas apresentar a relação dos seus maiores credores.

— Antonio Cerqueira Lopes: — Approvado os contractos de fls. referente a honorarios de advogado e salario de peritos.

— Francisco Oliveira & Cia.: — Deferida a petição do fallido que pede a mensalidade de 500$000.

— Luiz de Moraes: — Designada a assembléa de credores para o dia 23 do corrente, ás 14 horas.

— Emygdio A. Teixeira: — Arbitrada a commissão do ex-syndico em 3 %.

— Adelino J. Paes: — Na forma da promoção do dr. Curador das Massas.

— Jorge Bichara: — Ao dr. 3º curador das Massas.

Alim Salim: — Indeferida a petição de fls. 94.

TERCEIRA

Fallencias — Empresa Viação Agro Industrial: — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 28-9-934, ás 14 horas; syndico, D. Sophia Mello Saboia de Albuquerque.

— Guido Perroni: — Diga o liquidatario.

— S. Pereira: — Deferido o pedido de fls. 30.

Pedido de Fallencia — Maria Magra: — Diga a parte em 48 horas.

QUINTA

Fallencias: — Ribeiro Dias & Cia.: — Decretada: termo legal desde 17 de fevereiro passado: 20 dias para as habilitações; assembléa em 14|9|934: syndicos, Paul J. Christoph Company.

— R. Ramos Villar: — Indeferido o pedido de fls. 2.

— J. Freitas & Cia.: — Vista ao dr. Curador das Massas.

— Cia. Commissaria Mineira: — Satisfaça-se.

S. Cardoso & Cia.: — Sobre o requerido á fls. 89, diga o Curador das Massas, o bem assim, sobre fls. 113 e 123.

— Mac & Cia. Ltda.: — Attendida a exigencia, voltem ao dr. Curador.

— M. Gonçalves: — Expeça-se mandato contra o supplicado na fórma requerida á fls. 2, com o prazo da lei.

SEXTA

Fallencias: —

F. Paes: — Confirme-se o officio do levantamento pedido a fls. 259.

— H. Moura — Nomeado syndico, em substituição, dr. M. Corrêa Sarandy.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, condemnou Manoel Gonçalves de Araujo a tres mezes de prisão e a dotar a menor a quem offendeu em setembro de 1932.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE JULGAMENTO HONTEM

Deixou de realizar-se, hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do homicida Carlos Ayres do Araujo, por ter deixado de comparecer o seu advogado dr. Gastão Noves.

NOVOS JURADOS SORTEADOS

O dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, mandou proceder a sorteio, hontem, para substituir jurados impedidos de funccionar no corrente mez, recaindo a sorte nos cidadãos Edenes Marconder de Mello, Luiz Carlos de Andrade Filho e Rodolpho Fernandes Macedo.

Compradores que foram autorizados a despacharem café na Central

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo communicou á Estrada de Ferro Central do Brasil que estão autorizados a despachar cafés, nessa estrada, os seguintes compradores: W. Bertolani & Irmão, inscripção n. 99.032; A. S. Pinheiro, inscripção 99.026; Scaglinsi & C., inscripção n. 99.071, e Joaquim Moreira de Andrade, inscripção numero 99.052.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de julho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	21.25	21.62
American & Foreign Power Co., Inc.	7.62	8.00
American Smelting & Refining Co.	42.00	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	114.12	114.50
American Tobacco Company	75.00	75.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	61.00	62.00
Atlantic Refining Co.	S|cot.	25.87
Baldwin Locomotive Works	10.50	10.50
Bethlehem Steel Corporation	32.50	33.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.25	13.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	13.87	14.12
Caterpillar Tractor Co.	26.75	26.75
Chrysler Corporation	40.50	41.37
Consolidated Gas Co.	32.50	33.25
Corn Products Refining Co.	69.00	69.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	91.87	93.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	99.00
Electric Bond & Share Co.	14.25	14.87
General Electric Company	20.12	20.25
General Foods Corporation	31.50	31.75
General Motors Company	32.00	32.00
Gillette Safety Razor Co.	11.87	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	12.50	12.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.25	27.25
Ingersoll-Rand Co.	59.50	60.75
Internat'l Business Machines Corp.	130.50	131.50
International Cement Corp.	24.62	24.75
International Harvester Co.	S|cot.	33.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.12	26.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.75	29.25
National Cash Register Co. (The)	16.50	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.50	28.00
Norfolk & Western Railway	187.00	185.00
Radio Corporation of America	6.50	6.75
Standard Brands Inc.	21.00	21.00
Standard Oil Co. of California	34.25	34.75
Standard Oil Co. of New Jersey	45.12	45.12
Studebaker Corporation	4.12	4.12
Texas Company	24.00	24.12
United States Rubber Co.	S|cot.	17.62
United States Steel Corp.	39.25	39.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.62	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.25	37.00
Woolworth (F. W.) & Co.	50.50	50.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	154.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	366.00	367.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canadá	160.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	29.75	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	24.87
6 1/2 %, 1926|57	25.12	25.50
6 1/2 %, 1927|57	25.12	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.75	18.50
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	20.75	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.75	17.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	32.00	32.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.75	21.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.75	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.00	19.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	84.50	84.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.12	24.62

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	78.10. 0	79. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	63. 5. 0	63. 5. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1/2 %	31.15. 0	31.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928|58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	18. 0. 0	18.10. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17.10. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	34. 5. 0	34. 5. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	19.10. 0	19.10. 0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob. gar de café)	94. 0. 0	94. 0. 0
São Paulo Banco do Estado), 6 %, Série "A"	35. 0. 0	Nominal
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 5. 9	0. 5. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.62	8.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 1½	8. 7. 1½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.12. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 9	1.15.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb., 1922	74. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 4½	2.18. 9
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 0	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	74. 0. 0	74. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	104. 5. 0	104. 2. 6
Consols 2 1/2 %	80.12. 6	80. 7. 6

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro durante a safra de 1933-1934

Exportadores	Saccas
Theodor Wille & C., Ltd.	290.743
Vivacqua Irmãos S. A.	269.431
Ornstein & C.	261.364
A. Jabour & C.	218.516
Mc Kinlay S. A.	199.948
Hard Rand & C.	181.375
E. G. Fontes & C.	145.455
Companhia Nacional de Commercio de Café	138.971
Sinner & C.	137.607
Leon Israel Company S. A.	127.594
American Coffee Corporation	117.677
Marcellino Martins Filho & Cia.	88.771
Pinto Lopes & C. Ltda.	65.033
José Guarino	64.932
Rebello Alves & C.	53.052
Castro Silva & C.	46.250
Pinheiro Ladeira & C.	45.727
Norton Megaw & C. Ltda.	36.324
Souza Pimentel & C.	29.194
Arbuckle & C.	25.779
S. Pereira & C.	24.494
Botelho Martins & C. Ltda.	22.387
Paiva Nunes & C.	20.817
R. Gonçalves w C. Ltda.	17.479
Pinto & C.	15.294
Cia. Cafécira de Minas Geraes	13.424
Hadjes & C.	13.303
Amaro da Silveira & C.	11.775
Mario Telles	10.087
Fraga, Irmãos & C., Ltda.	9.388
Fabio Netto	7.613
Luigi Bozzo d'Erminio	6.093
Empresa de Café Brasil Oriente	5.208
Serafim Fernandes & Garcia	4.944
Julio Motta & C.	4.544
Nuno C. Pereira	4.250
Rotundo & C.	4.102
G. Haramboure	3.721
A. Sion & C.	3.303
Companhia Commissaria de Café de Minas Geraes	3.000
Departamento Nacional do Café	1.079
Sociedade Exportadora de Café	879
Companhia Siderurgica Belgo-Mineira	550
Junqueira Meirelles & C.	400
Ernesto Riggembach	293
Silva Madureira & C.	250
Companhia Armazens Geraes de São Paulo	240
Mauro Roquette Pinto	200
Mons. Pedro Massa	200
Vieira Camões & C.	190
Companhia Expresso Federal	159
Sylvio Campestrini	80
Adolpho A. Vieira	50
E. M. Oliveira Castro	31
Pereira Carneiro & C. Ltda.	25
Sociedade Sucriére Rio-Branco	20
Corrêa Teixeira	10
Vieira Cunha & C.	1
	2.784.019

Total da safra de 1932-1933 — 1.746.692.

Observação — Organizado pelo [illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.58
Para setembro	7.62	7.68
Para dezembro	7.78	7.80
Para março	7.84	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado calmo, com alta de 2 e baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.60	7.58
Para setembro	7.64	7.68
Para dezembro	7.75	7.80
Para março	7.82	7.85
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	9.73
Para setembro	10.05	10.13
Para dezembro	10.27	10.33
Para março	10.33	10.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.68	9.73
Para setembro	10.08	10.13
Para dezembro	10.26	10.33
Para março	10.	10.40
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 16 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 1 1/2 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	149 3/4
Para setembro	152	151 1/2
Para dezembro	152	153 3/4
Para março	152 1/2	154
Para maio	152 3/4	—
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 1/2 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	151 1/2	151 3/4
Para março	151 1/2	154
Para maio	153 1/4	—
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	36 3/4
Para setembro	37 1/4	37 1/4
Para dezembro	37 1/2	37 1/2
Para março	37 3/4	37 3/4
Para maio	37 3/4	
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

Mercado calmo, com alta parcial e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	36 3/4
Para setembro	37 1/4	37 1/4
Para dezembro	37 1/2	37 1/2
Para março	37 3/4	37 3/4
Para maio	37 3/4	—
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

Cotações do café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto para embarque	43.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.0	41.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de julho.

Contracto A)

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$600	17$600
Para agosto	17$500	17$500
Para setembro	17$500	17$500
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$520	17$500
Para dezembro	17$5..	17$500
Para janeiro	17$500	17$500
Para fevereiro	17$450	17$450
Para março	17$575	17$575
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 16 de julho.

FECHAMENTO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 14 de julho.

O mercado de café, typo 4 molle, fechou paralysado, com as seguintes fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$600	17$600
Para agosto	17$500	17$500
Para setembro	17$500	17$500
Para novembro	17$475	17$475
Para dezembro	17$500	17$500
Para janeiro	17$500	17$450
Para fevereiro	17$450	17$450
Para março	17$575	17$575
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		1.000

A nova tarifa da Alfandega

UMA REPRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO INDUSTRIAL

A Federação Industrial do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda a seguinte representação sobre o decreto 24.343, de junho deste anno:

"A Federação Industrial do Rio de Janeiro, em nome dos seus associados estabelecidos com a industria de fabricação de cigarros, tendo verificado que se encontra classificada no artigo 331 da Nova Tarifa Aduaneira, mandada executar pelo decreto 24.343, de 5 de junho proximo passado, a cortiça em folhas delegadas para bouquilha de cigarros, e sujeita, assim, a direitos á razão de 25$600, na tarifa geral, e 20$500, na minima, por kilogrammo liquido, vem respeitosamente pedir a v. ex. a reducção dessas taxas, pelos motivos que passa a expor. A taxa actualmente em vigor para essa mercadoria é de $500 por kilo, peso bruto, assemalhada ao papel em rolos para cigarros, a que se refere o artigo 612 da Tarifa em vigor.

Entretanto, para esse papel, a base de 8$000, ora estabelecida, equivale a 3$200 na tarifa geral e, na minima, a 2$600 por kilogrammo.

Verifica-se, pois, que a nova tarifa elevou extraordinariamente os direitos de cortiça, augmento esse de todo injustificavel e contraproducente, pois não se trata de um producto com similares na industria nacional. Além disso a sua importação, relativamente pequena, não vem avultar a arrecadação das rendas aduaneiras, mas apenas difficultar a industria da fabricação de cigarros, a que a cortiça é exclusivamente applicada, tornando prohibitiva a sua importação. Verifica-se, ainda, examinando as restantes classificações do artigo 331, que para a mais elevada (cortiça em palmilhas para calcado), foram estabelecidas as taxas de 10$240 e 8$320, respectivamente, geral e minima, o que representa menos da metade das taxas fixadas para a cortiça em folhas delgadas e em relação ás quaes não se procedeu, segundo nos parece a meticuloso estudo.

A' vista desta exposição e confiante no espirito de justiça de v. ex., esperamos de v. ex. acolhimento favoravel a estas suggestões no sentido de ser a cortiça para bouquilha de cigarros assemalhada ao papel de menos de 35 grammas em rolos para cigarros, para effeito de incidencia dos respectivos direitos aduaneiros.

Antecipando os nossos melhores agradecimentos, reiteramos a v. ex. a segurança da nossa alta estima e distincta consideração — Federação Industrial do Rio de Janeiro — (a.) **Francisco de Oliveira Passos**, presidente."

*

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$400	15$400	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até as 11 horas:	
No dia de hoje	25.626
No dia anterior	19.414
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	17.780
No dia anterior	9.340
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.789.862
No dia anterior	2.384.006
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	15.975
Para o Rio da Prata, etc	5.862
Total	22.757

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de julho.

Entradas de café em: Jundiahy: Pela Paulista:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	31.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 16 de julho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não coberto.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo |8q, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 16 de julho.

O mercado de café a termo, conccionou calmo, com o typo 7|8 cotado a 11$300 por 10 kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Consumo	20
Existencia	172.686

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterados.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.88	6.88
Maceió "Fair"	6.88	6.88
...dling	7.13	7.13
American Futures:		
Para outubro	6.84	6.84
Para janeiro	6.79	6.79
Para março	6.79	6.80
Para maio	6.79	6.79

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido a noticias de Nova York e ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.88	6.84
Para janeiro	6.83	6.79
Para março	6.83	6.80
Para maio	6.85	6.79

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á reacção dos vendedores.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Mid. Ulands	13.05	13.15
American Futures:		
Para outubro	13.00	13.06
Para janeiro	13.20	13.25
Para março	13.28	13.21
Para maio	13.36	13.39

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se activo em geral. Ha queixas de calor e de seccas no Texas.

Desde o fechamento anterior, alta de 19 a 21 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.19	13.00
Para janeiro	13.39	13.20
Para março	13.49	13.28

NOTAS MUNDAN

"SEASON" DE 1934

O Rio vive agora o seu momento encantado. A "season" attinge, com brilho marcante, a sua hora mais alta. Os theatros abertos, os salões illuminados, as exposições concorridissimas, os concertos admiraveis. Arte, literatura, sociedade, todas as expressões de cultura da sociedade, tiveram, e estão tendo, na estação deste anno, um brilho sem precedentes. Tivemos, ao lado de algumas exposições mediocres, mostras de arte que foram authenticos acontecimentos, como a de Sotero Cosme, a de Noemia Mourão, a do Salão de Artistas Brasileiros, a do casal Haydéa-Manuel Santiago, a de Brecheret. Quanto á literatura appareceram, continuando a série surprehendente do anno passado, muitos livros bonitos: — o admiravel "Banguê", de José Lins do Rego, o "Suor", forte e doloroso, de Jorge Amado, a bella "Introducção ao Folk-lore", de Joaquim Ribeiro; os deliciosos poemas da "Provincia" de Ribeiro Couto, o volume solido e agudo do sr. Gilberto Freyre, "Casa Grande e Senzala" e muitos outros de que no momento não me recordo. Os theatros — mão grado estar ainda fechado o Municipal — tem tido movimento animador, e em muitos delles tem sido possivel entrar sem constrangimento, e até as vezes com prazer. Das festas sociaes, numerosas tem sido aquellas que, pela espiritualidade e pela elegancia, dignificam a cultura do alto mundo carioca. Ainda agora ahi estão se realizando no salão do Trianon, na Avenida, os chás lindissimos da Pequena Cruzada. E eu não conheço nada mais agradavel e elegante do que concorrer para a execução de uma obra benemerita como aquella, passando meia hora no convivio espiritual da equipe encantadora da Pequena Cruzada.

Eis ahi. Tudo isso é a "season" de 1934!...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Está em moda na Europa um novo agente therapeutico: o veneno das abelhas. Cura rheumatismos e nevralgias. E a isso se chama: apiotherapia.

Sua descoberta foi empirica: os apicultores, mordidos pelas abelhas se curavam das suas dores. A medicina aproveitou a lição da experiencia popular

Letras e Artes

A nota do dia: a inauguração, no Palace Hotel, da exposição de pintura de Candido Portinari.

A mostra de quadros de Portinari, que hoje se abre, só se encerrará no dia 31.

* * *

Para os concursos literarios da Academia Brasileira, no corrente anno, ficaram assim constituidas as respectivas commissões julgadoras:

Poesia — Adelmar Tavares, Olegario Marianno e Pereira da Silva.

Romances — Gustavo Barroso, Rodrigo Octavio e Roquette Pinto.

Contos e fantasias — Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo e Celso Vieira.

Theatro — Affonso Celso, Claudio de Souza e Felix Pacheco.

Erudição e Premio Ramos Paz — Fernando Magalhães, Helio Lobo e Laudelino Freire.

* * *

A Ariel Editora annuncia tres livros novos: "Samambaias" de Roquette Pinto; "Imagens do Brasil e do Pampa", de Ronald de Carvalho (traducção brasileira do livro de Luc Durtain); e "Tobias Barreto", de Gilberto Amado.

A senhorita Iracema dos Santos, no dia do seu casamento com o sr. Pedro Simões Ferreira. (Photo D. Martins para O JORNAL)

Elegancias

A tarde de hontem na Pequena Cruzada esteve, sob todos os pontos de vista, brilhantissima. Os numeros de arte, a cargo da orchestra typica do Kubam, foram insuperaveis. A nota de mundanismo revestiu-se de rara elegancia e tudo isto graças ao concurso das illustres damas que patrocinavam a tarde, nomes os mais significativos da aristocracia carioca: sras. ministro Cavalcanti de Lacerda, almirante Marques Couto, Edmundo de Miranda Jordão, Raul Gomes de Mattos, Raul Bonjean, Rogerio de Freitas, Sebastião Freire, Olavo Canabarro Pereira e Rodolpho Josetti.

Hoje, serão "patronesses" as sras. Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, Augusto Corsino, E. Pedreira, Raul Mergulhão, Ernesto Nascimento, João Olintho Machado, Fernando Milanez, Britto Pereira e Antonio Castro Barbosa.

O Trianon terá portanto uma das suas melhores tardes, reunindo num agradavel convivio social, as mais authenticas expressões da nossa "haute-gomme".

Além do mais, são as seguintes as senhoritas que servirão o chá: Déa Marina Rodrigues de Souza, Caselinha Machado, Vera Amaral Moura, Yolanda Couto, Julieta Sereno, Sarita Brant, Lena Silva Costa, Malu Lamprcia, Annita Macedo, Alice Pinto Guedes, Mercedes Torres de Oliveira, Doris Rodrigues Pereira, Maud Canna Menezes, Marina Nascimento, Sarah Ascole, Maria Martins, Clarinda Corrêa Velho e Heloiza Milanez.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Amado Costa, tabellião.

Fizeram annos hontem:

A sra. Ameda de Carvalho, esposa do sr. Ernani de Carvalho; o dr. Leandro José da Costa; o professor Francisco d'Auria; o sr. João de Luca, commerciante.

Passou domingo o anniversario da sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, conhecida poetisa patricia.

Contractos de nupcias

Com a srta. Maria de Oliveira acaba de contractar casamento o sr. Octavio Santiago, filho do sr. José Santiago e da sra. Benedicta Santiago.

O sr. Octavio Santiago é um dos funccionarios da Agencia Meridional, empresa que centraliza as informações jornalisticas dos "Diarios Associados".

Nupcias

— Realiza-se no proximo dia 19 do corrente o casamento da srta. Zelinda Migueres, filha do commerciante sr. Elias Migueres e de sua esposa sra. Eponina Migueres, com o sr. Marcos Del Corso, servindo de padrinhos dos noivos no civil os paes da noiva e no religioso o sr. José Dias dos Santos e sua esposa sra. Eugenia da Cunha Santos.

Nascimentos

O 1º tenente do Exercito Flaminio Deodoro Nunes e a sra. Nair Nunes, participam o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Affonso Henriques, que é neto do major Nunes Filho, director da Casa de Correcção.

— Luiz Carlos é o nome que receberá na pia baptismal o menino que acaba de nascer, filho do sr. Placido Ferreira Vianna e da sra. [illegible]

— O sr. Jo[illegible] funccionario d[illegible] sua esposa sra[illegible] do Rio Branco[illegible] mento de um [illegible] o nome de R[illegible]

— O tenent[illegible] Azeredo Cout[illegible] Elza Amaral [illegible] o nascimento d[illegible] Ismenia.

Homenagens

Ficou transfe[illegible] ás 21 horas, o b[illegible] e admiradores o[illegible] tado Medeiros [illegible] Assembléa Nacio[illegible]

A homenagem [illegible] tomovel Club. O [illegible] Netto será sauda[illegible] seus collegas da [illegible]

deputado Odilon [illegible] do Partido socia[illegible] Bahia, pelo deputa[illegible] Reis.

— O sr. Luiz R[illegible] ministro do Equado[illegible] palacete da Legação[illegible] waldo Cruz, um ba[illegible] membros do Institu[illegible] dos.

Tomaram parte [illegible] do ministro Davila [illegible] Pinto Lima, presiden[illegible] dos Advogados, Jo[illegible] Santos, Herbert M[illegible] da Associação Bra[illegible] prensa, Nestor Mas[illegible] Miranda Jordão, Ber[illegible] mos Britto, Julio Ba[illegible] nal do Commercio"[illegible] do, conselheiro da [illegible] gentina; monsenhor [illegible] nardi, auditor da Nu[illegible] tolica; Rodrigo Octa[illegible] nuel Elicio Flor, con[illegible] gação do Equador; [illegible] Riofrio, secretario [illegible] Equador e sr. Ed[illegible] Thomas, consul do E[illegible]

— Realiza-se hoje [illegible] que a União dos E[illegible] Commercio presta [illegible] Filho, ministro do T[illegible]

A ceremonia terá [illegible] ras, no salão do C[illegible] Portuguez, á rua B[illegible]

Reuniões

Foi adiada para a[illegible] horas, no Itamaraty, [illegible] movida pelo Instituto [illegible] Argentino-Brasileiro [illegible] delegação de intellect[illegible] nos, chefiada pelo sr. [illegible] varola, e que estava [illegible] hoje. A essa [illegible] comparecer o corpo [illegible] todos os valores cul[illegible] cidade.

Associações

Sob a presider[illegible] Antonio Fontes, [illegible] Sociedade Brasil[illegible] se, na séde da So[illegible] na e Cirurgia, á [illegible] Sá 197, ás 20,30 ho[illegible]

Ordem do dia: [illegible]

Dr. Arlindo de [illegible] tismo do bacilo [illegible]

Dr. José Marti[illegible] Lues pulmonar [illegible]

Dr. Severino [illegible] cesso tuberculoso [illegible]

São convidados [illegible] tudantes de med[illegible]

Hospedes e [illegible]

Tendo reg[illegible] avião da "Pa[illegible] clinica, o dr. [illegible]

— Vindo de S. [illegible] Rio o sr. Cesar [illegible] po da Igreja Met[illegible]

— Pelo nocturno, [illegible] Paulo o sr. M. Rou[illegible] da Empresa Routmar[illegible] capital.

Em acção de gra[illegible]

Aproveitando a da[illegible] niversario natalicio, [illegible] e amigos do tabellião [illegible] fazem celebrar a 9,30 [illegible] matriz do Engenho V[illegible] cisco Xavier), missa [illegible] graças pelo restabe[illegible] grave enfermidade [illegible] commettido o estima[illegible]

Missas

A's 8,30 hora[illegible] Igreja de S. Jorge [illegible] dega, missa de set[illegible] fragio da alma de [illegible] Novaes ex-confrad[illegible] e filho da sra. D[illegible]

— Em suffragio [illegible] genheiros navaes [illegible] a creação do respe[illegible] presente data, será [illegible] altar-mór da igre[illegible] no dia 23 do corre[illegible]

— Reza-se ama[illegible] da Igreja de Santa [illegible] setimo dia, em [illegible] sr. Domingos [illegible] lhães, mandada [illegible] milia. O extin[illegible] Edgard Magal[illegible] Leopoldina a [illegible]

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 16 de julho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	34$000	N|cot.
Para agosto	34$500	N|cot.
Para setembro	35$000	N|cot.
Paar outubro	35$200	N|cot.
Para novembro	35$300	N|cot.
Para dezembro	35$300	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de julho.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	35$000	N|cot.
Para agosto	35$000	N|cot.
Para setembro	35$500	N|cot.
Para outubro	35$600	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas:		
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de julho.

Feriado.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, com relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.68	1.65
Para setembro	1.73	1.74
Para dezembro	1.81	1.81
Para janeiro	1.81	1.82

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia librapeso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.8	4.7
Para agosto	4.8 1|4	4.8 1|2
Para setembro	4.9	4.8 3|4
Paar outubro	4.9 1|2	4.9 1|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 16 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 16 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	45$000 a 48$500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.15	5.10
Para dezembro	5.36	5.31
Para março	5.51	5.49
Para maio	5.61	5.63
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.13	6.04
Para agosto	6.25	6.21
Para setembro	6.35	6.30
Disponivel. Typo Barletta para o Brasil	6.35	6.30

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu hontem, em posição estavel, com as cotações das diversas moedas completamente inalteradas e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil manteve para cobrança a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (£ 58$700.) Assim, deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento. A' tarde, na reabertura, o mercado

(Continúa na [illegible] pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

...resultados do domingo, o Vasco da Gama sagrou-se vencedor do Segundo Campeonato de Football Profissional do Rio de Janeiro

Feliz intervenção de Mario, numa investida banguense

...profissional de football pela Liga Carioca, ...ite encerrado desde ...ngo. Para tanto con... "placards" dos jogos ... e que vieram collo... Gama em situação de ...campeonato de 1934. O ... ainda não perdeu seu ...cinco clubs que aspi...ção immediata ao es...ino para com elle ...os paulistas o torneio ..., estão aggrupados em ... Na primeira, com no...didos, figuram os em... domingo: S. Christo... Na segunda, se perfi... pontos perdidos, Ame...o e Fluminense. Todos ... aspirantes sérios dos ...que facilitam a clas...ncio Rio x S. Paulo. ... classificado embora o 2.º campeonato de pro...ando ainda restam ... jornadas, o certamen ...ece promissor de situa...antes. Feitos taes repa...s á apreciação dos par... resultou a conquista do ...ximo pela equipe cruz... aliás não interveio na

...e S. Christovão ...hida peleja em... pela minima ...ontagem

...tovão, de um modo ge... mercê do seu com... tempo final do embate, ...baqueou graças a seu ...que, mais uma vez, con...eu alto valor defensivo, ... em grande fórma a fi...rano Zé Luiz, sanchris...fibra e possuidor de ...cados, que o tornam ...m dos grandes backs da

...agradou o desenrolar ...mórmente na primeira ...que imperou irritante

...conquista do primeiro ...arde, por intermedio de ...e, em jogada pessoal, es...ala extrema, fez balan...es de Euclydes, com tiro ...enviezado ao canto di...reito modificou-se, dando-... momentos de alguma sen...azendo vibrar o reduzido ...e adeptos dos clubs liti...s compareceu ao local do

...eiro tempo, notámos certa ...a por parte dos dois con...de não se esforçaram na ...verdadeiro football "as... ...Não houve o minimo ... de uniformidade de ... ancetaram jogadas con...productivas, com arti...malicias, para assim con...burlar a pericia das de... ...procuraram formar jo...chnicas, e isso concorreu ... a monotonia verifi...se da peleja.

...s portaram-se bem, ... tendo ... poupando ... destacando-se os dois ... que actuaram com se...

...s médias formaram com ...verdadeiras barricadas, ... auxilio technico e defensivo ... as linhas offensi... trabalho desarticula... ... disciplinar, nola hou... dos dois "onzes" ... trilhar sempre pela bo...

...cordialmente pela con...ado, não jogo pesado ou pe...

...esteve a cargo de ...Alves. De modo ge...tação mereceu approva...ando-se um ou outro ...s acertado no julga...tos lances, sua arbi...tes de tudo, correcta ...ão tendo em absoluto ...uido no resultado fi...a.

...ESSÕES

...lo match salien...as, mormente os trios finaes. Os keepers não tiveram grande trabalho, principalmente no periodo inicial, pois foram bem amparados pelas parelhas de backs, que actuaram de forma impeccavel. As linhas médias actuaram com a preoccupação unica de defesa.

As linhas atacantes, mal amparadas pelos trios médios, isoladas, pouco de aproveitavel produziram, falhando muito nos arremates ás métas, concorrendo para tal o constante objectivo e preoccupação unica de se defenderem.

O JOGO E SUA MOVIMENTAÇÃO

O juiz chama os jogadores ao centro para tirar o "toss", que cabe ao Bangu' o direito de escolha do campo.

A's 15,30 horas o center Manoelzinho dá inicio ao jogo.

OS PRIMEIROS 10 MINUTOS DE JOGO

Joãozinho perde a bola para Placido, que organiza uma investida pessoal ao reducto de Francisco. Zé Luiz, attento, não se deixa burlar e consegue, assim, ficar de posse da bola, passando-a para Dodô, que desfaz-se della incontinenti, shootando-a para a frente, do que se aproveita Camarão, para rebater, porém, nas mesmas condições, ao "léo"...

O jogo estaciona por momentos no centro do campo, com rebatidas precipitadas ora de um, ora de outro, até que o S. Christovão consegue incursionar pela direita, porém, é mal succedido, pois Walter deixa a bola transpôr a linha lateral. Cabe agora ao Bangu' investir, e o faz por intermedio de Dininho, que recebe passe longo do back Mario, porém, na carreira, faz foul, empurrando Agricola.

Ao ser batida essa falta, Quintanilha procura escapar, porém Mario intercepta.

Bahianinho, em jogada pessoal, traz a bola do meio do campo, mas perde para Mario, que adeanta-a para Euclydes. Em resposta ao shoot de Euclydes, Armando rebate de longe para Paiva devolver da mesma forma, com tiro longo e sem destino certo. Dininho recebe passe de Sant'Anna, procurando escapar, porém, atrapalha-se, perdendo para Agricola, estacionando novamente o jogo no centro do campo, com a pratica de shoots a esmo. Em dado momento, o Bangu' ataca pela direita Sobral centra mal, pondo a bola para fóra. E' dado o goal-kick e Sant'Anna apodera-se da bola para passal-a mal a Sobral, que perde para Zé Luiz. Médio, de cabeça, apara shoot de Zé Luiz, passando a Dininho, que escapa célere, dando opportuno centro que Tião não alcança, aproveitando-se Zé Luiz para, de cabeça, desfazer o perigo que ameaça o reducto sob sua guarda avançada.

Dodô faz foul em Placido no meio do campo, Sant'Anna bate a falta Armando desvia a trajectoria da bola e, procurando defel-a, perde para Paulista; porém, Dodô, entrando resolutamente, fica de posse da mesma, passando-a a Quintanilha, que centra, mas sobre o goal, do que se aproveita Euclydes para, com cal[illegible] ...neza. ... S. Christovão, ... Walter ... intercepta, ... aos ... do [illegible] ... desvia ... este a ... para ... Euclydes ... apoderando-se da bola.

O Bangu' ataca pela direita e Sobral centra com infelicidade, ... Nova carga sanchristovense, porém não chega a perigar o goal de Euclydes, pois Camarão salva, interceptando passe de Manoel para Walter. Walter recebe novo passe de Agricola e continua sem precisão, de que se aproveita Mario para ... [illegible] ... Armando ... e passa a Sobral que perde para Zé Luiz ... [illegible] ... Quintanilha ... porém Joãozinho e Walter entram atrazados, perdendo optima occasião. Placido procura formar uma offensiva, porém, Mario ... [illegible] ... apodera-se da bola, entregando-a a Manoelzinho que obriga Camarão a conceder corner. Batido, Mario desvia para Sant'Anna que shoota, em logar de procurar passar, para a direita, mas Zé Luiz intercepta.

O SEGUNDO PERIODO DE 10 MINUTOS

Manoelzinho apoderando-se da bola investe e em jogada pessoal passa por Sant'Anna e Camarão, porém, shoota para fóra de modo precipitado.

"O jogo não está á altura de quadros principaes, destituido de jogadas classicas ou technicas, dignas de registro, continuando desinteressante, com ataques alternados, desprovidos de entendimento ou tactica."

Os sanchristovenses transportam-se até á linha de fundo e Joãozinho perde para Mario que vem jogando com firmeza e decisão. O São Christovão torna-se insistente e a sua ameaça ao arco de Euclydes accentua-se; Manoel ao receber passe de Bahianinho atira rapido sobre o goal porém não acerta o alvo, passando perto.

Brilhante defesa de Francisco, quando assediado por Tião

Apoderando-se do shoot proveniente do goal-kick, Tião força uma offensiva pelo centro e de fóra da área arremata, porém, muito alto, decepcionando [illegible] **desinteressante e algo monotono".** O Bangú reage e pro[illegible] "0x0" do placard, mas Zé Luiz está attento e não consente que a offensiva commandada por Tião, faça qualquer bombardeio ao forte de Francisco.

Dininho centra optimamente e toda a linha banguense entra atrazada, perdendo Sobral optima opportunidade.

Investindo o São Christovão pela direita, obriga Camarão a praticar foul em Joãozinho e Agricola bate mal, Paiva rebate, mas o S. Christovão volta ao ataque pela esquerda e Bahianinho driblando Mario consegue shootar a goal, porém Euclydes, pela primeira vez, emprega-se sériamente, pondo a bola para corner. Ao ser cobrado o mesmo, Manoelzinho e Bahianinho empurram Euclydes e Camarão, tendo o juiz consignado a falta. O Bangú ataca pela direita e Paulista arremessa de longe, para fóra, irritando a seus adeptos. Quintanilha procura responder a este ataque mas perde para Mario.

Mario dá a Paulista e este a Dininho que centra bem para Tião que é punido de foul, por trancar o keeper sem bola.

O TERCEIRO PERIODO DE 10 MINUTOS

Em nova descida, a offensiva banguense procura romper as muralhas que guarnecem a cidadella de Francisco, porém Zé Luiz, Mario e Dodô estão vigilantes, e, formada uma perigosa escaramuça por parte do ataque do club do dr. Ary Franco, Zé Luiz salva perigo imminente. Os banguenses cerram fileira deante do goal sanchristovense e procuram abrir a contagem, animando um pouco esta phase do jogo. O "onze" sob o commando de Zé Luiz responde ás cargas do Bangú com tiros longos e investidas rapidas e pessoaes.

Euclydes pratica defesa de shoot fraco de Joãozinho. Zé Luiz ageita a bola com a mão fóra da area e o juiz "cochilou", não marcando a falta. O Bangú ataca pela esquerda e Dininho perde para Agricola.

O jogo fica isolado pelas defesas no centro do campo, até que Sobral, ao receber um passe largo, centra, porém Tião não aproveita. Cabe ao São Christovão nova tentativa para abrir a contagem, investindo para o reducto de Euclydes. Mas é mal succedido, voltando o seu adversario a atacal-o novamente, e Paulista shoota fraco, Armando rebate mal, indo a bola aos pés de Sant'Anna, que, rapido, passa a Sobral, porém o shoot foi um tanto forte e Sobral não consegue deter a bola, que transpõe a linha de fundo. O jogo tende sempre a estacionar no meio do campo, com jogadas isoladas de defesa para defesa.

A movimentação do jogo ainda não agradou plenamente, apesar de nesses 10 minutos se terem registrado lances dignos de applausos por parte do publico.

A defesa sanchristovense, muito segura, desarticula o ataque contrario, robustecendo-se no meio do campo para tomar a offensiva, o mesmo acontecendo com o Bangú, que, possuidor de solida defesa final, não dá ensejo para que a linha deanteira adversa se infiltre com facilidade em sua area.

Com ataques alternados, esgota-se o tempo inicial, sem que seja aberta a contagem.

2º TEMPO

A constituição dos quadros é a seguinte:

BANGU — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

S. CHRISTOVAO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahianinho e Quintanilha.

O juiz, nesta phase, andou acertado em punir Euclydes por ter dado mais de quatro passos com a bola nas mãos, ordenando um "free-kick".

Orlandinho no 2º tempo substitue Dininho.

Inicio — 16.20.

São o Bangu, que investe sobre a defesa contraria, mas Zé Luiz rebate com segurança, para a direita e Walter escapando, consegue, a dois minutos de jogo, com forte tiro enviezado, o primeiro goal da tarde.

O juiz ficou em duvida se a bola entrára ou não, pois, com a violencia e tendo batido de encontro ao ferro que guarnece o fundo da rêde, voltara ao interior do campo. Consultando, porém, o seu auxiliar de linha, este confirmou o goal, que, assim foi consignado pelo arbitro.

Os suburbanos não se intimidam com esse feito e procuram tirar a differença e trocando ataques, ora de um ora de outro, com jogadas desfeitas pelas defesas, o jogo prosegue com melhor desenvoltura, já agradando mais, nessa phase, influindo muito o ardor empregado pelas esquadras litigantes pela conquista do triumpho.

Aos vinte e cinco minutos de jogo, o Bangu' consegue empatar a peleja, por intermedio de Tião. Este, aproveitando-se ter o keeper Francisco largado a bola, ao defender shoot rasteiro de Placido, entra sobre o referido keeper, marcando o tento almejado. O jogo reveste-se, então, de grande animação, chegando, em certos momentos, a agradar aos mais exigentes.

O Bangu', ao contrario do primeiro tempo, atacou incessantemente a cidadella de Francisco, no decorrer desta phase, sem que, entretanto, conseguisse modificar o placard, inalterado até o trilo final do chronometrista.

Foi um jogo interessante pelo ardor posto em campo pelos adversarios, porém falho de technica e jogadas classicas.

O empate, como resultado final, foi de toda a justiça, considerando-se não ter havido, durante toda a contenda qualquer supremacia de um dos bandos sobre o outro.

OS AMADORES DO BANGU' E S. CHRISTOVÃO EMPATARAM POR DOIS GOALS

No jogo preliminar entre as esquadras de amadores registou-se o empate de dois a dois.

Sob ás ordens do juiz Casemiro Santa Maria, os teams apresentaram-se assim formados:

BANGU' — Viola; Orlando e Oavo; Né, J. Santos e Leitão; Edgard, Osorio, Romero, Machinista e Vivi.

S. CHRISTOVÃO — Walter; Augusto e Zé Luiz II; Waldo Rocha e Juca; Lopes, Silica, Villardi Gaguinho e Aderne.

O primeiro tempo findou-se com o resultado favoravel ao S. Christovão por 2 x 1.

No final do embate registou-se um justo empate de dois goals, demonstrando assim um perfeito equilibrio entre os contendores.

A arbitragem do juiz Santa Maria deixou muito a desejar, não tendo sido feliz em suas decisões. Foi bem fraca a sua actuação neste prelio.

Os goals foram conquistados pelos players Villardi, os do S. Christovão e Vivi e do Bangu' na primeira phase. No periodo final Edgard consegue empatar a partida.

O BRILHANTE FEITO DO BOMSUCCESSO BATENDO O AMERICA POR 4 X 1

Em disputa do campeonato profissional, encontraram-se ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello, as fortes esquadras do Bomsuccesso e do America, perante uma regular assistencia.

O Bomsuccesso F. C., ao contrario do que muitos esperavam, em virtude da sua ultima collocação na tabella, venceu de fórma surprehendente e sem deixar a minima duvida o America F. C., que até então vinha ostentando com toda a galhardia a segunda posição.

A partida caracterizou-se pela sua movimentação e desde o seu inicio verificou-se a boa disposição do quadro leopoldinense para vencer a luta, desnorteando com sua acção o conjunto americano, que não jogou da fórma costumeira.

A victoria do Bomsuccesso foi justa, pois os seus elementos trabalharam com muita ordem e comprehensão para o triumpho final.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

Comecemos pelo quadro vencedor:

Raymundo trabalhou com muita coragem e efficiencia, sendo bem apoiado pelos zagueiros. Lazaro e Fraga formaram uma zaga respeitavel, que soube cumprir a sua missão.

Hermes foi um médio regular. Fernandes, seu substituto, mostrou mais efficiencia. Eurico fez o que lhe foi possivel, chegando algumas vez a actuar como o fazia antigamente. Claudionor foi o médio mais efficiente e esforçado.

A linha de frente encontrou em Rebolo e Hugo os seus elementos de mais valor. A actuação de ambos foi o que contribuiu para maior trabalho da defesa contraria.

Cecy, regular no inicio e bom no final.

Miro e Carlinhos auxiliaram bastante o trabalho dos demais companheiros, proporcionando-lhes bons e perigosos centros.

No quadro americano:

Victor, bom e muito esforçado. Os goals que deixou entrar eram indefensaveis.

Vital esteve indeciso e falho. De Saa procurou corrigir as suas falhas, trabalhando dobradamente.

Os médios estiveram regulares, não havendo um elemento que se salientasse.

Os deanteiros, precipitados, descombinados e máos arrematadores, excepção de Curto, que esteve regular.

O INCIDENTE COM O JUIZ

A disciplina, infelizmente, deixou bastante a desejar, pois um lamentavel incidente se verificou durante a peleja.

Na phase inicial do jogo, quando o juiz sr. Oswaldo Kropf de Carvalho assignalou uma penalidade contra o Bomsuccesso, foi brutalmente aggredido pelo player Hermes, que lhe deu formidavel soco na bocca.

Em virtude da aggressão, o juiz não pôde continuar a actuar, saindo do campo, para receber os curativos necessarios, após o que compareceu á delegacia local para apresentar a competente queixa.

O aggressor, afim de evitar alguma represalia ou prisão por parte da policia, que se achava presente, fugiu, aproveitando a confusão que se estabeleceu na occasião.

Serenados os animos, o jogo teve proseguimento, após uma interrupção de 33 minutos, passando a funccionar como arbitro o linesman sr. Fioravante D'Angelo.

O JOGO PRELIMINAR

Antes da partida principal, foi effectuado o prelio preliminar entre as equipes de amadores.

A partida foi muito movimentada e interessante, tendo apresentado diversas phases de perfeito equilibrio. Firmando-se no final, o Bomsuccesso conseguiu sair victorioso pela contagem de 6 x 0, tendo feitos os pontos: Durval, 4, e Humberto, 2, os do vencedor, e Gentil e Michael os do vencido.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Bomsuccesso: — Lyrio — Waldemar e Octavio — Danilo, Joaquim e Theophilo — Waldemar, Humberto, Durval, Ayres e Jorge.

America: — Hellion — Americo e Bahiano — Mosquera, Balalal e Pomba — Gentil, Michael, Constancio, Alarico e Arriaga.

Arbitrou o encontro o sr. Guilherme Gomes, que se houve bem.

O JOGO PRINCIPAL

A seguir, deram entrada em campo, sob as acclamações do publico, os quadros principaes, que se alinhavam da fórma seguinte:

Bomsuccesso: Raymundo — Lazaro e Fraga — Hermes (Fernandes), Eurico e Claudionor — Carlos, Rebello, Hugo, Cecy e Miro.

America — Victor — Vital e De Saa — Ferreira, Marianni e Arresi — Carolla, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que se mostrou um tanto falho e pouco energico principalmente na repressão do jogo violento por parte de determinados players.

A PHASE INICIAL

A's 15.33 horas Fassora impulsiona a pelota, dando inicio ao jogo. Um ataque é esboçado pela direita, mas Fraga, que estava attento, repelle-o.

Euclydes intercepta um tiro de Manoelzinho, que o olha sorrindo

Os leopoldinenses respondem com um rapido avanço pelo centro. Rebolo, interceptando passe de Miro arremata fortemente, para Victor fazer difficil victoria. Os americanos reagem por intermedio de Fassora, que arremata de cabeça, para Raymundo defender bem o seu posto.

Outro vanço rubro se registra. Fassora recebe bola de Rivarola, dribla os zagueiros e shoota bem, mas Raymundo salta e faz brilhante defesa.

Num avanço dos leopoldinenses, Arresi machuca-se e o jogo é paralysado. Reiniciado o encontro, Hermes é punido por uma falta commettida em Carreiro, o que lhe acarreta forte vaia do publico. Batida a falta, Rebolo investe e shoota, passando a pelota rente á trave. De novo, os leopoldinenses assediam. Rebolo passa a Hugo e este, com bom tiro de canto, faz, ás 15.46 horas, o primeiro ponto do Bomsuccesso.

Dada a saida, Fassora, quando investia, recebe falta de Hermes. Batida esta, a pelota vae fóra. A pressão dos leopoldinenses continua. Victor detem forte arremesso de Rebolo. Os americanos, por sua vez, procuram igualar a contagem. Raymundo defende bom shoot de Rivarola. Os americanos insistem. Raymundo, com a intenção de evitar um arremesso de Fassora, sae em falso do goal, mas Fraga, que estava attento, consegue salvar.

Ha uma falta de Rebolo em Carreiro, sendo aquelle player punido. Cobrada a falta, Curto insiste, mas Fraga toma-lhe a pelota, mandando-a para a frente. Outra vez os americanos assediam e Fraga rebate bem um shoot de Curto. Persiste a pressão americana. Fassora dribla Lazaro e, quando pretendia shootar, é seguro por este. E' marcada a penalidade, encarregando-se Fassora de batel-a, para fazer, ás 16 horas, o primeiro ponto do America.

Dada a saida, os leopoldinenses investem, sendo detidos por De Saa, que pratica falta em Hugo. Batida a mesma pelo player tocado, o proprio De Saa defende de rebatida.

Numa investida dos americanos, o juiz pune falta de Hermes, sendo aggredido por este player, como já dissemos. Ha confusão e correria. O juiz sae de campo e o jogo permanece paralysado durante trinta e tres minutos.

Reiniciado o jogo, agora sob a direcção do sr. Fioravante D'Angelo, Fassora bate a falta, enviando a pelota para fóra.

Os leopoldinenses atacam pela esquerda, mas Cecy shoota alto. A pressão do Bomsuccesso accentua-se. Victor defende tiro de Rebolo, enviando a pelota para corner, que, batido por Carlinhos, nada produz, visto como De Saa afasta o perigo.

A seguir, termina a phase inicial, com a contagem de 1 x 1.

PHASE FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as equipes contendoras.

Rebolo reinicia o jogo, emprehendendo um ataque pela esquerda. Miro centra e Rebolo emenda para Victor rebater com o pé, arrancando prolongados applausos da assistencia.

Investem os americanos pelo centro e Fassora shoota no canto para Raymundo, em defesa de seu posto, conceder corner.

Batido este por Carola, Raymundo pratica bôa defesa. Os leopoldinenses organizam perigosos ataques.

Em um delles, Rebolo passa a Hugo que, com rapido shoot, obriga a Victor a concessão de um corner. Batido este por Miro, emenda Rebolo, conseguindo, ás 17.04 horas, o segundo ponto do Bomsuccesso.

Os leopoldinenses continuam no ataque. De Saa salva a situação. A pressão dos azues é formidavel. Hugo entra firme em Vital, tirando-lhe a pelota, shootando forte. Mas De Saa, attento, consegue afastar o perigo. Outra vez, o zagueiro americano logra deter um arremesso de Rebolo.

A offensiva do Bomsuccesso é, cada vez mais desconcertante. Victor tem a opportunidade de defender tiros successivos de Rebolo, Cecy e Hugo. Registra-se novo e rapido avanço dos leopoldinenses. Hugo entrega a Rebolo, que, driblando Vital, consegue, com forte tiro, marcar o terceiro tento do Bomsuccesso.

E' enorme o enthusiasmo dos players azues.

As suas investidas são cada vez mais persistentes. Rebolo escapa pelo centro e estende um passe a Miro que emenda, correndo. Estava feito o 4º ponto do Bomsuccesso sem que Victor pudesse se locomover. Dada a saida, os leopoldinenses se apoderam da pelota e investem, mas Victor que estava attento, pode deter o forte tiro de canto enviado pelo player Rebolo.

Ha uma escapada de Curto que recebe falta de Lazaro, sendo este punido. Fassora encarrega-se de bater o penalty, mas, nervoso como estava, shootou por cima da trave. Estava perdida uma das ultimas probabilidades dos americanos. E com o Bomsuccesso jogando no campo adversario, termina a partida com a contagem de 4x1 a seu favor.

A homenagem ao chronista Carlos Alberto de Magalhães

Os promotores da homenagem a ser prestada ao chronista Carlos Alberto Magalhães, communicam que as listas de adhesões acham-se abertas até hoje.

Os que não se inscreveram podem procurar os promotores da homenagem ao jornalista sportivo que maior propaganda tem feito ao basketball carioca.

O "soccer" Brasileiro na Europa

IMPOSTO PELA SELECÇÃO DA C. B. D., UM VULTOSO REVÉS AO CAMPEÃO DE PORTUGAL

A equipe brasileira que jogou em Lisbôa, vencendo por 6 x 1

LISBOA, 15 (Havas) — O quadro do Brasil, que disputou o Campeonato Mundial de Football, jogou, hoje, pela segunda vez, em Portugal, contra o quadro do Sporting, campeão nacional.

O embaixador do Brasil esteve representado pelo sr. Teixeira Soares, secretario da embaixada, o qual occupou logar na tribuna de honra, rodeado pelo consul geral do Brasil, pelo adjunto e pelo addido commercial. Achava-se tambem presente o governador civil de Lisboa.

A equipe portugueza entrou em campo ás 18.23 horas. Logo depois surgia o quadro brasileiro. Prolongados applausos saudaram os teams disputantes.

O seleccionado do Brasil estava assim constituido:

Pedrosa, Sylvio e Luiz Luz; Ariel, Martins e Canalli; Luizinho, Waldemar, Carvalho Leite, Leonidas e Patesko.

O quadro do Sporting, que acaba de levantar o campeonato de Portugal, entrou em campo com a seguinte composição:

Joia, Jardo e Serrano; Abelhinha, Ruy e Faustino; Mourão, Vasco, Soeiro, Reynolds e Cervantes.

Arbitrou a partida o sr. Hido Nogueira.

O apito inicial soou ás 18.25 horas. Durante os dez primeiros minutos verificou-se grande equilibrio. As duas equipes organizaram alguns bons ataques, sem, entretanto, conseguir abrir a contagem. Os brasileiros começam a exercer certa pressão, mas os portuguezes reagem e conseguem ir até proximo do arco de Pedrosa. A linha de zagueiros rebate bem e os deanteiros brasileiros apanham a bola. Investem e conseguem marcar um ponto, que o juiz annulla.

A linha do quadro visitante insiste no ataque, dando grande trabalho á defesa do Sporting. O publico applaude os brasileiros, que demonstram perfeito controle da bola.

Os portuguezes reagem, mas são repellidos. Registram-se alguns ataques de parte a parte. As investidas brasileiras são, porém, mais bem combinadas. O guardião portuguez produz algumas boas defesas de arremessos de Leonidas e Waldemar.

A linha deanteira da equipe brasileira, bem apoiada pelos médios, põe em constante perigo a defesa do Sporting. O jogo continu'a a desenvolver-se com vantagem para os brasileiros, que vão, com mais frequencia, ao campo adversario.

Aos 39 minutos de jogo, a linha avante brasileira avança rapida e Luizinho, ao receber bem calculado passe, fecha a marca, com forte shoot, o primeiro goal para o seu quadro.

Os brasileiros continuam no ataque. A defesa portugueza desdobra-se para evitar a quéda de sua cidadella.

Os portuguezes atacam, mas a linha brasileira intervem opportunamente. Os deanteiros recebem o balão e avançam. Eram decorridos sete minutos da conquista do primeiro tento, quando Leonidas, em optima jogada, consegue vasar, pela segunda vez, a rêde do Sporting.

Depois de algumas investidas reverzadas, vão os da linha deanteira brasileira ao ataque, e, aos 41 minutos, é marcado, por Waldemar, o **terceiro ponto para o seleccionado** do Brasil.

O conjunto do Sporting, apesar da differença da contagem, reage, e organiza algumas boas investidas. A defesa brasileira está vigilante e anniquilla os esforços energicos dos portuguezes.

Mais alguns lances movimentados e o juiz dá por findo o primeiro tempo do embate, com o score de 3 a 0 a favor dos brasileiros.

Dada a saida para a segunda phase, ás 19.36 horas, a linha brasileira organiza logo um ataque, que é rebatido. Os brasileiros conservam-se durante algum tempo no campo do Sporting, cuja defesa faz grandes esforços para repellir as rapidas escapadas dos visitantes. Os deanteiros portuguezes investem algumas vezes contra o arco brasileiro, mas pouco depois voltavam os do Brasil ao ataque.

Quando a linha brasileira assediava o goal portuguez a defesa do Sporting dá rapidamente a bola á frente. Vão os avantes portuguezes ao campo brasileiro e Soeiro, em linda escapada, marca o primeiro e unico ponto para o seu bando. Tinham decorrido 13 minutos do segundo tempo.

O juiz dá a saida e os brasileiros insistem no ataque. Passados dois minutos da conquista do goal portuguez, Waldemar apodera-se da bola e investe. Depois de desembaraçar-se de um adversario, shoota forte para assignalar o quarto tento brasileiro.

Os brasileiros destacam-se pela sua superioridade technica e grande controle da bola. Os ataques são organizados em boas condições, o que dá enorme trabalho ás linhas defensivas do Sporting.

O jogo continu'a com a mesma feição. A linha brasileira ataca repetidas vezes e perde alguns shoots fóra. Os portuguezes fazem ligeira reacção. Voltam os visitantes a atacar em passes curtos.

Aproveitando-se de bom passe, Waldemar, que vem tendo actuação destacada, recebe a bola e marca o quinto ponto do scratch brasileiro.

Os portuguezes tentam avançar, mas são repellidos. Cinco minutos depois, Armandinho, que substituira Leonidas, consigna o sexto e ultimo ponto dos brasileiros.

A linha avante brasileira organiza ainda alguns ataques. Pouco depois ouve-se o apito do arbitro assignalando o final da pugna.

A assistencia acclama longamente os brasileiros, cujo jogo causou enthusiasmo.

A victoria dos brasileiros foi devida á grande agilidade dos atacantes e ao apoio da defesa á linha deanteira, em que se destacaram Waldemar e Armandinho.

[O] cartaz do football profissional

A EQUIPE DO C. R. VASCO DA GAMA SAGROU-SE CAMPEÃ DA CIDADE

...as vascainas estão de parabens ...as brilhantes conquistas ...s domingos, directa ou indi...te, pelos seus representan...

...ua de domingos, os athle... como noticiamos noutro ...nvam o certamen da ...a victoria, praticamente ...o titulo maximo da

... dos "placards" dos ...peonato profissional, — ...Christovão e Bangu' e ...merica, — estão os cruz...ro campeões de football ...ec.

...o bastassem tão signi...aphos, os seus mais des...sionaes, perfilando-se ...mais classificados foot...ade, venceram os pau...proprio campo, procla...occasiões, apenas se ve...z.

...reparos, passemos ao ...ccer "profissional, na ...34, após os resulta-

	Clube	Pontos perdidos
1º	Vasco — Campeão	4
2º	S. Christovão e Bangu'	9
3º	America, Flamengo e Fluminense	10
4º	Bomsuccesso	16

POSIÇÃO POR GOALS PRO E CONTRA

	Clube	Goals
1º	Vasco	25 a 13
2º	Flamengo	29 a 23
3º	Fluminense	22 a 19
4º	America	18 a 18
5º	S. Christovão	12 a 12
6º	Bangu'	22 a 24
7º	Bomsuccesso	17 a 36

OS ARTILHEIROS DA TEMPORADA

	Jogador — Clube	Goals
1	Gradin — Vasco	9
	Nelson — Flamengo	9
2	Tião — Bangu'	8
	Alfredo — Flamengo	8
3	Sobral — Bangu'	6
	Fassora — America	6
	Nena — Vasco	6
	Hugo — Bomsuccesso	6
4	Jarbas — Flamengo	4
	Arthur — Flamengo	4
	Vicentino — Fluminense	4
	Tintas — Fluminense	4
	Placido — Bangu'	4
	Carlinhos — Bomsuccesso	4
5	Russo — Fluminense	3
	Arrilaga — Fluminense	3
	Orlando — Vasco	3
	D'Alessandro — Vasco	3
	Carolla — America	3
	Curto — America	3
	Manoelzinho — S. Christovão	2
	Vicente — S. Christovão	2
	Rebollo — Bomsuccesso	2
6	Ladislão — Bangu'	2
	Prego — Fluminense	2
	Pirica — Fluminense	2
	Russinho — Vasco	2
	Almir — Vasco	2
	Roberto — Flamengo	2
	Nabor — America	2
	Carreiro — America	2
	Dodô — S. Christovão	2
7	Arresi — America	1
	Jaguarão — America	1
	Brant — Fluminense	1
	Paulista — Bangu'	1
	Sant'Anna — Bangu'	1
	Lamanna — Vasco	1
	Bahianinho — S. Christovão	1
	Walter — S. Christovão	1
	Joãozinho — S. Christovão	1
	Sovinha — Flamengo	1
	Flavio — Flamengo	1
	Bindo — Flamengo	1
	Bahiano — Flamengo	1
	Cecy — Bomsuccesso	1
	Nero — Bomsuccesso	1
	Hermes — Bomsuccesso	1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Fizeram goals contra o proprio arco de seus clubs:

Jogador — Clube	Goals
Nariz — Fluminense	1
Ivan — Fluminense	1
Alfinete — Bomsuccesso	1

OS KEEPERS VASADOS

	Keeper — Clube	Goals
1º	Euclydes — Bangu'	31
2º	Zézé — Bomsuccesso	29
3º	Walter — America	13
4º	Alberto — Flamengo	12
4º	Francisco — S. Christovão	12
5º	Jurandyr — Fluminense	11
5º	Durval — Bomsuccesso	11
6º	Rey — Vasco	10
7º	Amado — Flamengo	6
8º	Velloso — Fluminense	5
8º	Raymundo — Bomsuccesso	5
9º	Victor — America	4
10º	Marques — Vasco	2
10º	Armandinho — Fluminense	2
11º	Bahianinho — S. Christovão	1
11º	Hallion — America	1

«O JORNAL» NOS SPORT[S]

A selecção metropolitana marcou o "placard" de 3x1

COMO ACTUARAM OS "ONZE" — OUTRAS NOTAS

Rey, que teve uma actuação como ha muito não acontecia, intervem num tiro cur[illegible] de Lara, Ivan e Hercules [illegible] pela posse do balão, num momento difficil

O placard do segundo match que nos representações profissionaes do Rio e de São Paulo disputaram domingo na Paulicéa, foi, realmente, surprehendente. Até então os cariocas apenas haviam logrado vencer os paulistas em seu proprio campo, — 2 x 1, — uma vez. Para tanto,

Gradim em luta com Lara

decerto contribuia a alta classe dos seus adversarios, bem como o segredo do preparo do "onze" inhibido da intervenção dos politiqueiros sportivos, e collocadas as côres paulistas no principal plano. Ademais, allia-se a esse factor aquelle outro da assistencia, tão heterogenea em nossa capital onde não influia pela decisivamente.

A' hora quasi do embarque, o team representativo das côres cariocas era desconhecido. Não fôra — accrescente-se — realizado um treino siquer, de conjuncto e com varios "azes" que haviam intervido na jornada anterior contundidos — ou sob o interesse do clubismo, arvorado em parcella preponderante — o "onze" decerto deixára de inspirar confiança.

Desse modo, parecia ao menos por esta vez, pouco provavel que o football metropolitano marcasse o segundo triumpho em terreno paulista, no transcurso de duas decadas. Distanciados do campo onde se travou o grande combate, apenas nos cingimos ás observações naturaes e decorrentes das preliminares e antecedencias do mesmo. Não desmerecemos a victoria do "onze" metropolitano que deve agradar a todos os cariocas.

De qualquer modo, porém, seja ella expressiva de uma superioridade technica absoluta dos vencedores ou indicativa da decadencia insophismavel dos paulistas na pratica do "Soccer", em toda hypothese diziamos, O JORNAL fica perfeitamente á vontade para aconselhar aos responsaveis pela formação das nossas equipes no futuro, mais comprehensão das responsabilidades decorrentes da investidura.

As côres sportivas da cidade não podem e não devem ser lançadas á sorte em aventuras como essa ultima, — que felizmente não nos levou a amargar.

Agora, um revés, — sem um preparo completo da nossa representação.

Feitos taes reparos, passemos ao relato do jogo.

S. PAULO, 15 (H.) — O sport paulista esteve hontem em festa. Celebrava-se o jubileu de Arthur Friedenreich, o mago da pelota, o maior jogador que teve o Brasil.

Será desnecessario descrever nesta chronica o que foi a carreira sportiva deste mago da pelota. Não ha quem não conheça as façanhas de Fried nos gramados paulistas e brasileiros. Este footballista hoje acclamado demoradamente na Antarctica levou até fora das fronteiras o nome sportivo nacional.

Fried, a despeito do quarto de seculo decorrido, ainda é militante. Figura na esquadra principal de um dos nossos grandes clubs no mesmo posto em que se tornou famoso.

O grande embate interestadual de hoje foi em homenagem ao grande campeão.

Depois da preliminar travada entre os segundos quadros do São Paulo e da Portugueza, entra em campo o grande campeão Friedenreich que é acolhido enthusiasticamente pela assistencia, que se levantou ao vel-o entrar no gramado.

Tem inicio depois a grande parada sportiva de que participam dezenas de associações sportivas empunhando disticos allusivos ao jubileu do grande campeão.

Percorrido o campo todos os grupos são dispostos no centro do gramado. Dá-se então a rapida solennidade durante a qual foram feitas varias saudações a "El Tigre", sendo-lhe entregues varios mimos alguns dos quaes muito custosos. Durante a ceremonia a selecção carioca entrou em campo, sendo muito applaudida.

Depois todos os presentes dão hurras a Fried sendo em seguida dada ordem para desannuviar.

Entra a turma paulista. Fried chama os adversarios. Os quadros são organizados da seguinte fórma:

PAULISTAS — Batataes; Neves e Junqueira, Tunga, Zarzur, Tuffy, Sacy, Nico, Romeu, Lara e Hercules.

CARIOCAS — Rey; Italia, Ernesto, Gringo, Fausto, Ivan, Orlando, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

A's 15.45 Fried dá a saida e Romeu movimenta a pelota dando inicio ao jogo. O seleccionado paulista tem uma investida pela esquerda e Gringo alivia Hercules. Atacam os cariocas sem resultado. Lara avança, dá a Zarzur que arremessa de longe rebatendo Ernesto. Os nossos insistem, na offensiva e Romeu perde optima opportunidade de deante de Rey. Os cariocas invertem e Zarzur rechassa, cortando um passe de Nena a Gradim. Os paulistas vão a área carioca concedendo Ernesto o primeiro escanteio. Hercules atira e Rey pega com firmeza. Atacam os cariocas e Tunga afasta o perigo. Os cariocas fazem pressão. Numa avançada dos nossos Nico faz falta e prejudica. O jogo centraliza-se. Atacam os cariocas e a bola é posta nos pés de Gradim. Este driola Neves e bi-cu, Batataes atira-se mas não consegue evitar que a bola entre no arco. Eram 15.56 e estava marcado o primeiro ponto carioca. Saem os paulistas atacando sem resultado. Investida dos cariocas sem resultado. Batataes dá a bola para a frente. Não alcança a pelota e entrega a Romeu. Este dá a Sacy que shoota junto ao arco fazendo Rey boa rebatida. Sacy perde nova opportunidade. Ataque dos visitantes. Gradim recebe a bola, passa a Orlando que shoota mas Batataes defende. Ha um toque perto da area e Tunga bate sem resultado. Atacam os cariocas e Nena é servido, porém quando procura shootar perde para Tunga. Nova investida dos cariocas e Russo passa a Gradim que prejudica por estar impedido. Lara recebe a bola e passa a Tuffy, que escapa. Este, por sua vez, dá a Nico. Este passa a Romeu, [illegible] o centro-avante paulista golpeia a bola que vae ás rêdes. Eram 16.15 e estava empatada a partida. Momentos depois termina o primeiro tempo.

A's 16.45 saem os cariocas, que atacam sem resultado. O jogo tornou-se interessante com ataques revezados. Rey pratica varias defesas que empolgam a assistencia.

As 17.13, depois de uma série de passes finos, Gradim desfere tiro rasteiro, defendendo Batataes. Os cariocas persistem e depois de uma nova permanencia na area carioca, a bola corre para Nena, que arremata contra o canto direito, assignalando o segundo tento carioca. Os paulistas investem, dispostos, sem resultado. Novo ataque carioca. O juiz pune uma falta contra os paulistas. Neves desviou a bola com a mão. Era uma pena maxima que Nena converte no terceiro ponto carioca. Eram 17.31. Os paulistas investem, mas a linha fraqueja. Romeu obriga Rey a fazer boa defesa. O jogo continúa com ataques revezados. O publico já abandonava o stadium palestrino quando os cariocas tentaram um ultimo avanço pela direita. Nesse momento o juiz dá por terminado o encontro com a victoria dos cariocas por 3x1.

Batataes, um dos pontos altos do quadro paulista, [illegible]

Fried, que foi o juiz do embate, mostrou-se competente arbitro, julgando as faltas com a maxima imparcialidade, sem dar razão para a mais leve censura, para o mais insignificante protesto.

A bola para o jogo principal foi atirada de um avião, acompanhada de um enveloppe, contendo um bilhete de mil contos, offerecido a Friedenreich.

O veterano campeão vem recebendo innumeros cumprimentos por cartas, telegrammas e pessoalmente, por motivo do seu jubileu footballistico.

A ACTUAÇÃO DOS VENCEDORES

No quadro carioca não houve elemento que falhasse. Desde Rey até Jarbas, todos contribuiram para a victoria, inclusive as reservas: Affonso e Bruno e os que por elles foram substituidos.

REY — Confirmou a sua excellente classe de goleiro. Defendeu umas duas ou tres bolas difficilimas.

ERNESTO — O consciencioso back tricolor agiu com a sua costumeira proficiencia.

Annullou bem as cargas de Hercules e portou-se com galhardia.

ITALIA — O crack cruzmaltino, que se encontra em grande fórma, brilhou.

BRUNNO — Sem ser um technico, teve actuação firme, entrando resolutamente nos contrarios e produzindo bôas rebatidas.

GRINGO — O excellente médio só actuou 20 minutos. Entretanto, nesse curto espaço de tempo, trabalhou desassombradamente e tornou-se notavel. Foi Gringo o iniciador das nossas bôas cargas, com o auxilio que prestou a Russo e Orlando.

AFFONSO — O player rubro-negro, pisou o gramado mostrando desde logo grande actividade e acerto nas intervenções.

No 2º tempo, destacou-se extraordinariamente, supplantando com a sua mobilidade.

FAUSTO — Poz em pratica a sua habitual maestria. Teve, porém, phases de declinio, reagindo a seguir, em vista do incentivo dos médios de ala, que trabalhavam com afinco.

IVAN — Actuou com segurança na defesa, tendo embaraçado varias vezes, dentro da área, perigosas cargas dos adversarios. Auxiliou bem o ataque, mantendo com Affonso e Fausto, no periodo que antecedeu a conquista do 2º goal, a bola dentro da area penal contraria por longo tempo até surgir o goal.

ORLANDO — Fez algumas cargas electrizantes e deu bons centros. Estava bem marcado por um homem que tinha do physico o dobro do seu, de fórma que não póde fazer mais.

RUSSO — O in-side tricolor foi dos elementos que mais actividade desenvolveram. Operoso, resistente, tenaz, ia á defesa, voltava ao ataque, construindo as melhores cargas, pelo que achamos que actuou com destaque.

GRADIM — Commandou muito bem a vanguarda. Energico e com boa distribuição, atropelou sempre a parelha de backs contraria, abrindo claros na defesa. Operou com enthusiasmo, sendo dos mais preciosos elementos do conjunto.

NENA — Desenvolveu boa actuação e conseguiu dois goals, feitos em bello estylo. O de penalty tirado com o pé esquerdo para o lado direito do keeper, foi o shoot classico do penal bem batido. Batataes nem se moveu!

JARBAS — O ponta flamengo, marcado pelo melhor médio da linha de halves de S. Paulo, póde, a despeito da excellente vigilancia de Tunga, produzir magnificas cargas e centros perigosos.

A ACTUAÇÃO DOS PAULISTAS

BATATAES — Teve ensejo de praticar algumas defesas de sensação. Não póde ser culpado dos goals que não conseguiu evitar.

NEVES — Teve actuação discreta. Tanto no primeiro como no segundo tempo, praticou algumas intervenções opportunas. Apenas teve a sua technica prejudicada pela violencia com que se empregava.

JUNQUEIRA — Apesar de não estar num dos seus grandes dias, mesmo assim actuou satisfatoriamente. Incidiu no mesmo erro de Neves: jogar com violencia. Dahi não ter actuado com brilhantismo.

TUNGA — Foi um[...] to no time inicial[...] to, no 2º tempo, pou[...] mais em attingir o[...] que em apoderar-se[...]

ZARZUR — Acon[...] No 1º tempo muito[...] forçado. Nos 40 mi[...]

[...] descontrolou-se a[...] derrota dos paulis[...] agir com[...]

TUFFY — Foi[...] actuou com maior[...] segundo[...] média[...] e Zarzur passaram[...] violencia.

SACY — [...] Estava[...] Centrou[...] varias[...]

NICO — [...] tavel. [...] actuação[...] foi por[...] não o[...]

ROMEU — [...] que. In[...] nheiros[...] Deu[...] estava[...]

LARA — [...] de ava[...] aproveit[...] va-se[...] controle[...] aos oito[...] Alberto,[...] ziu mal[...]

HERC[ULES] — [...] xos. Pr[...] e tamb[...] lhou, [...] teu.

Gymnastica Rythmica e Dansa no Externato Paulista

A educadora moderna, que é a directora do Externato Paulista, em Copacabana, cuidando da idonea educação physico-esthetica das crianças brasileiras, confiadas pelas familias a este moderno estabelecimento de educação, convidou os conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska para dirigir o novo Curso de Gymnastica Rythmica e Dansa, destinado especialmente para a modelação esthetica dos corpos em formação das crianças.

Os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, como se sabe, consagram o seu pedagogico labor em prol da educação physico-esthetica da mocidade brasileira, e sua benefica e competente influencia abrange cada vez mais os estabelecimentos educacionaes e os clubs sociaes, onde elles introduzem os Cursos de Gymnastica Rythmica e Dansa, contribuindo para a formação harmoniosa dos corpos infantis e despertar na alma da mocidade a antia esthetica de perfeição e da belleza.

Nos dominios da athletica

Pela primeira vez o C. R. Vasco da Gama inscreveu-se entre os vencedores do campeonato carioca

Impondo-se ao Fluminense F. C., no campeonato de novos, disputado domingo ultimo, o C. R. Vasco da Gama conquistou pela primeira vez o campeonato de athletismo da cidade, que o club das tres côres mantinha desde 1931. A conquista do campeonato de athletismo é verificada de accordo com os resultados obtidos pelos clubs nas seguintes competições: Estreantes, infantis, juvenis, novos e veteranos. Só falta ser realizado o campeonato e o Vasco tendo se collocado em primeiro logar nos quatro já realizados, já conquistou a média de pontos que lhe garantiu o triumpho e gloria de vencer num mesmo dia dois campeonatos — o de athletismo e o de football.

Está de parabens o Vasco da Gama, o seu director de athletismo, dr. João Corrêa da Costa.

O certamen foi brilhantemente disputado, registrando-se a quebra de seis "records" da classe.

Os rapazes do Vasco, que apresentaram uma fórma magnifica, marcaram no final, 186 pontos, contra 124 do Fluminense, 33 do Flamengo, e 9 do Bomsuccesso, uma contagem significativa, que espelha a superioridade da equipe de João Corrêa. O Vasco venceu oito titulos, o Fluminense quatro e o Flamengo um.

Apesar do vulto do certamen, a assistencia não foi numerosa.

Os resultados geraes foram estes:

110 metros com barreiras baixas, 1.ª preliminar — 1.º, Oswaldo Gonçalves, Vasco, 15 2|5, "record"; 2.º, Antonio D. Martins, Flamengo; 3.º, Juvenal Chaves, Vasco; 4.º, Carlos Vianna, Fluminense.

2.ª — 1.º, Darcy R. Guimarães, Vasco, 16; 2.º, Gaston Oncken, Fluminense; 3.º, Helio A. Vieira, Vasco.

100 metros rasos:

1.ª preliminar — 1.º, Vicente Ferreira de Araujo, Vasco, 16 2|10 (?); 2.º, Mario P. Queiroz, Fluminense; 3.º, Epaminondas P. Rodrigues, Vasco.

2.ª — 1.º, Milton Coelho Neves, Vasco, 11 6|10; 2.º, Adelmar Alheiro Silva, Bomsuccesso; 3.º, Hesiodo C. Alves, Vasco.

400 metros rasos:

1.ª preliminar — 1.º, Lauro Mangabeira Dantas, Vasco, 53 6|10; 2.º, Walter Andrade Silveira, Vasco; 3.º, Haythron de M. Queiroz, Fluminense.

2.ª — 1.º, Antonio Rocha, Fluminense, 1' 8 6|10; 2.º, Jorge C. Abreu, Fluminense; 3.º, Miguel de Britto, Vasco.

110 metros com barreiras baixas — Final:

1.º, Darcy R. Guimarães, Vasco, 15 6|10; 2.º, Oswaldo Gonçalves, Vasco; 3.º, Antonio M. Junior, Flamengo; 4.º, Juvenal Chaves, Vasco; 5.º, Gaston Oncken, Fluminense; 6.º, Helio A. Vieira, Vasco.

200 metros rasos:

1.ª preliminar — 1.º, Sebastião Martins, Vasco, 24; 2.º, Pedro Santos, Fluminense; 3.º, Annibal Maia, Fluminense.

2.ª preliminar — 1.º, Arthur S. Araujo, Vasco, 24; 2.º, Luiz Francisco-M. Barros, Flamengo; 3.º, Tarciso E. Aderaldo, Fluminense.

Salto em altura:

1.º, Frederico Zinck, Flamengo, 1m,685; 2.º, Jarbas V. Barbosa, Basco, 1m,585; 3.º, Cid. C. Nascimento, Fluminense, 1m,590; 4.º, Porphyrio Brandão Fluminense, 1m,540; 5.º, Antonio Costa Araujo, Vasco, 1m,55; 6.º, Rodolpho A. Vinha, Vasco, 1m,55.

Arremesso do peso — 1.º, Sebastião B. Pinheiro, Vasco, 11m,24; 2.º, Nelson A. Lopes, Vasco, 10m,81; 3.º, Oswaldo Gonçalves, Vasco, 10m,81; 4.º, Fuad Haidar, Fluminense, 10m57; 5.º, Antonio M. Soares, Fluminense, ... 10m,54; 6.º, Alvaro Catanheda, Fluminense, 10m,21.

800 metros rasos — Final — 1.º, Jeronymo P. Maria, Vasco, 205,9, record; 2.º, Armando Bréa, Fluminense; 3.º, Bernardino L. de Souza, Vasco; 4.º, Alvarino J. Fonseca, Vasco; 5.º, José de Camargo Simões, Flamengo; 6.º, Licinio Barbosa, Fluminense.

100 metros rasos — Final — 1.º, Milton Coelho Neves, Vasco, 11 2|5; 2.º, Hesiodo C. Alves, Vasco; 3.º, Vicente F. Araujo, Vasco; 4.º, Mario P. Queiroz, Fluminense; 5.º, Adelmar Alheiro da Silva, Bomsuccesso; 6.º, Epaminondas P. Rodrigues, Vasco.

200 metros rasos — Final — 1.º, Pedro Santos, Fluminense, 23 8|10; 2.º, Arthur S. Araujo; 3.º, Sebastião Martins, Vasco; 4.º, Luiz Francisco de Barros, Flamengo; 5.º, Tarciso Soriano Aderaldo, Fluminense; 6.º, Annibal Silva Maia, Fluminense.

Salto em distancia — 1.º, Mario Rego, Fluminense, 6m,46, record; 2.º, Frederico Zinck, Flamengo, 6m,33; 3.º, Henriques Silva, Fluminense, 6m,19; 4.º, Juvenal Chaves, Vasco, 6m,09; 5.º, José Florentino, Fluminense, 6m,05; 6.º, Milton Neves, Vasco, 5m,85.

Arremesso do dardo — 1.º, Lewy Magalhães Mello, Vasco, 48m,22; 2.º, Honorio A. Moraes, Bomsuccesso, ... 46m,85; Domingos Trevisano, Vasco, 41m,47; 4.º, Ernesto Mossner, 41m,93; 5.º, Gaston Onken, Fluminense 40m,85; 6.º, Mario Bertl, Vasco, 40m,48.

400 metros razos — Final — 1.º, Miguel de Britto, Vasco, 53 4|10; 2.º, Hayrton M. Queiroz, Fluminense; 3.º, Jorge C. Abreu, Fluminense; 4.º, Lauro Mangabeira Dantas, Vasco; 5.º, Antonio Rocha, Fluminense; 6.º, Walter Andrade Silveira, Vasco.

3.000 metros razos — Final — 1.º, Ubaldino dos Santos, Vasco, 9,51 6|10, record; 2.º, Fernando Bréa, Fluminense; 3.º, Ulysses S. Mariath, Fluminense; 4.º, Sinesio B. de Souza, Vasco; 5.º, Epiphanio M. Pires, Vasco; 6.º, João Marcellino dos Santos, Vasco.

Revesamento de 4 x 100 — 1.º, turma do Fluminense, Nelson, Queiroz, Pedro e Eloy, tempo 45; 2.º, turma do Vasco, Serpa, Hesiodo, Milton e Vicente; 3.º, turma do Flamengo, Monteiro, Simões, Zinck e Martins.

Revesamento de 4 x 400 — 1.º, turma do Vasco, Mangabeira, Miguel, Alvarino e Sebastião, tempo 3 37 6|10, record de classe; 2.º, turma do Fluminense, Abreu, Bréa, Licini e Rocha; 3.º, turma do Flamengo, Monteiro, Simões, Zinck e Martins.

Salto com vara — 1.º, Luiz Soares de Souza, Fluminense, 3m,30; 2.º, Rubens Costa Maia, Vasco, 3m,20; 3.º, Rubens Soares Fluminense, 3m,10; 4.º, Oswaldo Molinario, Vasco, 3m,10; 5.º, Juvenal Chaves, Vasco, 3m,00; 6.º, Alvaro Paulo de Catanheda Fluminense, 2m,90.

Arremesso do disco — 1.º, Fuad Haidar, Fluminense, 34m,78, record; 2.º, Oswaldo Gonçalves, Vasco, 32m,52; 3.º, Nelson Antonio Lopes, Vasco, 32m,17; 4.º, Francisco Jakuwschi, Vasco, 29m,65; 5.º, Evaristo Areal Gerpe, Fluminense, 28m,95; 6.º, Honorio A. Moraes, Bomsuccesso, 28m,84.

Resultado final — 1.º, Vasco, 186 pontos; 2.º, Fluminense, 124; 3.º, Flamengo, 33; 4.º, Bomsuccesso, 9 pontos.

O Country venceu a terceira taça "Erasmo de Assumpção Junior"

OS CARIOCAS MARCARAM NOVE VICTORIAS CONTRA QUATRO DOS PAULISTAS

Terminou, domingo, a 3ª competição em disputa da Taça Erasmo Assumpção Junior. O Country Club, o valoroso campeão carioca, apesar da galharda resistencia que lhe offereceu o club bandeirante e graças a homogeneidade de sua equipe conseguiu o triumpho final com relativa facilidade marcando nove victorias contra apenas quatro de seu antagonista.

Marcelle Hardy, a excellente tenista do Country, teve uma destacadissima actuação, não tendo soffrido um unico revés, quer nas partidas de single, como nas de dupla, e de mixta, o que tornou o seu concurso um factor de real valôr para o triumpho das côres que defendeu.

O encontro S. Christovão A. C. x C. R. Vasco da Gama

Em virtude do accordo entre os gremios acima, a Liga Carioca de Basketball antecipou para hoje a partida do torneio official entre o São Christovão A. Club e o C. R. Vasco da Gama, marcada pela tabella para a noite de amanhã.

Assim, teremos hoje uma magnifica noitada de basketball no rink da rua Figueira de Mello, na qual sanchristovenses e cruzmaltinos empenhar-se-ão com o maximo ardor pelo triumpho de seus pavilhões.

AS FESTAS DEDICADAS A F[RIEDENREICH]

Observações do representante d[...]

A Associação de Chronistas Desportivos, dis[...] Carioca de Football, com um convite para f[...] na embaixada que foi a S. Paulo participar da[...] nagens ao grande footballer Arthur Friedenreic[h] socio Antenor Magalhães, que, desincumbindo[...] mandato, traz o seu depoimento de que foram[...] tes de Friedenreich e o que representou a part[...] tre as representações paulista e carioca, para[...] relações dos dois maiores centros sportivos do[...]

Preliminarmente temos que sallentar a[...] foi acolhido o nosso representante junto á gr[...] ca, por isso que, foi elle cercado das maiores[...] do sr. Paschoal Segreto, chefe da embaixad[a][...] Brown, Harry Welfare e Rubens Espozel, m[...] são Technica da Liga Carioca. Em S. Paulo,[...] deira, Dante Delmanto e demais paredros da[...] ta, não tiveram gesto differente, cumulando[...] A. C. D. com fidalgo acolhimento que somos[...]

A PARADA SPORTIVA

Rendendo um pleito de homenagem a que[...] thur Friedenreich pelos seus 25 annos de lutas[...] do a sua conducta pela lealdade e amor ás cores d[...] defendia, a Associação Paulista de Esportes Ath[leticos][...] uma grandiosa parada sportiva, em que particip[...] varias dezenas de clubs sportivos, exhibindo os [...] formes e pavilhões, dando á praça de sports d[...] uma deslumbrante visão polychromica, que ex[...] que ali foi cooperar para o maior brilhantismo[...]

Friedenreich envergando uma camisa do C[...] listano, gremio a que serviu de 1918 a 1928,[...] brindes, alguns valiosissimos. E para todos qu[...] vam, tinham palavras de agradecimento.

O ENCONTRO PAULISTAS X CAR[IOCAS]

O "clou" das festas foi sem duvida, o embat[e][...] dicionaes rivaes do football nacional — Paulistas e[...] duas turmas sob a correcta arbitragem do homena[geado][...] ram-se para a prova retorno do jubileu de Friede[nreich][...]

A DISCIPLINA

O que mais chamou a attenção dos observador[es][...] mados á rivalidade existente entre os torcedores pa[...] maneira correcta com que receberam a delegação[...] cariocas tiveram por parte do publico uma das belli[...] tendo merecido até, no final do embate, palmas das[...] Palestra Italia, no momento que se retiravam do[...]

Durante o prelio não houve o menor senão d[...] sido o resultado acatado, como fruto logico de [...] em que um conjunto se houve melhor do que o[...]

A PARTE TECHNICA

Os bandos puzeram em campo todo o recurso[...] dispunham correndo o jogo ardorosamente dispu[tado][...] cas, mais harmonicos em conjunto, conseguiram a[...] sario, que, comtudo, lutaram denodamente até [...] do chronometrista. O jogo posto em pratica pela e[...] foi bem melhor do que o empregado pela turma[...] ter sido de inteira justiça o resultado final da co[...]

OS GOALS

Marcaram os goals os players Gradin, aos d[...] luta, de passe de Russo. Romeu pouco depois em[...] uma rapida entrada para receber um passe de Ni[co][...] tempo terminou igualado, reflectindo, aliás, uma[...] dos esforços empregados pelos combatentes. No [...] cariocas conseguiram mais dois goals por interme[dio][...] O primeiro de passe de Gradin, bem aproveitado[...] player. O segundo cobrando um penalty, de uma de[...] feita com a mão para evitar uma arremettida do[...] de cabeça fosse coroada com um inevitavel goal.

PLAYERS QUE SE DESTACARAM

No quadro vencedor, todos os players se c[...] acerto, sendo, entretanto, justo destacar o traball[ho][...] Gradin, Rey, Ivan, Affonso e Italia.

No quadro paulista brilharam Romeu em pr[...] Tunga, Zarzur, Neves e Junqueira. Os médios pela [...] volvida no primeiro tempo e os demais pela perform[ance][...] volvida em toda a intercorrencia da partida.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DA NOITE DE HOJE

Com mais quatro partidas terá proseguimento hoje, o campeonato de classificação da Liga Carioca de Basketball.

Esse torneio está sendo disputado com grande enthusiasmo e ordem despertando grande interesse nos nossos meios sportivos.

Para a rodada de hoje, a tabella marca os seguintes jogos:

FLUMINENSE X BOTAFOGO

E' o prelio mais interessante da rodada e será disputado no gymnasio do tricolor.

O Botafogo está invicto e os rapazes do Fluminense se empregarão com ardor em busca de uma victoria, que terá grande repercussão.

Juizes escalados: — Arbitro Arno Frank; fiscal: Aluisio Pedreira Machado; chronometrista: Carlos Girardin; delegado: Luiz Neves.

OS DEMAIS JOGOS

Na noite de hoje, serão disputados mais os seguintes jogos:

EDISON X STA. HELOISA

Rink da rua Miguel Angelo n. 221 — Arbitro: Levy Magalhães Mello; fiscal: Edesio Quartin; chronometrista: José Marum Curi; apontador: Mebios Nascimento; delegado: José B. Portella.

VILLA ISABEL X 13 CLUB

Campo da Avenida 28 de Setembro n. 274 — Arbitro Jacomo Montá; fiscal: Hercules Roberti; chronometrista: Walter de Souza e Almeida; apontador: Armando Pereira; delegado: Fouad Chalfun.

COSTA LOBO X BOMSUCCESSO

Campo da rua Costa Lobo n. 92 — Arbitro: Eugenio Riehl; fiscal: Jayme Maia Arruda; chronometrista: Newton Carvalho de Souza; apontador: Guilherme Gomes; delegado: Haroldo Dias da Motta.

«O JORNAL» NOS SPORTS

[Reu]nião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

[C]onduzido pelo jockey Pedro Costa, que fazia sua estréa em nossas pistas, o inglez Brunorb levan[tou brilhan]temente o G. P. "16 de Julho", secundado pelo valoroso pernambucano Serinhaem, que lhe ficou [...] A assistencia, numerosa e selecta, movimentou a casa de "poules" com a quantia de 514:370$000, [...]r deste anno — Encerram-se hoje as inscripções, para as proximas corridas — Outras notas

[illegible]

Zab correu sempre em frente, seguido de Brazino, Zizi, Jaguaryahiva, Yale e San Cabral, este sem jockey, que caiu poucos metros após a partida.

A carreira não soffreu alteração até ao meio da recta final, quando Brazino se junta a Zab, estabelecendo luta. Proximo ao disco, este se destaca e vence por meio corpo, secundado pela sua companheira de "box", Zizi, que arrebatou o posto a Brazino, no derradeiro galão.

Yale e Jaguaryahiva não impressionaram.

320 — Premio "Brasileira" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ 250$000.

1º. Favorito, 5 ks., I. Souza.
2º. Sympathia, 48|49 ks., P. Vaz.
3º. Palpiteira, 48 ks., A. Silva.
4º. Yambi, 50 ks., J. Mesquita.
5º. Arquero, 55 ks., S. Batista.
6º. Ojos Lindos, 55 ks., H. Herrera.

Tempo: 93" 3|5.

Ganho facil por um corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Favorito, 21$100; dupla (25), 58$200.

Placés: 14$300 e 12$000.

Movimento: 37:020$000.

Entraineur: Francisco Barroso.

Criador: Cia. Santa Mathilde.

Proprietario: Ruben Noronha.

Filiação: Embaixador e Carmella.

Pello: Castanho.

Nacionalidade: Brasil (M. Geraes).

Idade 3 annos.

Favorito venceu com firmeza de um a outro extremo, seguido até duzentos metros do marcador por Palpiteira, e no final por Sympathia, que o secundou a um corpo. Palpiteira classificou-se terceiro, na frente de Yambi, que largara mal, Arquero e Ojos Lindos.

321 — Premio "Pritter" — 1.300 metros — 4:000$, 1:200$ e 200$000.

1º. Urutago, 54 ks., I. Souza.
2º. Sargento, 54 ks., C. Fernandez.
3º. Epatante, 52 ks., G. Costa.
4º. Odingo, 54 ks., F. Mendes.
5º. Bronze, 51 ks., S. Batista.
6º. Raiskol, 52 ks., F. Cunha.
7º. Kumell, 54 ks., T. Batista.
8º. Sem Reserva, 54 ks., A. Silva.

Não correram: Nevada e Sollager.

[illegible]

2º. Micuim, 50 ks., O. Coutinho.
3º. Cachalote, 50 ks., A. Silva.
4º. Delme, 56 ks., C. Gomes.
5º. Royal Star, 49 ks., G. Costa.
6º. Tiraoteo, 50 ks., F. Mendes.
7º. Resaca, 53 ks., C. Fernandez.
8º. Triste Vida, 52 ks., C. Morgado.
9º. Martillero, 54 ks., P. Vaz.
10º. Vichy, 56 ks., E. Opazo.
11º. El Ghazi, 56 ks., H. Herrera.
12º. Blue Star, 48 ks., A. Brito.
13º. Facella, 56 ks., S. Batista.

Não correu Kamarada.

Tempo: 105" 4|5.

Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos.

Rateio de Mango, 92$300; dupla (12), 81$100.

Placés: 35$800, 20$900 e 41$100.

Movimento: 74:170$000.

Entraineur, José Lourenço.

Criador, L. de Paula Machado.

Proprietario, Stud Vero.

Filiação, Sin Rumbo e Quieta.

Pello, zaino.

Nacionalidade, Brasil (S. Paulo).

Idade, 4 annos.

Partida impeccavel. Micuim appareceu na frente, sendo logo desalojado por Facella e Cachalote, estando Mango e Resaca muito proximos. Sem alteração a carreira desenvolveu-se até pouco antes da ultima curva, quando Micuim passou rapidamente para o commando do lote e Cachalote e Resaca para as posições immediatas. Das geraes em diante surgiu Mango, que correra na expectativa, em impetuosa entrada e sem o minimo esforço desalojou Micuim para triumphar com a luz de tres corpos, sob applausos da assistencia. Cachalote foi bom terceiro e os demais não deram impressão.

326 — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 25:000$000, 5:000$000 e 1:250$000.

1º. Brunorb, 53 ks., P. Costa.
2º. Serinhaem, 52 ks., I. Souza.
3º. Zug, 52 ks., G. Costa.
4º. Jacutinga, 5 ks., T. Batista.
5º. Zaga, 50 ks., A. Silva.
6º. Hall Mark, 56 ks., H. Herrera.
7º. Astoria, 50 ks., J. Mesquita.

Não correu Harogan.

Tempo: 153".

Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos.

Rateio de Brunorb, 34$100; dupla (13), 36$300.

Placés: 18$700 e 16$000.

Entraineur, Elpidio Corrêa.

Movimento: 114:160$000.

Importador, Walter Noble.

Proprietario: J. A. Flores da Cunha.

Filiação, Santorb e Brunette.

Pello, zaino.

Nacionalidade, Inglaterra.

Idade, 3 annos.

Zug esfusiou na ponta, acompanhado de Astoria, Serinhaem, Jacutinga, Hall Mark, Zaga e Brunorb, ordem esta que soffreu a primeira alteração quando Brunorb troca de posição com Zaga. A carreira assim foi se desenrolando até proximo da ultima curva, ponto onde Serinhaem e Jacutinga dão conta de Astoria e vão em busca de Zug, emquanto Brunorb principiava a atropelar. Nas especiaes, Jacutinga deu mostras de cansaço, continuando Serinhaem e Brunorb a avançar, até que dominaram Zug. Nos derradeiros metros Serinhaem e Zug lutaram desesperadamente pelo triumpho, que coube afinal ao pilotado de P. Costa, que livrou palheta a seu favor. Zug foi optimo terceiro, Jacutinga quarto e os restantes não appareceram.

327 — Premio "Ultrage" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º. Nobleman, 53 ks., W. Andrade.
2º. Romana, 56 ks., S. Batista.
3º. El Tigre, 56 ks., H. Herrera.
4º. Kobelik, 54 ks., I. Souza.
5º. Ogro, 52 ks., T. Batista.
6º. Bon Ami, 56 ks., G. Feijó.
7º. Yolanda, 53 ks., F. Mendes.
8º. Twinbar, 52 ks., D. Cruz.
9º. Ypiranga, 53 ks., G. Costa.
10º. Gin Puro, 55 ks., J. Mesquita.
11º. Xerem, 54 ks., A. Silva.

Não correu Sea.

Tempo: 132" 4|5.

Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos.

Rateio de Nobleman, 50$600; dupla (24), 61$200.

Placés: 25$800, 17$900 e 45$900.

Movimento: 95:120$000.

Entraineur, Alcides Miranda.

Importador, Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas: 514:370$000.

Proprietario, A. Lourenço.

Filiação: Glass Idol e La Nacion II.

Pello, zaino.

Nacionalidade, Uruguay.

Idade, 5 annos.

Estado das pistas: humido.

A' excepção do G. P. "16 de Julho", as demais carreiras foram na areia.

Demonstrando melhoras excepcionaes, Nobleman venceu facilmente, de ponta a ponta, seguido até a ultima curva por Yolanda, depois por El Tigre e no final pela Romana, que lhe ficou a tres corpos.

O TURF EM SÃO PAULO

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.000 metros — 2:000$.
1º — Trigo, 53 kilos, J. Montanha.
2º — Troféa, 51 ks., S. Godoy.
3º — Garda, 52 ks., A. Lopes.
Tempo: 64" 3|5. Rateios: 69$400 e 30$200.

2º pareo — 1.450 ms. — 2:500$.
1º Estro, 53 ks., E. Silva.
2º — Venturoso, 53 ks., O. Mendes.
3º — Sempreviva, 51|48 1|2 ks., A. Lopes.
Tempo: 96". Rateios: 39$200 e 42$300.

3º pareo — 1.450 metros — 4:000$.
1º — Cambronia, 53 ks., A. Mollna.
2º — Jagunça, 55 ks., A. Henriques.
3º — Ercole, 55 ks., A. Henriques.
Tempo: 95" 2|5. Rateios: 11$000 e 27$200.

4º pareo — 1.500 ms. — 4:000$.
1º — Effectivo, 51 ks., F. Biernascky.
2º — Pickless, 57 ks., E. Silva.
3º — Juiz, 53 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 97" 3|5. Rateios: 20$200 e 81$700.

5º pareo — 1.650 ms. — 3:000$.
1º — Util, 54 ks., S. Godoy.
2º — Zorilla, 55 ks., L. Gonzalez.
3º — Comedie — 53 ks., A. Nappo.
Tempo: 110" 2|5. Rateios: 23$700 e 38$400.

6º pareo — 1.450 ms. — 3:000$.
1º — Zunga, 51|53 ks., A. Mollna.
2º — Nancy, 52 ks., O. Mendes.
3º — Corsican, 48|48 1|2 ks., A. Lopes.
Tempo: 93" 1|5. Rateios: 17$200 e 33$000.

7º pareo — 1.800 ms. — 3:000$.
1º — Malik, 49 ks., S. Godoy.
2º — Taborda, 56 ks., A. Molina.
3º — S. Bernardo — 52 ks., J. Montanha.
Tempo: 120". Rateios: 34$200 e 60$100.

8º pareo — 1.800 ms. — 3:500$.
1º — Almanzora, 50 ks., J. Montanha.
2º — Laguna, 52|53 1|2 ks., A. Molina.
3º — Mulatillo, 50|52 ks., E. Silva.
Tempo: 117" 1|5. Rateios: 42$000 e 45$200.

9º pareo — 1.800 metros — 3:000$000.
1º — Zamorim, 51|52 1|2 ks., L. Gonzalez.
2º — Foragido, 5 6ks., O. Mendes.
3º — Ladario, 52 ks., A. Henriques.
Tempo: 119". Rateios: 36$100 e 71$700.

Estado da pista — optimo.

Movimento geral de apostas — 161:475$000.

Foi a São Paulo

Em visita á sua familia, embarcou hontem á noite, para S. Paulo, o jockey Timoteo Batista, que pretende estar de regresso na quinta-feira.

Apresentaram-se sentidos

Apresentaram-se sentidos, por terem sido alcançados durante as disputas dos pareos em que tomaram parte, os animaes Coit, Kumell e Ibuna, todos pensionistas do treinador Aurelio Olmos.

A derrota de Srinhaem

Em conversa que tivemos hontem com o veterano José Lourenço, o treinador de Serinhaem nos fez sentir que a derrota de seu pensionista foi motivada pela precipitada direcção que lhe dera Ignacio de Souza, que offereceu uma luta desnecessaria a Jacutinga.

Centro de Criadores de Canarios

Por iniciativa de um grupo de socios do extincto "Centro de Criadores de Canarios", á qual adheriram muitos outros criadores, está sendo reorganizada essa antiga sociedade sportiva.

Em sua primeira reunião, todos os interessados constituiram-se em assembléa, na rua da Carioca numero 55, sobrado, tendo tomado varias deliberações, entre as quaes eleger a seguinte directoria provisoria: presidente, L. Tupy de Mattos Cardoso; vice-presidente, capitão Manoel J. Guedes; secretario, Lauro de Carvalho; thesoureiro, Alexandrino Guimarães, e procurador, Antonio Alberto A. Hyppolito.

A directoria provisoria pede-nos communiquemos a todos os antigos socios do Centro, que desejam fazer parte do quadro social, para comparecerem á casa "Jardinopolis", á rua da Carioca, afim de assignarem a acta de reorganização da sociedade.

Animaes nascidos em 1933 nos Haras S. José e Expeditus

São estes os animaes nascidos em 1933, nos haras S. José e Expeditus, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado:

Saby, fem., castanha escura, nascida em 5 de agosto, por Tomy II e Sapho;

Virury, fem., castanha, nascida em 17 de setembro, por Greeck Idol e Vertigem;

Ubay, masc., nascido em 13 de setembro, por Sin Rumbo e Ubata;

Taratá, fem., castanha escura, nascida em 2 de setembro, por Tomy II e Tangled Gold;

Saìré, fem., castanha escura, nascida em 12 de agosto, por Santarêm e Sarrasine;

Riritybu, masc., castanho, nascido em 12 de agosto, por Sin Rumbo e Rhonda;

Papury, masc., castanho, nascido em 31 de agosto, por Sin Rumbo e Paraguaya;

Ouricanga, fem., castanha escura, nascida em 2 de setembro, por Tomy II e Ophelia.

E mais:

Nhã (Santarêm e Nadine), Mirabelle (Sin Rumbo e Miragaya), Miriquinha (Santarêm e Minx), Milord (Tomy II e Milady), Jockey Club (Santarêm e Gallia), Guahy (Santarêm e Gimone), Finoria (Greeck Idol e Fine), Congelada (Sin Rumbo e Dolly), Capitão (Greeck Idol e Suganette), Everest (Sin Rumbo e Euponle), Funny Boy (Santarêm e Faceira), Lucky Strike (Sin Rumbo e Liette), Malbrough (Santarêm e Mention Bien), Mandy (Santarêm e Messalina), Ortruda (Tommy II e Orne), Paroara (Santarêm e Palmas), Raymundo (Tomy II e Relva) e Vodka (Greeck Idol e Vienne), no Haras "S. José".

Urucaia (Thermogene e Ukrania), Ubatxy (Taciturno e Umbria), Riri (Thermogene e Riga), Quati (Taciturno e Quatiára), Oberava (Tomy II e Odaléa), Dominó (Thermogene e Dominóes), Bright Star (Sin Rumbo e Bright Eyes), Victor (Thermogene e Victoria), Botucatú (Thermogene e Véra), Dupont (Pardal e Quoi?), Gazeta (Loisir e Grasspoppet), Itatinga (Thermogene e Xiririca), Krebelina (Thermogene e Kadine), Lobo (Taciturno e Leda), Marape (Loisir e Malaga), Merobi (Taciturno e Mayence), Mirorô (Thermogene e Migneaux), Paratigy (Thermogene e Peggy), Quarahim (Taciturno e Quietação), Taco-Taco (Taciturno e Xerasia), Toga (Taciturno e Ulluga), Tendy (Pardal e Tentação), Thermoxal (Thermogene e Xal), Turi (Taciturno e Xiris), Ubajara (Thermogene e Ursula), Veneziana (Taciturno e Veneza), Xerimbalo (Taciturno e Xendi), Xique-Xique (Sucury e Xelma) e Xodosinho (Thermogene e Xodó), no haras "Expeditus".

Sports Suburbanos

PELAS ENTIDADES E CLUBS AVULSOS

Campeonato da Segunda Divisão

NÃO HOUVE JOGOS

Tendo o ideal feito entrega dos pontos ao Irajá e o Argentino ao Brasil Suburbano, deixaram de ser realizados, ante-hontem, os jogos marcados em disputa do campeonato da 2ª Divisão.

LIGA METROPOLITANA

Em disputa do campeonato da Liga Metropolitana, foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

Campo Grande x S. José

1os. quadros — C. Grande 2x1.
2os. quadros — Empate 1x1.

Santissimo x Portugal-Brasil

1os. quadros — Santissimo 5x1.
2os. quadros — Santissimo 2x1.

SUB-LIGA CARIOCA

Os jogos de ante-hontem

Foram realizados, ante-hontem, em continuação ao campeonato da Sub-Liga Carioca, os jogos seguintes:

Modesto e Bandeirantes

A partida acima, que esteve muito animada, apresentou não poucas phases de perfeito equilibrio.

O Modesto actuou melhor na phase inicial, ao passo que a phase final foi quasi toda do Bandeirantes, que jogou com muita ordem e animação.

O triumpho pertenceu ao Modesto por 5x2, tendo feito os pontos Nelsinho, Darinho e Rhodas, os do vencedor, e Durval e Olivio, os do Bandeirantes.

Os quadros contendores foram os seguintes:

MODESTO — Antoninho; Walter e Cazuza; Lito, Gunça e Waldemar; Nelsinho, Darinho, Antonio, Romano (Mario) e Rhodas.

BANDEIRANTES — Aguiba; Hugo e Mundo; Casemiro, Irahy e Ratto; Noronha, Durval, Olivio, Fiuza e Guerreiro.

Arbitrou o jogo de modo regular o sr. Eduardo Martins.

No encontro secundario saiu vencedor ainda o Modesto por 3x1.

Central x Madureira

O jogo acima, em virtude da violencia da torcida e dos players, não poude terminar, faltando ainda quatro minutos para a sua conclusão.

Vencia então o Central por 2x1, quando se registrou o incidente entre jogadores, do que resultou a suspensão da partida, pelo juiz, sr. Rubem Patto Carreiro.

No encontro secundario, venceu o Madureira por 2x1.

JOGOS REALIZADOS

C. A. Praiano x Veteranos do Severiano

Em disputa do campeonato interclubs da zona sul, enfrentaram-se em bôa peleja os quadros acima, tendo havido um honroso empate nos 1os. quadros de 0x0 e a victoria dos 2os. quadros do Praiano por 3x1. O 1º quadro era este: Beira Mar — Antonio e Nelson; Minqueti — Thomé e Alpho; Mendonça — Mario — Dorico — Bahiano e China.

2º quadro — Geraldo; Carlos e Paulista; Hugo — Godo e Marcellano, depois Julio — Tinduca — Aurélio — Donô, antes Ray — Rubem e Jorge.

Os pontos foram feitos por Aurelio, Donô e Jorge.

Independentes do Poveiro x S. C. Garalemadas

Encontraram-se em renhida partida os fortes conjuntos acima; o Independentes do Poveiro Exhibindo-se em grande forma triumphou no final do jogo, por 2x1 tendo ainda dois pontos annullados. E' digna de destaque a brilhante actuação do "Tuneca" que reappareceu completamente restabelecido fazendo tiradas espectaculares. Nos 2os. e 3os. quadros venceram os locaes por 2x0.

O Independentes obedecia a esta fórma:

Arlindo; Tuneca e Bacharel; Cardoso — Gato e Quinquim; Cento — Tátá — Marujo — 190 e Cobrinha.

SANTO ANTONIO X BOLA VERDE

No festival que realizou em seu campo, no morro do mesmo nome, o Santo Antonio F. C. enfrentou na prova de honra o Bola Verde F. C., saindo vencedor por 8 x 2.

O quadro vencedor foi o seguinte: Ary II; José e Ferrugem; Catteto — Vilardo e Bento; Haroldo — Palamone — Ary I — Pequenino e Tentonio.

Os pontos foram de autoria de Ary, 3; Palamone, 3, e Pequenino, 2.

No mesmo festival o Santo Antonio empatou com o Fatimo A. C. de 0 x 0.

INFANTIL DIAS DE BARROS X ITALINA F. C.

O Infantil Dias de Barros encontrou-se com o forte conjunto do Idalina F. C., obtendo, um brilhante empate, tornando-se mais uma vez invicto. Tomaram parte na 3ª prova; a taça coube ao Dias de Barros pois este passou maior numero de tombolas.

JUVENIL PAIM X 3º DO ROSALINA

O Juvenil do Paim F. C., tendo enfrentado o 3º quadro do Rosalina F. Club, logrou um honroso empate de 1 x 1.

O quadro do Paim F. C. jogou assim constituido:

Asdrubal; Edil e Pharmacia; Alzir Mario e Francisco; Waldemiro — Vallim — Betamio — Saroldo e Paulo.

Paulo fez o ponto do empate.

OPERA F. C. X S. C. URUGUAY

No campo do Victoria F. C. o Opera F. C. enfrentou o S. Club Uruguay em uma das provas do festival do Floresta do Andarahy S. C., saindo victorioso pelo score de 3 x 1.

O quadro vencedor estava assim organizado: Isolabello; Zé Luiz e Didinho; Filhinho — Sacramento e Julio; Alberto — Alzilar — Trajano — Tutu e Edmundo.

Os pontos foram feitos por Filhinho, Tutu e Trajano.

AVELINO F. C. X YPIRANGA F. C.

No festival do S. C. Portuense, o Avelino F. C., tendo enfrentado o Ypiranga F. C. numa das provas, saiu vencedor por 2 pontos a 0.

O quadro vencedor estava assim constituido: Tobias — Reserva e Mineiro; Adacto — Ferreira e Cabral; Pretinho — Valente — Chitão — Esquerdinha e Branco.

Fizeram os pontos: — Valente e Chitão.

S. C. BOA ESPERANÇA X RIACHUELO A. C.

Na prova de honra do seu festival, o S. C. Bôa Esperança se defrontou com a equipe do Riachuelo A. C., vencendo-a por 4 x 1.

O quadro vencedor: — Albertino; Viação e Titeu; Valerio — Leopoldo e Miro; Mundinho — Moacyr — Laecio — Belleza e Tété.

JUSTO F. C. X ESPERANÇA F. C.

Defrontaram-se numa renhida peleja as fortes equipes acima, saindo vencedora a do primeiro, por 3 x 2.

O quadro vencedor: — Augusto; Sylvio e Espringue; Luiz — Ary e Jercino; Durval I — Luizinho — Cici — Durval II e Canhoto.

Fizeram os pontos os seguintes players: Luizinho 2 e Durval I, 1.

S. C. SAPUCAIA X MONTE ALEGRE A. C.

Em disputa da quarta prova do festival do Souza Aguiar F. C., no campo deste, encontraram-se os dois fortes conjunctos acima, saindo vencedor o Monte Alegre A. Club pelo score de 2 x 0.

O quadro do Monte Alegre A. Club, era o seguinte: — Evaldo — Candido e Laranja; Gaspar — Giri e Fogueza; Sylvio — Irineu — Costella — Edgard e Canhoto.

Fizeram os pontos: — Irineu e Costella.

As competições de tiro no Fluminense

DANIEL FERNANDES TRIUMPHOU NO 1º TURNO DA TAÇA "MESTRE & BLATGÉ"

Destinada a parte sportiva consagrada no programma dos festejos anniversarios do Fluminense á inauguração do novo "stand" de tiro, realizaram-se domingo as primeiras provas desse sport.

Participaram do certamen inaugural nada menos de 52 atiradores, inclusive seis senhoritas, transcorrendo a reunião em perfeita ordem, attendidos todos os seus detalhes pelos srs. dr. Antonio Guimarães e Harvey Villela.

A prova de abertura da competição, denominada "Mestre & Blatgé", com carabina reduzida e 40 tiros em posição destacada e alvo a 50 metros, apresentou no primeiro turno o seguinte resultado:

Vencedor, Daniel Fernandes do Amaral, com 382 pontos; 2º, dr. Antonio Guimarães, com 381 pontos; 3º, dr. Manoel Costa Braga, com 372 pontos, e 4º, Alvaro Pereira, com 355 pontos.

Tomaram parte na prova os srs. Harvey Villela e Armando Braga, que desistiram após ter iniciado a mesma.

2ª prova — Carabina — Para senhores e senhoritas — Qualquer classe — 25 metros — Alvo internacional — Vencedora, Rosalita Candido Mendes.

3ª prova — Carabina — Senhoras e senhoritas estreantes — Vencedora, Maria John Fonseca.

4ª prova — Pistola — 50 metros — Qualquer classe — Os campeões da arma davam 6 tiros de handicap — Vencedor, 1º tenente Lauro Alves Pinto, com 263 pontos; 2º, Decio Vieira, com 260 pontos; 3º, Harvey Villela, com 256 pontos; 4º, Armando Vieira Filho, com 245 pontos; 5º, Daniel do Amaral, com 238 pontos.

Disputava-se nesta ultima prova uma taça de prata offerecida pela casa Oscar Machado.

Prova de carabina reduzida — 25 metros — Novos e estreantes — Em posições: 10 tiros de pé, 10 de joelho e 10 deitados.

Vencedor: João Castello, com 282 pontos; 2º, Pedro Franco de Almeida, com 280 pontos; 3º, José R. Campos, com 275 pontos; 4º, João Fonseca, com 271 pontos, e 5º, José F. [illegible]

Temporada hippica interestadual

Bastante concorrida a 3.ª competição realizada domingo — Os vencedores das provas disputadas

Mais uma interessante competição hippica interestadual realizou, domingo ultimo, a Federação Carioca de Hippismo, no Hippodromo Itamaraty. Um publico numeroso e seleccionado esteve presente ás provas disputadas sob a maior "torcida".

O elemento feminino predominava nas archibancadas do antigo prado do Derby-Club. Uma banda militar, nos intervallos, deliciava a assistencia, que não se cansava de manifestar seu enthusiasmo pelos vencedores.

Os apreciadores do sport hippico applaudiram nas duas provas disputadas os saltos mais arrojados, prodigalizados por habilissimos cavalheiros.

O sr. Hernani Immendorf, pilotando "Honoratin", passando os 14 obstaculos com pista limpa, conquistou com grande brilhantismo a prova "Club Sportivo de Equitação". Em segundo logar, com igual numero de faltas e no mesmo tempo, ficaram os tenentes Milton Guimarães, com "Cati", e Eloy O. Menezes, com "Apa".

As collocações immediatas couberam aos srs. Borges de Almeida, com "My Boy", e capitão Riograndino Kruel, com "Christian".

A prova "Centro Hippico Brasileiro", disputada entre 32 concurrentes e ainda não terminada, obedeceu á seguinte classificação:

1º, "Xara"; 2º, "Pirajá"; 3º, "Condor"; 4º, "Paraguayo", e 5º, "Dictador", todos com pista limpa e que muito difficilmente serão batidos.

Quinta-feira, dia 19, será realizado o 4º concurso da temporada interestadual (Estado de Minas Geraes), com o seguinte programma:

Prova unica — "Brasil" — Cavallos em tempo, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1m.,40, largura maxima 5 metros.

Premios — 5:000$, 600$, 300$ e 200$ (do 6º ao 10º laço).

Haverá tambem pareos de corridas de sebes.

A festa de ante-hontem na garage do Internacional de Regatas

Aproveitando o baptismo de mais uma embarcação de sua flotilha de remo, o Club Internacional de Regatas prestou ante-hontem, pela manhã, em sua garage de Santa Luzia, uma justa homenagem ao seu quadro de water-polo.

A actuação do "sete" alvi-rubro no campeonato deste anno foi notavel, valendo-lhe a classificação de vice-campeão da cidade.

A homenagem consistiu em baptizar o novo gig a 4 remos, adquirido pelo club, com o nome de Carurú, que, sendo o de um dos mais destacados jogadores de polo aquatico, synthetiza o valor do conjunto vice-campeão.

Perante grande numero de associados, a menina Sonia, filha do benemerito "internacionalista" Murillo Lopes, como paranympha do acto, quebrou a classica garrafa de champagne, baptizando, assim, o "Carurú" para as lides e glorias do nosso sport nautico.

A solemnidade constituiu uma agradavel festa para a gente do pavilhão "Cir".

A segunda exhibição dos mineiros

O AMERICA ENFRENTARA' AMANHÃ O SIDERURGICA

No campo do S. Christovão amanhã á noite, os mineiros do Siderurgica farão a sua segunda exhibição ao publico sportivo carioca.

O adversario dos montanhezes será a equipe do America, devendo a partida correr dentro de grande animação, dada a igualdade de forças entre os bandos litigantes.

O quadro mineiro mostrou, no jogo de hontem, possuir classe e estar em condições de abater a equipe da rua Campos Salles.

A esquadra americana, derrotada pelo Bomsuccesso por elevado score no encontro de domingo, tudo fará para rehabilitar-se ante o publico que frequenta os campos cariocas.

Assim, póde-se affirmar que o interestadual de hoje constituirá um espectaculo altamente interessante.

UM AVISO AOS SOCIOS DO S. CHRISTOVÃO

Realizando-se amanhã, quarta-feira, na praça de sports do S. Christovão A. C. a partida nocturna America F. C. x Siderurgica, o ingresso dos associados do gremio local será pessoal e mediante apresentação da carteira de identidade e do recibo de quitação referente a julho.

Vida dos Campos

A SEMENTE DE TRIGO

Machinas giratorias para desinfecção de sementes de trigo para plantio e capacidade 200 saccos por dia)

As experiencias realizadas por espaço de varios annos têm demonstrado, de uma maneira bem clara, que o carbonato de cal em pó, proximamente applicado, consiste um meio efficacissimo para combater a ferrugem e o carvão fetido do trigo. Afim de poder applicar convenientemente este fungicida, a machina que para isso se empregar deverá possuir as qualidades seguintes :

1) — Cobrir completamente de pó todos os grãos, um por um.

2) — Não permittir que o carbonato de cobre escape da machina em grande quantidade e seja levado pelo ar, porquanto esta substancia, além de ser venenosa, causa uma grande irritação nos olhos e nas membranas mucosas do conducto nazal.

3) — Ter sufficiente capacidade para poder desinfectar no espaço de tempo disponivel a quantidade de semente que fôr necessaria.

4) — Que não retenha no seu interior nenhuma semente, desinfectada, afim de evitar a mistura de differentes variedades.

Além disso, uma machina deste genero deve ser de preço modico, de construcção simples e de funccionamento facil e economico. As machinas destinadas a desinfectar um jacto continuo de semente, devem estar providas de um dispositivo especial para graduar a quantidade de pó que deseja usar em relação ao volume de sementes. Eis aqui alguns dos apparelhos mais recommendados para esse fim :

Batedeiras giratorias typo barril ou de caixa — Uma batedeira do typo barril enchendo somente um terço da sua capacidade total e fazendo-a virar lentamente, costuma dar bom resultado.

Póde-se utilizar tambem uma caixa hermeticamente fechada, montada sobre um eixo de maneira tal, que possa ser posta em movimento giratorio (de vagar) á mão ou com um motor adequado. A caixa giratoria por ter o eixo collocado diagonalmente, necessita mais espaço.

Os modestos têm um ventilador de vacuo com uma admissão de ar proxima á boca do canno que dá saida á semente desinfectada. Aquelle extrae uma parte do pó que se encontra adherido á semente que vae caindo nos saccos.

Ha um outro misturador continuo do typo giratorio, construido por mr. Baker, da California, na sua propria fazenda, utilizando um tanque de agua quente, velho e umas polias e eixos usados. Um apparelho deste typo deve ser construido com grande pericia e cuidado, afim de não permittir o escapamento de uma grande quantidade de pó desinfectante. Não ha duvida que o cylindro misturador póde ser coberto com um capacete hermetico, porém, isso, occasionará uma despesa maior.

Misturadores continuos do typo de gravidade — O apparelho tem um conducto vertical pelo qual a semente desce. As palhetas inclinadas que possue no seu interior, fazem com que o grão, á medida que desce, seja atirado da esquerda para a direita. O carbonato de cobre é applicado na fórma de uma nuvem de pó que rodeia o grão á medida que este cae dentro do conducto, fazendo-o circular pelo interior deste com a ajuda de um soprador. Nesta machina não se necessita uma quantidade de pó desinfectante tão grande como em muitas outras, por existir um crivo na parte interior através do qual o pó que sobra é recolhido e posto novamente em circulação.

A sua capacidade depende da largura e da altura do conducto. Uma destas machinas com uma altura total de 13 pés, serve para desinfectar 9.000 libras de sementes no espaço de uma hora.

As palhetas que se vêm no interior do conducto, devem ser sufficientemente inclinadas, afim de que a semente desça sem difficuldade e não permaneça grão algum dentro da machina. O conducto deve, pois, limpar-se por si só. A semente desinfectada tende mais a adherir-se ás paredes do conducto do que a que se encontra em estado natural. Mas, experiencias em que se usou o regulador de proporção observou-se que a alimentação do pó era bastante irregular e que a semente não se empoava completamente. Por outro lado, quando a alimentação era excessiva, escapava uma quantidade de pó bastante consideravel. Empregando um regulador de acção positiva (tal como o "A") de combinação com esta machina, é provavel que se consiga que o grão se cubra completamente de desinfectante, ficando muito pouco excesso de pó ao grão tratado e não havendo tanto perigo de que o desinfectante se escape para fóra do apparelho.

Precaução — Depois de haver lidado com o carbonato de cobre ou com o grão desinfectado, é mister lavar muito bem as mãos antes de tocar com ellas qualquer alimento. O grão desinfectado com esta substancia é venenoso para o gado e tambem para os roedores.

BIBLOGRAPHIA

INIMIGOS E DOENÇAS DAS FRUTEIRAS

Por Eurico Santos.

O sr. Eurico Santos é um incansavel trabalhador das cousas agricolas, no campo da divulgação e do ensino, aqui redigindo uma secção sobre o assumpto em um dos principaes orgãos da imprensa, ali dirigindo uma revista como "O Campo", acolá escrevendo livros para os agricultores. Espirito cheio de fé no valor de um homem de campo e nas possibilidades productoras do Brasil, elle não descança em mostrar aquelle o thesoiro de promessas que lhe faz a terra sempre generosa em que labuta, a troco de um trabalho constante e intelligente na cultivação da gléba.

Prova o nosso asserto o livro que acaba de lançar á publicidade, demonstrando mais uma o seu valor como publicista já consagrado em outros trabalhos de sua autoria. No livro que agora publica, trata o sr. Eurico Santos de um assumpto que de perto interessa á especialidade a que nos dedicamos, tal como seja a pathologia vegetal, ahi desenvolvida com proficiencia através de varios capitulos como: I — Noções geraes sobre inimigos e doenças das fruteiras; II — Das diversas fruteiras, seus inimigos e doenças e III — Insecticidas, fungicidas, modos de applicação entomologica.

Para maior facilidade, vem a materia distribuida em ordem alphabetica, facilitando assim a consulta. Tratando dos insectos (pragas) e das molestias (fungos), emprega o autor linguagem resumida e simples, ao alcance do mais bisonho dos nossos homens de campo. Illustram o texto innumeras figuras, que permittem ao interessado identificar por ellas as pragas e molestias de seu pomar.

E', sem duvida, um livro fadado a maior diffusão em nossos meios agricolas, como obra indispensavel que é na estante do agricultor mais rudimentar, que poderá, por seu intermedio, conhecer os males que prejudicam as suas culturas e os combater dentro da technica moderna, applicando as formulas aconselhadas no capitulo III. E assim se vae formando aos poucos a nossa literatura agricola, na qual já se contam obras que preenchem perfeitamente, na respectiva especialidade, as necessidade do agricultor intelligente, para isso concorrendo o sr. Eurico Santos, de maneira valiosa, com o seu recente livro, digno, sem favor, do maior destaque, entre os seus congeneres.

Oscar Monte.
Technico de Entomologia e Phitopatologia.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

Uma nova e potente estação de radio-diffusão gaúcha

PORTO ALEGRE, julho (Do correspondente) — Esta capital vae contar, dentro em breve, com mais uma empresa que muito virá cooperar para o desenvolvimento da radio-diffusão no Rio Grande do Sul.

A Radio Sociedade Farroupilha — tal a sua denominação — tem iniciados já os trabalhos preparatorios para a sua installação, que será uma das maiores e mais possantes da America do Sul.

A estação da nova empresa, que talvez seja installada no arrabalde do Moinho [illegible], e que, possivelmente, começará a funccionar em fins de agosto ou principios de setembro proximos, vae irradiar com quatro valvulas "Standard", de 40 kilowatts cada uma. De accordo com a Convenção Internacional de Radio-Diffusão e convenções firmadas em Haya, terá 32 kilowatts em antennas, permittindo tal potencia sejam ouvidas as suas irradiações em todo o continente sul-americano.

O transmissor da Radio Sociedade Farroupilha já está preparado para, de futuro, ter o dobro de potencia.

Ahi, então, teremos a principal radio-diffusão do Brasil, com 60 kilowatts, e, talvez, uma das principaes do mundo.

A nova "broadcasting" porto-alegrense desenvolverá um magnifico e vasto programma de acção, no qual está incluido todo o movimento commercial, cultural, social, esportivo e economico, com especialidade, do Rio Grande do Sul.

CRUZ ALTA

2ª Exposição Avicola

CRUZ ALTA, julho (Do correspondente) — A Sociedade Avicola Cruzaltense, que tanto successo alcançou na sua primeira exposição realizada no anno passado, já iniciou os preparativos para a 2ª Exposição Avicola desta cidade, a ter logar no dia 20 de setembro proximo, com o apoio dos governos do Estado e do municipio e da Federação das Sociedades Ruraes do Estado.

O certamen deste anno promette um brilho maior, e maior numero de expositores que o do anno passado.

Concorrerão ao mesmo, não só os avicultores cruzaltenses, mas de todo o Estado.

Vae ser reconstruido o quartel do 8º R. I.

CRUZ ALTA, julho (Do correspondente) — Deverão ser atacados em breve os trabalhos de reconstrucção do quartel do 8º Regimento de Infantaria, attendendo, assim, o Ministerio da Guerra, não apenas um appello da tropa local, mas um desejo de toda a população de Cruz Alta.

Como para a reconstrucção se faz necessaria a demolição de alguns dos actuaes pavilhões do 8º R. I., o B. do mesmo [illegible] nos pavilhões do II Grupo do 6º Regimento de Artilharia Montada.

Neste sentido, o commandante da Região expediu instrucções aos commandos da 2ª Brigada de Artilharia e 1-8º R. I.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

Creado o Syndicato Catharinense de Engenheiros

FLORIANOPOLIS, julho (Do correspondente) — Foi fundado, nesta capital, o Syndicato Catharinense de Engenheiros, sendo a seguinte a sua primeira directoria eleita: presidente, José Nicolau Born; vice-presidente, Nicolau Peressoni; 1º secretario, Octaviano Silveira; 2º secretario, Victor Peluzo Junior; 1º thesoureiro, Salvador Poêta, e 2º thesoureiro, Joel de Souza.

Conselho Fiscal: Frederico Selva, Acy Freitas e Eduardo Pio da Luz.

Supplentes: Sebastião Furtado, Erich Goettmann e Arthur Ulbricht.

MINAS GERAES

PARACATU'

Prisão dos bandoleiros que invadiram o territorio mineiro

PARACATU', julho — (Do correspondente) — Conforme já foi noticiado, a policia local teve, ha tempos, conhecimento de graves acontecimentos desenrolados na fazenda "Balsamo", neste municipio, aggredida e saqueada pelo facinoroso bando chefiado pelo terrivel bandoleiro Gustavo Martins, que se vangloria de ser superior a "Lampeão".

Foram, por isso, tomadas as providencias necessarias, pelo governo do Estado, no sentido de ser feito um rigoroso policiamento em toda esta zona.

Em caminhões chegaram a esta cidade varios contingentes policiaes de Minas commandados pelo sargento Domingos Costato e esta força immediatamente daqui se deslocou para Unaí, districto deste municipio e limitrophe do Estado de Goyaz, onde estava localizado o quartel general do bando de cangaceiros.

Ao [illegible] leiros, [illegible]

Nessa [illegible] deram [illegible] nome [illegible] ver do [illegible] voracidade [illegible]

Procedente da fazenda "Balsamo", [illegible]

O contingente policial commandado pelo sargento Costato começou a sua acção [illegible]

Fazendo [illegible] gião [illegible] gento [illegible] dentre [illegible] mão [illegible] quadrilha [illegible]

Noticia-se, agora, que uma força policial goyana, [illegible] capitão [illegible] lo e C[illegible] xilio [illegible] pelo [illegible] causou [illegible] de onde [illegible] Martins [illegible] protegidos [illegible] salienc[illegible] da cidade [illegible] Goyaz.

BOMFIM DE SANTOS DUMMONT

As necessidades locaes e o provimento de cadeiras nas escolas primarias

BOMFIM DE SANTOS DUMMONT, Julho — (Do correspondente) — A administração municipal está demonstrando [illegible] quenos [illegible] cto, que [illegible] Municipio [illegible] somente [illegible] eleições [illegible] é muito [illegible] concurso [illegible] terminar [illegible] feitos [illegible] do prom[illegible] dos, pe[illegible] desculp[illegible] e a po[illegible] com is[illegible]

Agua [illegible] de rod[illegible] tantes [illegible] longo [illegible] poderes [illegible]

Consta [illegible] creadas aqui, varias outras cadeiras para instrucção primaria, as quaes serão mantidas pela Prefeitura. As candidatas a esse cargo, segundo dizem, já foram indicadas para a devida nomeação, sem que fosse observadas as habilitações das mesmas. A pessoa incumbida dessas indicações não cogitou de procurar moças habilitadas para o magisterio e, sim, somente indicou as candidatas de sua maior sympathia. Se a Prefeitura não as submetter a um concurso para o desempenho completo do referido magisterio, de nada vale para o povo essa iniciativa, porque o analphabetismo continuará progredindo da mesma forma.

PERNAMBUCO

TRIUMPHO

Como vão decorrendo os trabalhos do 1º Congresso Economico do Sertão — Algumas theses apresentadas e discutidas

Triumpho, julho (Do correspondente) — Estão decorrendo com notavel successo, o que demonstra o interesse que está despertando, as sessões ordinarias do primeiro Congresso Economico do Sertão.

No dia 2, foram realizados os trabalhos da primeira sessão, sob a presidencia do dr. Deocleciano Pereira.

Lida a acta da sessão de installação, pelo dr. Cordeiro Lima, o dr. Luiz da Luz leu o respectivo expediente, após o que foi dada a palavra ao sr. Possidonio do Bem, que apresentou a sua these sobre o problema educativo no sertão.

Nesse trecho o seu autor preconiza a installação, na zona sertaneja, de escolas ruraes modernas e patronatos agricolas, incentivando, assim, as actividades dos campos. Suggere a formação do professorado no interior e que [illegible] do sertão, cursem as escolas especializadas, citando o exemplo do Pará, onde o methodo é applicado com magnifico exito.

Posta essa these em discussão, fala o sr. Deocleciano Pereira, após passar a presidencia ao sr. Aprigio Assumpção.

O orador elogia o trabalho do sr. Possidonio Bem e commenta as suas conclusões. Lamenta que esse trabalho não tenha focalizado a questão em particularidades relativas ao meio sertanejo. Considera um erro os sertanejos enviarem os seus filhos para o curso das escolas superiores da capital em busca do diploma, quando a preoccupação devia ser a da formação de technicos da agricultura, forçando-se os governos a creação, em pleno sertão, de escolas especializadas. Conclue pedindo ao Congresso que suggira ao governo a creação de uma escola normal rural em Triumpho, lembrando que o municipio possue um magnifico predio nos terrenos do antigo "Collegio Diocesano".

Fala a seguir o sr. Manoel Candido, que commenta a these do discurso do sr. Deocleciano Pereira.

Diz que Triumpho, Buique e Villa Bella, [illegible] do sertão na época das seccas e devem, assim, merecer a maxima attenção do governo. Apoia a creação de uma escola normal em Triumpho e estuda a situação do professorado da capital que vem, para o interior, [illegible] acrescentando: "saudoso das avenidas e dos encantos da capital de que acaba morrendo do 'mal triste', no sertão".

Foi posta em discussão essa these que provocou animados debates. Fala em primeiro logar o sr. Possidonio Bem, elogiando os trabalhos, apoiando a pequena açudagem, fazendo, porém, a seguinte ressalva: "logo que as possibilidades financeiras do paiz permittam, faça-se tambem a grande açudagem". Conclue fazendo outros commentarios em torno da these.

Fala a seguir, o sr. João da Luz. Reconhece que a grande açudagem requer enormes dispendios do erario nacional que o momento não comporta. Lamenta, entretanto, a falta de equidade clamorosa na distribuição de [illegible] destinadas ás seccas, [illegible] as importancias [illegible] com [illegible] exem[illegible] clamorosa in[illegible] buco.

[illegible] Pereira [illegible] recur[illegible] a am[illegible] s estu[illegible] execu[illegible]

[illegible] o sr. [illegible] o pon[illegible] Diz [illegible] desculpa [illegible] con[illegible]

[illegible] Luz diz [illegible] governo [illegible] escolares [illegible] os ag[illegible] no

[illegible] Ma[illegible] adoptado [illegible] que inicia[illegible] a bar[illegible] Moxotó, sendo [illegible] do, por [illegible] mo do [illegible] e ou[illegible] der o Accres[illegible] o sr. [illegible] e Pa[illegible] nquan[illegible] uecido. [illegible] quan[illegible] gover[illegible] Nordes[illegible] imprensa, "Tanta [illegible] Pro[illegible] 5.000 [illegible] dei[illegible] entia[illegible] que o [illegible] urgencia [illegible] cheu o [illegible] gas[illegible] servi[illegible] sec[illegible] Re[illegible] tem [illegible] Pernambuco, [illegible] 5.000 [illegible] rende [illegible] Pernam[illegible] 50.000.

[illegible] do Sac[illegible] confiem [illegible] interven[illegible] usos). [illegible] Parahy[illegible] quer [illegible] União

[illegible] o sr. [illegible] pro[illegible] Americo, [illegible] mão, [illegible] inte[illegible] das [illegible] Ministro [illegible] 1932, [illegible] de

[illegible] apartia:

[illegible] Vargas". [illegible] prose[illegible] actua[illegible] do sr. [illegible] do [illegible] deposito [illegible] Alvaro [illegible] dos [illegible] do [illegible] estrada [illegible] gastou[illegible] e tem [illegible] caso do açude de Monte Alegre, em Salgueiros, construido pelo sr. Raymundo Soares, com capacidade para cinco milhões de metros cubicos, com o qual gastou-se apenas 80 contos, emquanto no açude de Cachoeira, em Alagôas de Baixo, com a mesma capacidade, a Inspectoria de Seccas já gastou mais de 500 contos e o açude ainda não está terminado. Diz que não formula accusações, apenas registra os factos.

Fala o sr. Cordeiro Lima, commentando as discussões em torno da distribuição de creditos, dizendo que a culpa cabe á displicencia dos sertanejos, que votam nos medalhes da capital, discurando dos seus proprios interesses. Reconhece e proclama os esforços do interventor Lima Cavalcanti em beneficio do sertão, citando que os casos chegados ao conhecimento do chefe do governo do Estado são immediatamente providenciados.

Fala a seguir o sr. João da Luz, que elogia a these e a cultura revelada, lamentando, porém, não apresentar um plano que pudesse ser suggerido ao governo para applicar ao sertão. Discorda do ponto da these que preconiza a equiparação dos vencimentos dos professores do interior aos da capital, defendendo o criterio adoptado pelo governo, justificando que as despesas do sertão não são as mesmas da capital.

O sr. Cordeiro Lima defende a these e o sr. Possidonio Bem, volta a falar, respondendo ás restricções feitas ao seu trabalho, sendo muito applaudido ao concluir.

Na ausencia do sr. Hildebrando Menezes, prefeito de Tacaratú, lê a sua these o sr. Democrito Lafayette. Defende o aproveitamento do rio São Francisco para irrigação. Fala o sr. Deocleciano Pereira, dizendo que logo que seja posto em pratica o plano previsto na these do sr. Hildebrando Menezes, o Nordeste ter a sua independencia economica.

O sr. Manoel Candido requer ao presidente que o Congresso telegraphe ao sr. Hildebrando Menezes, enviando congratulações pelo brilhantissimo e opportunidade da sua these. Diz que o sr. Hildebrando Menezes fez referencias ao sr. Delmiro Gouvêa e sua obra, com o que concorda dizendo, que os seus successores, os irmãos Menezes, mantêm a mesma tradição de trabalho e dynamismo.

O sr. Alvaro Soares lê a sua these sobre os problemas de açudagem, propondo que o Congresso propugne a intensificação da pequena açudagem, meio mais pratico e economico pedido no combate ás seccas, além de facilitar a fixação do sertanejo no tratamento da terra. Declara que a grande açudagem além de exceder ás possibilidades financeiras do paiz presentemente, tem a desvantagem de attender simultaneamente a varias regiões, forçando o deslocamento de grandes massas humanas, nos momentos das estiadas, á procura das zonas beneficiadas pelos grandes açudes. Affirma que o Congresso deve pugnar que os 30 por cento da verba federal destinada ás obras contra as seccas para Pernambuco, de accordo com o dispositivo da nova Constituição, sejam applicados na construcção de pequenos açudes com capacidade de 5 milhões de metros cubicos, para serem arrendados por particulares e distribuidos equitativamente por todos os municipios attingidos pela secca.

BAHIA

DJALMA DUTRA

Inaugurada a ponte "Juracy Magalhães"

DJALMA DUTRA, Julho — (Do correspondente) — Foi inaugurada sobre o rio Jacuhype uma ponte de 80 metros de vão, construida na administração do actual prefeito. Satisfazendo os desejos da população foi dado á ponte o nome do capitão Juracy Magalhães, como homenagem aos beneficios prestados a este municipio. O povo, que compareceu em massa, ovacionou o nome do interventor Juracy Magalhães, com vibrantes applausos.

SÃO SALVADOR

A Bahia vae ser visitada por 250 turistes americanos

S. SALVADOR, Julho — (Do correspondente) — Está sendo esperado aqui, este mez, um paquete de passageiros da Hamburg America Line, com 250 turistas americanos, embarcados em Nova York para um cruzeiro de 83 dias, que abrange 25 pontos da America do Sul, Africa, Asia e Europa. Desembarcarão os excursionistas em todos elles, percorrendo os pontos pitorescos ou historicos, edificios publicos, etc., de accordo com o programma previamente arranjado. O "Resolute" é um esplendido navio de 20 mil toneladas, dotado dos ultimos aperfeiçoamentos, com installações que asseguram o conforto dos que nelle viajam. Commanda-o o capitão Victor Juchman, da marinha mercante allemã. Um dos attractivos da viagem são as conferencias feitas a bordo, por Burton Holmes, conhecido escriptor de livros de viagens, que transmittirá aos passageiros historias curiosas sobre as terras exoticas que vão percorrer e que elle conhece longamente, como velho globe trotter que é. Na Bahia serão visitados os principaes templos e edificios de architectura antiga.

O desenvolvimento da cidade nos ultimos dez annos

S. SALVADOR, Julho — (Do correspondente) — Se confrontarmos os algarismos relativos aos immoveis arrolados para pagamento de impostos municipaes nos districtos urbanos e suburbanos da capital do Estado, em 1924, isto é, ha dez annos passados, com os de 1933, temos resultados assás expressivos, revelando o augmento da população do municipio do Salvador e seu franco desenvolvimento neste periodo de tempo.

Assim é que, naquella época, tinhamos 28.077 casas sujeitas aos impostos prediaes, sendo 24.674 na zona urbana e 3.403 na suburbana. Em 1933, attingimos a 40.746, das quaes 36.834 nos districtos urbanos e 3.912, nos suburbanos.

Embarcações e passageiros entrados e saidos no mez de Junho

S. SALVADOR, Julho — Durante o mez de Junho entraram no porto 2.235 passageiros e sairam 2.500; entraram 241 embarcações e sairam 229. A Policia Maritima arrecadou de sello policial, licenças, passes, etc. 6:312$900.

-,-4..aYM n-P.— wwY"õe HM HMJ

A participação da Bahia na Feira de Marselha

S. SALVADOR, Julho — (Do correspondente) — eTndo o Ministerio do Trabalho solicitado ao interventor da Bahia e á Bolsa de Mercadorias da Bahia, a participação da Bahia na Feira de Marselha, este pedido foi muito bem acceito tanto mais quando se apresenta uma opportunidade do nosso Estado reencetar os seus negocios com a França, paiz que sempre foi um bom cliente nosso, não só em fumos em folhas, café e cacáo, como em outros productos, que a Bahia tem a primazia de ser um dos principaes productores do mundo, como sejam madeiras, minerios, etc. O sr. secretario da Agricultura do Estado autorizou o sr. director daquella Secretaria para, juntamente com a Bolsa de Mercadorias, organizarem os mostruarios de productos da Bahia que irão ficar em Marselha. Esses mostruarios constarão de fumo em folhas, charutos e cigarros, cacáo, pasta de cacáo, manteiga e tortas de cacáo, café, dos typos da nova safra organizados de conformidade com a technica do Departamento de Café da Bahia, fibras diversas, manganez e outros minerios e mineraes, petroleo das minas do Lobato do Estado da Bahia, e varios outros productos que a França precisa conhecer, de facil acquisição.

Em memoravel reunião, a Assembléa Nacional Constituinte promulgou, hontem a nova Constituição da Republica

(Conclusão da 4ª pag.)

alto, via-se, em bronze um pequeno escudo de S. Paulo.

A caneta achava-se amarrada com fita de côres paulistas.

O offertante põe em relevo o papel da sra. Carlota na Constituinte, prestando homenagem á primeira mulher brasileira que já tomou parte na Camara legislativa do paiz.

ASSIGNOU COM A CANETA DE JORNALISTA

O deputado José de Sá assignou com a caneta de jornalista, uma caneta commum — de tostão, como elle mesmo a classificou.

PARA FICAR HISTORICA...

O deputado Adolpho Soares dispensou todas as canetas que lhe foram offerecidas. Preferiu utilizar-se da sua propria, para que ella se tornasse historica.

MAIS UMA CANETA DE 1891

O sr. Polycarpo Viotti assignou a Constituição com a caneta que serviu ao seu progenitor o fallecido deputado Magalhães Viotti, em 91.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS COMPARECEU FARDADO

Ao contrario dos seus habitos, o general Christovão Barcellos compareceu á sessão de hontem da Assembléa, trajando a sua garbosa farda de official general do Exercito.

UM PROTESTO DO DEPUTADO VILLASBOAS E DE OUTROS CONSTITUINTES

Assignado pelo deputado João Villasbôas e outros constituintes, foi entregue, hontem, á Mesa, um protesto contra a validade da resolução n. 6, de autoria do sr. Pablo Soiré e approvada ha poucos dias, a qual determina que, emquanto não for empossado o presidente da Republica, exercerá as funcções a elle attribuidas o actual chefe do Governo Provisorio. O representante de Matto Grosso entende que esse projecto de resolução é a primeira violação da nova Constituição. Esta Carta determina no paragrapho 8º do artigo 52 que, em caso de impedimento ou falta do presidente da Republica, no ultimo semestre de governo, serão chamados successivamente para exercer o cargo o presidente da Camara, o do Senado e o da Côrte Suprema. O protesto assignala que, no caso presente, a falta de Camara e Senado, o mais alto posto da Nação deve ser occupado pelo presidente da Côrte Suprema.

ESTA' FRAUDADO O TEXTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO?

Os srs. Sampaio Corrêa e Mozart Lago declararam, hontem, aos representantes da imprensa junto á Assembléa, que o texto da nova Constituição fôra fraudado. Uma das fraudes apontadas por aquelles constituintes figura no artigo 4º das Disposições Transitorias, que abaixo transcrevemos, e que, segundo affirmam, não está fiel com o que foi votado. Diz aquelle dispositivo:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, ambos eleitos por suffragio directo, sem prejuizo da representação profissional, na forma que fôr estabelecida pelo Poder Legislativo Federal na Lei Organica. Estendem-se-lhe, no que forem applicaveis, as disposições do art. 12. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto."

A supposta fraude reside no accrescimo das seguintes palavras: "sem prejuizo da representação profissional, na forma que fôr estabelecida pelo Poder Legislativo Federal na Lei Organica".

Os srs. Sampaio Corrêa e Mozart Lago pretendiam protestar immediatamente contra as fraudes que encontraram no texto definitivo da Constituição. Deixaram, entretanto, de o fazer, para não empanar o brilho da solemnidade que se realizava então.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. MOZART LAGO

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa a seguinte declaração de voto:

"Não fôra o destemor com que me habituei a encarar todas as responsabilidades, e, por certo, estaria plenamente dispensado de fazer esta declaração, emittindo o meu voto sobre a redacção final da Carta Magna que resolvemos outorgar ao paiz neste 1934. Filiado ao Partido Economista do Brasil, sob cuja legenda, nas eleições de 3 de maio do anno passado, tive o meu nome suffragado ao lado do saudoso e insigne sabio professor Miguel Couto, e dessa intelligencia brilhante que é o companheiro de jornada sr. Henrique Dodsworth, os meus votos nesta Assembléa Nacional Constituinte não poderiam ser, na doutrina e nos principios que escudavam os dois eminentes collegas, senão aquelles mesmos que elles proferiram com patriotismo e sabedoria, dentro do programma partidario que nos irmanou de coração e de espirito.

Não presumo, consequentemente, que se houvesse chegado mais cedo a esta casa, pudesse fazer mais, nem melhor que os doutos companheiros de agremiação. Ambos, aliás, sem sombra de duvida, tambem não fizeram nem tudo o que queriam, e menos ainda o que podiam, e de que eram capazes.

A composição demasiado heterogenea desta Assembléa foi um obstaculo invencivel aos postulados que crystallizaram os mais justos e mais ardentes anhelos da nacionalidade. Quem se der ao trabalho de estudar e reflectir sobre o projecto da Commissão dos 26, e sobre os varios volumes de emendas apresentadas ao mesmo, nas diversas discussões, verificará, com surpresa, que da cultura e da competencia reveladas pela Assembléa naquella collaboração, a obra a esperar seria muito outra, mais á altura das necessidades publicas. Para proval-o, bastará recordar que nem mesmo as emendas do Rio Grande do Sul official, algumas verdadeiramente notaveis, lograram exito...

E' que ao dictador, a quem approuve vetar a eleição á Constituinte, a alguns milhares de brasileiros dignos e illustres, não bastou, nem satisfez prejudicar a selecção da Assembléa. Forçado a convocal-a pela revolução de S. Paulo, vingou-se da frustração do plano de eternizar-se na arbitrariedade, interferindo subrepticiamente nos trabalhos da elaboração do novo Pacto Fundamental, para enxertar-lhe um calhamaço grotesco de incongruencias entre as quaes, sobrelevam as do famoso artigo 14 (hoje artigo 18 das "Disposições Transitorias") pelo qual fugiu desprimorosa, immoralmente, ao exame de seus actos, muitos dos quaes baixados do proprio punho dictatorial.

O futuro esclarecerá e o tempo dirá melhor. Mas se a volubilidade já proverbial do dictador não occorrer pela millionesima vez mudar de rumo e de plano, o historiador que considerar, desapaixonadamente, esta época, hade por força concluir que esta Assembléa esteve, por vezes a ser dissolvida, e que o seria (e será) desde logo se atrevesse a discutir do poder pessoal que ella revigorou, commettendo erro imperdoavel, logo no inicio da legislatura, ou reagisse contra as artimanhas em que se tem desmanchado, matreiramente, aquelle mesmo poder, para desprestigial-a no conceito da opinião publica e das forças armadas.

Ahi está publicada no "Diario" de hontem, a redacção final da Constituição Federal de 1934. Obra imperfeitissima. Não traduz nem a verdadeira vontade, nem a verdadeira cultura da Assembléa que a votou. Fruto de questões fechadas, producto do contubernio de interesses regionaes, de interesses de classes e até de interesses individuaes, não representa mais que a moldura pintada do euro-bahiana das transigencias inconfessaveis, para o quadro da transmutação do dictador em presidente legal.

O Brasil, nessa Constituição, ficou esquecido. Votei-a e vou assigna-la portanto, deixando em separado as restricções geraes que aqui consigno, jurando — ao povo brasileiro, e especialmente ao nascido e domiciliado no Districto Federal, que foi o mais prejudicado — desde hoje me farei soldado da horda revisionista que dentro em pouco levantará a Nação inteira. — Sala das Sessões da Assembléa Nacional Constituinte, Rio, 16 de julho de 1934. — (a) Mozart Lago."

A MINORIA TRABALHISTA NÃO ASSIGNOU

A minoria trabalhista enviou á Mesa da Assembléa a seguinte declaração:

"Como legitimos representantes do proletariado do Brasil nesta Assembléa e defensores intransigentes de seus interesses de classe explorada e opprimida — declaramos negar a nossa assignatura á Constituição que ora se promulga, pelos motivos que passamos a expor:

1º — Não concebemos como, em pleno seculo XX, possa ser promulgada uma Constituição que se diz republicana e democratica, com a invocação do nome de Deus, como se estivessemos ainda nos tempos da Idade Média.

2º — A organização dos poderes estabelecida pela Constituição não póde satisfazer ao povo brasileiro e muito menos ao proletariado, por ser anti-democratica na sua essencia e mecanismo.

3º — A actual Constituição é mais reaccionaria do que a de 91, no que se refere ás relações entre a Igreja e o Estado, assim como no que diz respeito ás chamadas liberdades publicas.

4º — O principio de propriedade privada, que assegura a Constituição, está em flagrante contradicção com as tendencias socialistas da civilização contemporanea e com os interesses vitaes do proletariado.

5º — A indissolubilidade do casamento, na organização da familia, longe de defendel-a da dissolução, como se pretende, será motivo constante de desavenças familiares do toda natureza e o germen da sua propria desaggregação.

6º — A faculdade do ensino religioso nas escolas publicas, além de contrariar os superiores interesses da educação, constitue um flagrante attentado á liberdade de consciencia de intelligencias apenas em formação.

7º — As restricções á livre manifestação do pensamento, sob pretextos de defesa da ordem politica e social, não visa outra coisa do que abafar o pensamento de todos quantos divirjam da politica governamental das classes dominantes.

8º — Negar o direito de voto ás praças de pret, quando se concede aos sargentos e officiaes, constitue um privilegio de casta militar, inadmissivel numa democracia; do mesmo modo, constitue um attentado á soberania do povo brasileiro, negar o direito de voto aos analphabetos, que são a sua maioria.

9º — Innumeros outros dispositivos da actual carta Constitucional merecem ainda a nossa reprovação, não só por contrariarem os interesses das massas trabalhadoras, como ainda por serem um freio á propria evolução historica do Brasil.

Por todos esses motivos, e porque aspiramos para o povo brasileiro um regimen de justiça e liberdade que só póde ser alcançado pelo socialismo, não nos é licito subscrever a Constituição que acaba de ser promulgada. Não se infira, entretanto de nossa attitude, que prefiramos o regimen dos poderes discricionarios de uma dictadura burgueza ao regimen lei, embora camouflando essa mesma dictadura de classe. Mas, entre uma "republica" como a que consagra a actual carta politica e outra, verdadeiramente democratica, como aspiramos, assiste-nos o direito de preferir e lutar por esta ultima.

S|S., 16 de julho de 1934. — (aa.) João Vitaca, Waldemar Reikdal, Vasco de Toledo e Acyr Medeiros."

OS QUE ASSIGNARAM COM RESTRICÇÕES

Assignaram com restricções a nova Carta os seguintes deputados: Fernando Magalhães, Sampaio Corrêa, Mozart Lago, Henrique Dodsworth, Osorio Borba, Thomaz Lobo, J. J. Seabra, Antonio Rodrigues e Aarão Rabello.

NÃO ASSIGNARAM

Além dos deputados da minoria trabalhista, deixaram de assignar a Constituição os deputados Gwyer de Azevedo, Zoroastro de Gouvêa e Edgard Sanches.

ASSIGNARAM 244 DEPUTADOS

Ao todo, assignaram a Constituição, 244 deputados.

O POLICIAMENTO, DENTRO E FORA, DO PALACIO TIRADENTES

O serviço policial do Palacio Tiradentes, tanto interno como externo, foi superintendido pelo sr. Agenor Homem de Carvalho, delegado especial em commissão na Assembléa Nacional. Além de agentes de policia secreta, mantiveram a ordem cerca de 500 homens da Guarda Civil e da Inspectoria de Vehiculos que se distribuiram nos cordões de isolamento, entradas e corredores do Palacio Tiradentes.

AS CONTINENCIAS DE ESTYLO

As continencias de estylo foram prestadas por forças do Exercito e da Marinha. As forças do Exercito, compostas do 1º regimento de cavallaria (Dragões da Independencia), sob o commando do coronel Pires Coelho; 1º regimento de Infantaria, sob o commando do coronel Christiano Ferreira; 1º grupo de artilharia pesada, sob o commando do tenente-coronel Estillac Leal e um destacamento sob o commando geral do general Guedes da Fontoura. As forças da Marinha foram representadas por um regimento do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob o commando do capitão de mar e guerra Melciades Portella Alves.

Quando o presidente Antonio Carlos declarava decretada e promulgada a Constituição, o 1º grupo de artilharia pesada deu as salvas do regulamento militar — 21 tiros — emquanto as bandas de musica executavam o Hymno Nacional, ouvido com o mais profundo respeito pela compacta multidão que se comprimia na Praça 15 de Novembro e ruas S. José, Assembléa, Misericordia, D. Manoel e adjacencias.

Radio = Jornal

CONSTITUCIONAL E INCONSTITUCIONALMENTE...

Na nova Constituição Brasileira, hontem promulgada, está prevista, no artigo 5º-VIII, a competencia privativa da União ao que respeita á exploração e concessão dos serviços de radio-diffusão.

* * *

O paragrapho 2º do mesmo artigo 5º estabelece, entretanto:

"Para attender ás suas necessidades administrativas, os Estados poderão manter serviços de radio-communicação".

* * *

O speaker do Cajuti-Jornal, cavalheiro finissimo, é apreciavel por todos os titulos, inclusive pelo de sua excessiva modestia.

Esta está induzindo os ouvintes da PRE-2 a desligar o apparelho toda vez que se annuncie o querido Jornal. Porque já têm conhecimento sobejo das obras passadas do intelligente speaker, e das obras futuras que o speaker intelligente hade produzir...

A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18.45 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da C. B. R. 19 horas — Manoelzinho e Quintanilha. 19.10 horas ás 19.30 — Discos variados. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20.30 horas — Musica regional com Castro Barbosa, Cecilia Miranda de Carvalho e Carolina Cardoso de Menezes. 20.20 ás 20.40 horas — Musica portugueza com Manuel Monteiro, Antonio Rodrigues. [illegible] horas — Musica regional com Castro Barbosa, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri e João da Bahiana. "Carolina speaker-woman". 21.30 ás 22 horas — Cecilia Miranda de Carvalho e Conjuncto regional de João Martins. 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Aggripino Grieco. 22.15 ás 23 horas — Musica regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri e João da Bahiana.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

11 ás 12 horas — Supplemetno musical do meio dia; discos. 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Um pouco de historia antiga — Contos infantis — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Bôa musica — 17 ás 18 horas — Vóz Rioplatense, com discos de musica rioplatense. 18 ás 18.45 horas — Programma do Master System do Brasil, dirigido por Agadial com a participação de bons elementos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Boletim meteorologico — Discos variados — Varias noticias. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 horas — Discos variados — Notas sociaes — Varias noticias. 20.30 ás 23 horas — Transmissão no estudio do Programma de J. Aymberê no qual tomarão parte diversos elementos de real valor.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 11 horas — Programma do professor João C. Pereira, por um conjuncto de seus alumnos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7.30 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil. 12 horas — Gravações orchestraes (fantasias e valsas). 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Gravações populares. 17 horas — Gravações symphonicas. 18 horas — Gravações de operetas. — 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3. 19.30 horas — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quintetto, Sonia Barretto e Radio-theatro com Annita Spá e Edmundo Maia. 20.30 horas — Aracy Côrtes e Conjuncto de Lupercio Miranda. 21 horas — Quintetto, Sonia Barreto e Radio-theatro. 21.30 horas — Programma "Kodak". 21.45 horas — Aracy Côrtes e Conjuncto de Luperco Miranda. 22 horas — Quintetto, Radio-theatro e Sonia Barreto. 22.30 horas — Aracy Côrtes e Conjuncto de Luperco e Radio theatro. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora — (Estudio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Speaker, Renato de Andrade. Das 18 ás 19 horas—Hora apperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades. Speaker, Paulo Barbosa. Das 19 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Musica de camera pelo Trio do Ouro de P. R. E. 2, Speaker, Paulo Barbosa. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, Orchestra de Salão, Conjuncto Regional, mais os artistas: Luiz Barbosa, De Marco, Clemenne Goulart, Maria Clara, Alzira Ribeiro, Lucy Maria, Alberto Rios, Henrique Britto, Kalúa, Sebastian Perez, Pero Valdez. Speaker Itá Ferraz. (Ás 21 horas, "A Nota do Dia", pelo professor Bevilacqua). Das 22 ás 23 horas — Hora "H". Das 23 ás 24 horas — Discos variados (Studio A).

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos classicos. Das 20,30 em deante — Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA 9. Das 20 ás 20,15 — Irene Carroll com os Gatos Vermelhos e Fernando Castro Barbosa. Das 20,15 ás 20,30 — Tenor Pasqualle Gambardella e Orchestra de Salão. Das 20,30 ás 21 — Sylvio Caldas, Cyrene Fagundes e Original Orchestra. Ás 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — Lely Morel com seu conjuncto typico argentino. Das 21,15 ás 21,30 — Fernando Castro Barbosa e Irene Carroll com os gatos Vermelhos. Ás 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 22 horas — Tenor Pasquale Gambardella, Solos de violino por Celio Nogueira e orchestra de concertos. Das 22 ás 23 — Desenhos animados: O formigueiro amarello da China — Uma mensagem esquecida dentro de um nariz — O maior fumante do mundo — Uma phrase de espirito como sobremesa—Quando o diabo se faz de ermitão — Remedio contra a obesidade — Preguiça não é peccado, é doença — Um erro de revisão, que vale uma fortuna. Ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.25 — Musica popular em discos. Das 18.25 ás 18.45 — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do Prof. Chiaffitelli. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Programma variado em discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.15 — Discos regionaes. Das 20.15 ás 20.30 — Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo. Irradiação sem annuncios. Das 20.30 ás 22 horas — Musica variada em discos. Das 22 ás 23 horas—Programma seleccionado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Quando as estrellas descansam...

(De Orita LAGE)

Dolores del Rio prefere o lar...

HOLLYWOOD, junho, 1934 — Um esconderijo, isto é, um logar onde possam provisoriamente isolar-se do mundo e escapar das responsabilidades de seus trabalhos, é mais necessario para os luminares de Hollywood do que seus proprios camarins dos estudios, visto que o descanso intellectual e o repouso physico que este refugio lhes proporciona são de vital importancia para o bom exito de sua carreira.

Quando Wallace Beery se sente cansado, sobe á "nacelle" de seu aeroplano e emprehende vôo para as Altas Sierras, onde é proprietario de

Lupe Velez, quando não briga por ciumes com Tarzan vae para o seu chalet

uma ilha. Da entrada de sua casa póde entregar-se á delicia de pescar trutas.

Na residencia de Joan Crawford ha um amplo pateo interior, uma especie de solar silencioso, que lhe dá a opportunidade de recuperar, graças aos banhos de sol, suas energias physicas esgotadas pelo trabalho.

A escuridão e a solidão de um pequeno laboratorio photographico que montou em sua casa, proporcionam isolamento e descanso a Helen Hayes, que se diverte ali desenvolvendo os instantaneos que tira com sua camara.

John Barrymore, quando quer solidão e repouso, abastece devidamente seu hiate "Infanta" e sae mar a fóra, em direcção aos mais perigosos recantos do Oceano Pacifico.

A socegada atmosphera de um deserto logar de verão, bem distante de todas as estradas transitaveis, devolve a Marie Dressler as energias depois de varias semanas de duro trabalho nos estudios.

Myrna Loy toma passagem num vapor e vae á procura de portos longinquos e assim se esquece por completo de suas preoccupações de Hollywood.

Jimmy Durante se refugia num logar de verão que é conhecido pelo nome de "Lower Lake", situado no norte da California.

Uma grande fazenda situada no condado de Westchester, Estado de Nova York, é o esconderijo de Ro-

Eddie Cantor, quando não esta no meio de pequenas bonitas, está ao lado da esposa... que não é feia!

bert Montgomery. Ali passa a vida de um agricultor durante seus dias de descanso.

Walter Huston possue uma das mais bellas quintas na região montanhosa do sol da California. Apesar de estar situada a poucas horas dos estudios, proporciona ao seu dono o socego que seu espirito requer.

Ramon Novarro tem uma casa ultra-moderna em Hollywood, mas passa a maior parte do tempo na sua antiga casa, situada num bairro residencial de Los Angeles.

Um lindo "bungalow" na praia de

Norma Shearer, mulher moderna nos films, esposa do seu marido no lar. .

Santa Monica é o "esconderijo" de verão de Maureen O'Sullivan.

Otto Kruger é proprietario de uma montanha inteira nas immediações de Elisabethtown, Estado de Nova York, onde existem mais de dez mil arvores. Dentro de seus limites ha uma especie de "villa particular", com seu proprio armazem de provisões, suas garages e um numero de casas rusticas.

Robert Montgomery tem um esconderijo na fazenda

Lupe Velez descansa das lides dos estudios num chalet de sua propriedade, que fica situado no Valle de Yosemite.

Frank Morgan gosta tanto do isolamento que passa as noites a bordo de seu hiate "Alma II", e dali vae diariamente ao estudio.

Varias vezes foi necessario que os directores e cameras esperassem até que Lewis Stone chegasse de seu rancho no Valle de San Francisco, onde passa os dias entregue ao prazer de lavrar a terra com suas proprias mãos.

Jackie Cooper passa a maior parte

Jim Durante prefere cair n'agua

das horas de recreio num barracão construido num pateo interior de sua residencia, e sómente uma severa ordem de sua mãe é que consegue convencel-o de que está chegando a hora de ir para os estudios.

E Norma Shearer, quando não está filmando, fica em casa na companhia do marido e dos bebés...

Mas, nem mesmo assim, os artistas conseguem evitar a curiosidade dos "fans" e a bisbilhotice dos reporters.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "A Companheira de Tarzan" — Maureen O'Sullivan e John Weissmuller.

ALHAMBRA — "O Homem que ficou para Semente" — Joan Marsh e Raul Roulien.

ODEON — "Wonder Bar" — Kay Francis e Al Jolson.

REX — "Adoração" — Gloria Stuart e John Boles.

IMPERIO — "Anjo de Nova York" — Nancy Carroll e Joel Mac Crea.

GLORIA — "Paixão do Jogo" — Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea.

PATHÉ-PALACE — "A Conquista da Belleza" — Ida Lupino e Buster Crabbe.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores del Rio e Gene Raymond.

BAIRROS

AMERICA — "Eu e a Imperatriz".

AMERICANO — "Entre a Cruz e a Espada".

APOLLO — "Labios de Fogo".

ATLANTICO — "Vida de Estrella" e o "Homem da Floresta".

AVENIDA — "Alma de Medico".

BRASIL — "Se eu Fosse Livre" e "Pae de Familia".

CENTENARIO — "Um Homem que Amou" e "Codigo de um Heróe".

ELDORADO — "Virtude Entre Ellas" e "Manhã de Gloria".

GUANABARA — "Amigos e Amantes" e "Manhã de Gloria".

HELIOS — "A Hora do Cocktail" e o "Ultimo Favor".

IDEAL — "Carneu e Bacc" e "Cavalleiro da Triste Figura".

IRIS — "Eskimó" e "Sempre Fiel".

MARACANÃ — "Heróes sem Patria" e o "Trem Correio de Bombay".

MEM DE SA' — "Eskimó" e "Especialista em Divorcios".

SMART — "Um Homem que Amou" e "O Nodó de Olivio VIII" (comedia).

TIJUCA — "Ultimo Chá do General Yen" e "Treinando Homens".

VELO — "Companheiros Errantes" e "Virtude Entre Ellas".

VILLA ISABEL — "Eskimó" e "A Liga das Mulheres".

DE HOLLYWOOD

Está mais ou menos fixada a distribuição de "Melodia de Primavera" que Norman Leed dirigirá com Charles Ruggles, Mary Boland, Lanny Ross, Ann Sothern, Helen Lynd, Wade Boteler e Wilfred Hari.

* * *

"Her Master's Voice", uma adaptação da peça do mesmo nome, original de Clara Kummer, terá por principal interprete Lanny Ross, popular figura do broadcasting americano.

* * *

Em "Bolero" apparecem entre os figurantes Alice Lake que foi estrella no tempo do cinema mudo.

* * *

Ao terminar "Good Dame" Sylvia Sidney foi passar alguns dias em Nova York, tendo viajado até ali com a sra. Marion Gering, esposa do conhecido director.

Em sua volta a Hollywood, Sylvia Sidney iniciará a filmagem de "Thirty Day Princess".

* * *

Designada já para tres films: "Cleopatra", "Honor Bright" e "Here Is My Heart", parece como provavel que caiba a Claudette Colbert o papel principal de "52 Weeks for Fleurette", conforme foi planejado, a principio.

Parece que esse encargo recairá sobre Helen Mack.

"A SYMPHONIA INACABADA" NO ALHAMBRA

O film da Cine-Allianz, de Berlim, que a imprensa européa consagrou e o publico carioca, sem duvida, vae applaudir, estreará segunda-feira no Alhambra. E' este elegante cinema, o unico no Brasil com installação do systema "Wide Range", cabe o privilegio de apresentar o primeiro film europeu, gravado por esse systema cuja reproducção sonora tem tocante vida. E por isso, poderemos ouvir a deliciosa voz de soprano de Martha Eggerth, com absoluta perfeição, já que a encantadora estrella hungara faz o papel de condessa Esterhazy, discipula e noiva do immortal compositor Schubert.

"A Symphonia Inacabada" é um lindo e empolgante poema de amor, entre dois corações apaixonados que, no entanto, não poderam casar. A parte musical, propriamente dita, é um festival sublime do celebre musicista austriaco.

RECENTISSIMAS

Com Wallace Beery em "Viva Villa, no "Location" desse film no Mexico, trabalharam Mona Maris, Joseph Shildkraut, Irving Pichel, Katserine De Mille e Ronald Reed.

—o—

As estrellas, quando trabalham, não têm direito algum de se mostrar acanhadas. Quando Ruth Chatterton filmava "Tu és Mulher" (Female), já exhibido aqui, tinha que despir-se e metter-se na cama já em camisa de dormir, continuando, depois, uma scena ligeira. .

Quando chegou o momento de filmar, appareceu Ruth envolta em um longo robe-de-chambre, sob o qual apenas vestia um transparente negligé, umas calcinhas não menos transparentes, e uma "brassiére" quasi invisivel.., Ao observar o numero de pessoas que a comiam com os olhos, Ruth sorriu maliciosa e, com muita calma, contou-as, uma por uma: quarenta e seis! Michael Curtiz, o director, apressou-se a explicar: "Nem uma só além das imprescindiveis". E, por sua vez, enumerou-as: o director, dois ajudantes, dezeseis photographos, dois technicos de som, dois carpinteiros, o director de dialogo, a "doble", o encarregado de annotar as scenas, o representante do guarda-roupa, o technico de maquillage, o cabelleireiro, uma criada, a secretaria da estrella, dez electricist.., dois soldados do Corpo de Bombeiros (deste geito, Ruth deveria ser toda um furacão), um pintor e onze artistas...

URGENTISSIMAS

Os ultimos jornaes annunciam que afinal não será Cary Grant, e sim George Raft, o galã de Mae West em "It Ain't no Sin".

Por este motivo será adiada a filmagem de "Nick the Greek" de que Raft devia ser o protagonista.

* * *

Sam Coslow e Arthur Johnston, coautores de "Thanks", "The Day You Came Along", "Just One More Chance", "Learn to Croon" e outras melodias populares que Bing Crosby tornou celebres, escreverão a musica para a producção do écran de "Murder at the Vanities", de Earl Carroll.

Cral Brisson, o cantor dinamarquez recentemente contractado pela Paramount fará a sua estréa cinematographica nesse film ao lado de Kitty Carlisle, a actriz cantora a quem se deve principalmente o triumpho de "Champagne Sec" na arena theatral de Broadway.

Outros artistas serão Jack Cakie, Victor McLaglen e Toby Wing — todos sob a direcção de Mitchell Leisen.

O film apresentará a famosa orchestra de Duke Ellington.

A tragedia de Irajá

FEITA A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME — COMO PROSEGUE A MARCHA DO INQUERITO

O drama impressionante occorrido na estrada do Quitungo, em Irajá, ainda transparece em suas feições mysteriosas a existencia de um segundo personagem como autor directo do barbaro crime, em que perdeu a vida o vigia do Posto Fiscal de Pavuna, José de Alvarenga Freire.

Embora a amante do assassinado tenha confessado a autoria do barbaro homicidio, a technica policial entrevê, na objectividade do delicto, circumstancias que parecem trazer em scena mais um cumplice ou mesmo o agente causador da morte de José de Alvarenga Freire.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Com a presença do dr. Marinho dos Reis, delegado do 21º districto policial; escrivão Alvaro Meira e dr. Alberto Brigadão, advogado da familia da victima, foi feita, hontem, á tarde, a reconstituição do crime, pela accusada. Nair Nogueira de Araujo que reconstituiu a scena, de conformidade com suas declarações, no inicio do inquerito.

A avó de Nair, d. Adelaide de Araujo, a unica testemunha de vista, do barbaro crime, confirmou as declarações de sua neta em todos os seus detalhes, accrescentando ainda que só Nair fôra a assassina de seu amante.

UM OFFICIO DO DELEGADO DE MADUREIRA AO DIRECTOR DA D. G. I.

Em virtude do sr. Sylvio Terra, cheef da Secção de Segurança Pessoal da Directoria eGral de Investigações, haver declarado, em uma netrevista a "O Globo", que sua impressão technica pessoal sobre a tragedia de Irajá, observava no labyrintho mysterioso do crime o verdadeiro criminoso, manifestando ,assim, a negação de não haver sido Nair Nogueira a autora do assassinio de José Alvarenga, o dr. Marinho dos Reis, delegado de Madureira, dirigiu ao director da D. G. I. um officio, concebido nos seguintes termos:

"Madureira, 15 de julho de 1934. — Sr. d. director geral de Investigações. — Tendo o vespertino "O Globo" de hontem publicado uma entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Sylvio Terra Pereira, chefe da Segurança Pessoal, na qual este senhor affirma ter vehementes indicios de não te rsido a ré confessa, Nair Nogueira de Araujo, assassina de José de Alvarenga Freire, facto occorrido na noite de 9 para 10 do corrente, no interior da casa n. 1.631 da Estrada do Quitungo, Irajá, para que não pairem duvidas futuramente sobre o facto, jamais, que a familia do morto o quer encaminhar para factos politicos, venho solicitar de v. s. se digne designar aquelle funccionario, para proseguir nas diligencias e apresentar, nesta delegacia, o verdadeiro accusado ou cumplice, como diz em sua entrevista, visto no inquerito aqui iniciado já estar seguramente provado ter sido Nair a autora do assassinio, nem só pelos indicios, ou testemunho de sua avó, como a plena confissão da indigitada criminosa. (a.) — Dr. Marinho Reis, delegado."

Ingeriu acido muriatico

A VICTIMA ESTA' EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Victima de um mal incuravel, tentou hontem contra a existencia, ingerindo uma forte dóse de acido muriatico, no interior das officinas do Engenho de Dentro, onde trabalha, o operario Antonio Rodrigues Borges, de 26 annos de idade e residente á rua Domingos Lopes n. 65, em Madureira.

Soccorrido por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, a victima recebeu os curativos de urgencia, sendo, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

Tomou agua sanitaria para morrer

Maria Assumpção, moradora á rua Senador Soares, n. 65, com 27 annos, casada, tentou contra a vida em sua residencia.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

Um abuso que precisa ter fim

TRES CORRIDAS INUTEIS DOS BOMBEIROS E UM INDIVIDUO QUASI LYNCHADO

Ultimamente são innumeros os rebates falsos, a que se vêm obrigados a atender os nossos bombeiros. Cresce em importancia esse abuso, quando se sabe as consequencias que accarreta, impondo sempre aos denodados soldados do fogo um penoso e inutil serviço.

Domingo, ás 10,25, o posto de Villa Isabel teve que attender a um chamado para a rua General Gomes.

Ainda nesse mesmo dia, o Posto Maritimo dos Bombeiros, accorreu tambem inutilmente á travessa Costa Velho, esquina da rua Misericordia. E hontem, ás 7,40 horas, os bombeiros acudiram a um outro rebate falso, na esquina das ruas São José e Quitanda.

Desta feita, porém, alguns populares que se achavam no local desconfiaram que fosse autor do chamado um individuo que ,se achava não distante do mesmo, e tentaram lynchal-o

Alguns bombeiros, no entanto, impediram que se consumasse esse seu gesto de revolta.

Aggredido a foice

No posto de Assistencia da Penha foi soccorrido na tarde de ante-hontem Geminiano Cordeiro de Sant'Anna, de 39 annos de idade, casado, foguista e morador á rua Ourique, 75, estação Circular da Penha, que apresentava um profundo ferimento no braço esquerdo, produzido por um golpe de foice.

O ferido, quando era medicado, declarou haver sido victima de uma aggressão naquella rua por parte do individuo José Nascimento, seu antigo desaffecto.

O aggressor fugiu.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Atropelado por auto

Hontem, á noite, foi colhido por um auto-transporte, quando pretendia atravessar a rua Lobo Junior, o menor Walter, de 11 annos de idade, filho de Mario Vasconcellos e residente á rua Ennes Filho n. 73.

A victima, que soffreu, em consequencia, esmagamento da coxa direita, além de contusões e escoriações, após os soccorros do Posto da Assistencia da Penha, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Costa Leite, de serviço no 21º districto policial, tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

THEATRO E MUSICA

O FESTIVAL DAS BAILARINAS IRMÃS MARY E ALBA NO CARLOS GOMES

Mary e Alba Lopes, as duas formosas e queridissimas artistas bailarinas do elenco do Carlos Gomes, fazem a sua festa artistica no pro-

As irmãs Mary e Alba

ximo dia 19, depois de amanhã. Não seria preciso mais para que fosse possivel affirmar que na noite de quinta-feira, o bello theatro da empresa Paschoal Segreto apanhará duas grandes casas.

Mas, além de ser festa das duas sympathicas figuras da Companhia Jardel Jercolis, o programma que está sendo preparado para essa noite estará cheio de attractivos. Além da revista "Fala P. R....", original brilhante de Heitor Moniz, completará o espectaculo um excellente acto variado, que terá a collaboração de figuras queridas do publico, como Sylvio Caldas, Lu' Marival, Bill Dam, Henrique Britto, a familia Olimecha, de reputados acrobatas, e bailarinas de fama.

Paulo Magalhães tambem prestará o seu concurso á noite de festa de Mary e Alba, que terão mais uma opportunidade de ver quanto são queridas pela nossa platéa.

"PRECISA-SE DE UM PAE" COMPLETA, ESTA NOITE, NO CASINO, 50 REPRESENTAÇÕES

"Precisa-se de um pae", a engraçadissima comédia de Munhoz Secca, em scena no Casino, em bem feita traducção do sr. Eurico Silva, attinge hoje a sua 50ª representação consecutiva, promettendo ainda por muito tempo conservar-se no cartaz.

Applaudida todas as noites, por numeroso publico, "Precisa-se de um pae" marca um dos exitos mais fortes de Procopio, na presente temporada. E é natural que assim seja, pois que, não sómente o nosso primeiro actor tem no Queiroz um excellente trabalho, como ainda os seus companheiros do elenco estão todos bem nos respectivos papeis, especialmente Elza Gomes, Albertina Pereira, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth e Abel Pera, que detêm os papeis de maior destaque.

OS ULTIMOS DIAS DA REVISTA "A FEIRA DA ALEGRIA" E AS PRIMEIRAS DE "FOGO DE VISTAS"

"A Feira da Alegria", a revista que tão grande exito alcançou no Republica, dará, esta semana, as suas ultimas representações. E' que, apesar desse successo, a Companhia Satanella-Francis precisa apresentar ao Rio todo o seu repertorio, em curto prazo, presa a outros compromissos.

Assim, quem ainda não viu a alegre revista do Republica deve tratar de fazel-o nestes tres dias mais proximos, pois que, já na sexta-feira, subirá á scena a terceira revista da temporada: "Fogo de vistas", de autoria dos escriptores Pereira Coelho, Mattos Sequeira, Vasconcellos e Sá e Christovão Ayres, com musica dos compositores Wenceslão Pinto, Raul Portella e Raul Ferrão.

"Fogo de vistas" é, ao que nos informam, uma revista de luxuosa montagem, feita com muita graça e deliciosa partitura. Foi, pelo menos, isso que disseram os jornaes de Portugal, quando ella ali subiu á scena.

Hoje, á noite, ás 20 e 22 horas, mais duas representações de "A Feira da Alegria".

O EXITO DA REVISTA "FALA P. R..."

"Fala P. R...", a espectaculosa e encantadora revista que Jardel Jercolis apresenta neste momento, tem levado ao Carlos Gomes, todas as noites, verdadeiras multidões de espectadores. Cheia de bellas fantasias, "Fala P. R..." agrada ao publico mais exigente. Seus quadros são, em geral, magnificos. Entre elles, destacam-se aquelles em que tomam parte Lodia Silva, Luiz Barreira, Annita Sorrento, que os enchem de elegancia, de arte e de vivacidade.

Hoje, á noite, "Fala P. R...", que permanecerá no cartaz até á partida da companhia para São Paulo, terá mais duas representações ás horas habituaes.

A NOITE FRANCISCO ALVES, NO CARLOS GOMES

Francisco Alves, o applaudido cantor do nosso "broadcasting", será homenageado na proxima sexta-feira ,no Carlos Gomes. Será uma festa de cordialidade, promovida pelos seus admiradores, com a collaboração das mais destacadas figuras do radio.

Nessa noite, o publico verá no palco do Carlos Gomes um grande programma de radio, com Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Ary Barroso, Lamartine Babo, Gastão Formenti, Moacyr Bueno Rocha, Patricio Teixeira, Almirante, Manoel Monteiro, João Petra de Barros, Noel Rosa e Custodio Mesquita.

Os bilhetes para esse festival estão á venda na bilheteria do Carlos Gomes.

"PASSARO CEGO" NA CASA DO CABOCLO

A peça regional "Passaro cego", em scena na Casa do Caboclo, está levando ao popular theatrinho da Praça Tiradentes verdadeiras multidões. Ainda hontem e ante-hontem a Casa do Caboclo teve as suas lotações esgotadas.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS, SEXTA-FEIRA, A GILDA DE ABREU, NO JOÃO CAETANO

Ha grande ansiedade pelo espectaculo de sexta-feira, no João Caetano, quando será homenageada, com linda festa artistica preparada por um grupo de senhoras e senhoritas da alta sociedade, a applaudida actriz Gilda de Abreu. Será cantada, nessa noite, "A Viuva Alegre", com a querida cantora patricia no papel de Anna Glavary.

A'S CLASSES ARMADAS E AO GENERAL GÓES MONTEIRO

Está repercutindo com enthusiasmo nas classes armadas o espectaculo de quinta-feira, dia 19, no João Caetano, em homenagem ao general Góes Monteiro. A actriz patricia Marianna Paes de Oliveira, promotora dessa homenagem, tem encontrado no Exercito, na Marinha, na Policia e no Corpo de Bombeiros, as mais francas adhesões a essa homenagem. Pode-se, pois, esperar um grande exito para essa festa.

"ELLA E EU...", CONTINÚA ESGOTTANDO A LOTAÇÃO DO RIVAL, EM AMBAS AS SESSÕES

O Rival Theatro tem tido as suas lotações esgotadas, todas as noites, com as representações da comedia "Ella e eu...". O "clichê" acima fixa um aspecto da porta do theatro na noite de hontem

"Ella e eu", a deliciosa comedia franceza "Ma soeur et moi", no cartaz do Rival, está fazendo do confortavel theatro em que actúa a companhia Dulcina-Odilon, o ponto do "rendez-vous" preferido de nossa sociedade. As noites ali se succedem como verdadeiras reuniões mundanas, de um grande cunho de elegancia. A nossa primeira sociedade, aquella que frequenta os espectaculos do Municipal, privada este anno da sua temporada de comedia franceza, elegeu o pequeno theatro da rua Alvaro Alvim como o seu theatro. E ali vendo Dulcina, a grande Dulcina e os seus companheiros Durães, Odilon, Aristoteles, Olavo de Barros, Edith Moraes e Leonor Navarro, interpretar uma comedia franceza, que traz no original as assignaturas de dois mestres, taes como Georges Beer e Louis Verneuil, applaude-os com verdadeira satisfação, por encontrar em nosso theatro os artistas que tanto ella reclamava, capazes de proporcionar aos espectadores de gosto mais aprimorado momentos de verdadeira emoção. Todas as noites o Rival Theatro em suas sessões habituaes, enche-se do que de mais representativo possue a nossa cidade, para applaudir "Ella e Eu...", que caminha victoriosamente para a sua 50ª representação que terá logar na proxima quinta-feira, depois de amanhã.

MUSICA

A ESTREIA DO PIANISTA MARVIN MAAZEL NO I. N. DE MUSICA

O qualificativo que, de momento, nos occorre para applicar ao pianista Marvin Maazel que, sob os auspicios da Empresa Artistica Theatral Ltda., estreou-se, na noite de sabbado, no I. N. de Musica, é este: fraco.

Trata-se de um artista ainda moço, que só se recommenda por um mecanismo regularmente desenvolvido, de modo que tudo quanto lhe sae dos dedos está certo, sob o ponto de vista das notas, da divisão dos compassos, da dedilhação e da dynamica. Com excepção da "Toccata" de Saint-Saens, cuja execução foi confusa e atrapalhada, todos os outros numeros do programma obedeceram áquelles moldes.

Que lhe falta, então? Tudo o que é indispensavel para caracterizar um interprete de algum valor: expressão, coloridos, personalidade e, por ultimo, um certo "que" de humano e espiritual, por cujo intermedio o pianista se differencia da pianola.

Ao ouvil-o, experimenta-se a sensação de estar em presença de um alumno que veiu dar uma lição bem estudada technicamente, mas com sensiveis lacunas de estylo e interpretação.

No quadro dos bons concertos até agora organizados pela Empresa Artistica Theatral Ltda., a impressão causada pelo recital de estréa do pianista Maazel foi mediocre em extremo, tornando-se bem patente que é cedo demais para que esse artista possa ser incluido no rôl dos concertistas de bôa categoria.

JOÃO NUNES.

SEGUNDO CONCERTO MAAZEL

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 21 horas, na sala do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto do grande pianista Maazel. Os bilhetes para esse concerto acham-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal, até ás 15 horas de amanhã: depois a venda continuará no saguão do Instituto.

O programma deste segundo concerto é o seguinte:

Primeira parte — Sonata, op. 26 — Beethoven — Allegro — Allegretto; Sonata, op. 26 — Beethoven — Andante con variazoni — Scherzo (Allegro molto) — Tio — Marcia funebre (sobre a morte de um heróe) andante maestoso — Rondó (Allegro): Impromptu em m. bem. maior — Schubert.

Segunda parte — Valse n. 14, em m. menor; Polonaise (militar) em lá maior; Berceuse — Chopin; Etude A. n. 13, em lá bemol; Etude C. n. 19, em dó sustenido menor; Etude D, n. 20, em si bemol maior (in double sixths).

Terceira parte — Pianola (primeira audição) — Maazel; Chopin-Etude n. 13, em lá bemol — Godowsky; (Arranjo para a mão esquerda sómente) Little Tango Rag (primeira audição) Nocturnal — Tangier — 1.ª audição — Godowsky; Valsa de Mephisto — Liszt.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonar Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Fala P. R. ...", revista original de Heitor Moniz (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

CASINO—"Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A feira da alegria", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

JOÃO CAETANO — "A Canção Brasileira", opereta original de Miguel Santos, Luiz Iglesias, musica do maestro Votgeler — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	18	—	
Antuerpia	ASTRIDA	19	—	
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
Genova	AUGUSTA	20	—	
Scandinavia	NORMA	20	—	
	SANTOS	22	22	Buenos Aires
Gothemburg	P. CHRISTOPHERSEN	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	23	25	Buenos Aires
Gdynia	AURA	25	—	
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Triestre	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Triestre	LAURA C.	28	28	Santos
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	29	29	Buenos Aires
Southampton	ALMEDA STAR	30	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	—	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	—	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	22	Liverpool
Buenos Aires	ULUA	—	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	26	26	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	29	Genova
Buenos Aires	LIMA	—	28	Stockolmo
Buenos Aires	ALPHERAT	28	30	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	29	31	Hamburgo
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	SOMME	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	30	31	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	30	31	Londres
Buenos Aires	AFRICA STAR	30	31	Londres
Buenos Aires	LIPARI	30	31	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nolfork	W. IMBODEN	18	20	Santos
Savannah	WEST COLUMB	18	20	Santos
Nova Orleans	JOAZEIRO	20	—	
Nova York	WESTERN WORLD.	20	20	Buenos Aires
Nova Orleans	DELSUD	25	26	Santos
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	28	—	
Nova York	MANDU'	29	—	
Kobe	R. JANEIRO MARU'	30	31	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	URUGUAYO	—	18	Nolfork
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	20	22	Kobe
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	25	26	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
	PATRICIA	—	29	Nova Orleans
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	HARDANGER	—	30	Vancouver

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMTE. RIPPER	15	—	
	ARARY	—	17	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	18	Belém
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ASP. NASCIMENTO	—	21	Laguna
	VICTORIA	—	23	Antonina
	LAGUNA	—	24	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	
	ITAQUATIA	—	17	Cabedello
	ITAPAGE'	—	18	Belém
	ITAGUASSU'	—	21	Macéo
Santos	CTE. RIPPER	20	22	Belém
	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
Miami	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	20	21	Miami
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor hollandez "Orania" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Afric Star" — Importação.

Praça Mauá — Vapor allemão "Resolute" — Excursionistas.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Ivete" — Cabotagem.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Corauro" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor inglez "Margalau" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor belga "Indier" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Alcyone" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Rio Doce" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do vapor "Espana" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Allée" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Acção Catholica

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Realiza-se, quinta-feira, 19, mais um importante festival em pról das obras da matriz de Bomsuccesso.

Essa festa será levada a effeito no Cinema Paraiso, e constará de um acto variado no palco, desempenhado por varios artistas de radio. Na téla, passará o sublime film-opereta, musicado e falado, "Beijos viennenses", desempenhado por Martha Eggert, que se nos apresenta no maximo esplendor de sua candura innocente.

Esse festival, por certo, levará ao apreciado Cine Paraiso selecta assistencia.

A commissão de obras, agradecendo o sempre valioso auxilio da população de Bomsucesso, aviso que no palco haverá apenas uma funcção, ás 21 horas.

O festival começará ás 19 1|2 horas e custará o preço unico de réis 2$200.

Atropelado

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia transportou, hontem, para aquelle estabelecimento hospitalar, o empregado no commercio João Pereira da Silva, de 20 annos, solteiro, e que apresentava ferimentos no rosto, tendo fracturado os ossos do nariz. Esse joven tinha sido atropelado por um automovel no Campo de São Christovão.

Após os curativos, a victima retirou-se para sua residencia, á rua Souza Nunes n.º 21. A policia do 16º districto, a quem está affecta a jurisdicção daquelle local, não teve conhecimento do facto.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE JULHO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

EM 19 DE JULHO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 20 DE JULHO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 25 DE JULHO DE 1934

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE JULHO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

Um ex-guarda nocturno suicidou-se

Por estar desempregado ha dous annos, o ex-guarda nocturno Alfredo Bernardo da Silva, com 53 annos de idade, residente á rua Cleto Campello n. 61, suicidou-se, ingerindo formicida, tendo fallecido antes que lhe fosse ministrado qualquer soccorro.

As autoridades do 20º districto registraram o facto e tomaram as necessarias providencias afim de remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Suppõe-se que Bernardo tenha tomado essa resolução extrema em vista de não sómente achar-se desempregado, como tambem enfermo. O suicida não deixou nenhuma declaração e para consummar o seu intento ingeriu cincoenta grammas de formicida em pó.

O auto ficou de rodas para o ar

Seguia pela rua Barão da Torre, com excesso de velocidade, o auto n. 8.897, dirigido pelo seu proprietario dr. Avelino de Oliveira, engenheiro do Ministerio da Agricultura, morador á rua Barão de Jaguaribe n. 370. Ao attingir a esquina da rua Montenegro, o auto n. 12.838, da Prefeitura, o apanhou pela retaguarda, virando-o de rodas para o ar.

Os passageiros do auto n. 8.897, dr. Avelino de Oliveira, e seu sogro, coronel Lobato, foram retirados do carro sinistrado com auxilio de populares, nada tendo soffrido.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, tendo fugido o chauffeur culpado.

Conflicto na Caverna do Beira-Mar Casino

Quando dansava com sua amante Léa Velloso, na "Caverna" do Beira-Mar Casino, Pedro Grinaldi, de 29 annos de idade, solteiro e residente á rua Possolo, foi aggredido, juntamente com a amasia, por um individuo desconhecido.

Os amantes, que sairam ligeiramente feridos, não quizeram complicação com a policia, evadindo-se após o barulho.

As autoridades do 5º districto tomaram conhecimento do facto.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6º.

Superior de dia — major Estrella.

Official de dia ao quartel general — capitão Presciliano.

Medico de dia — capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Farias.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Mannäss.

Ronda — 2º tenente L. de Araujo, do 1º batalhão de infantaria; aspirante Fabio, do 4 ºbatalhão de infantaria; 2 ºtenente J. Azevedo, do 6º batalhão de infantaria; 2 ºtenente Achilles, do regimento de cavallaria.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Campos, do 4º batalhão de infantaria.

Guarda da Caixa de Amortização.

Guarda da Casa da Moeda — 1º tenente V. Junior do 5º batalhão de infantaria.

Guarda do Thesouro — 1º tenente Joselyn, do 3º batalhão de infantaria.

Prado — sargentos Cavalcanti, do 2º, Oswaldo, do 3º.

Ronda especial — Principe, do 4º; Carvalho, do 6º; Rodrigues, do regimento de cavallaria.

Ronda de empregados — sargentos Gilberto, da E. P., Aréas, do 3º, B. Sampaio, da I. G. e Freitas, da Cont.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Peres, da A. P.

Musica de promptidão — a do 6º batalhão de infantaria.

Piquete ao quartel-general — 2 corneteiros do 3º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Cosme e Tertuliano.

Dia e promptidão nos corpos:

1º batalhão de infantaria — capitão Cordeiro e 2º tenente Primo.

2º batalhão de infantaria — capitão Djalma e 2º tenente Antenor.

3 ºbatalhão de infantaria — 2º tenente Alarcão e aspirante Jesus.

4º batalhão de infantaria — 1º tenente Luiz e 2º tenente Davico.

5º batalhão de infantaria — capitão Guimarães Junior e aspirante Marques.

6º batalhão de infantaria — capitão Jesuino e aspirante Ignacio.

Regimento de Cavallaria — 1º tenente Mattos e aspirante Waldir.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Dorna.

Os atropelados por automovel

A Assistencia soccorreu, por terem sido victimas de atropelamento por automovel, as seguintes pessoas:

Paulino da Cunha Lage Filho, de 14 annos, morador a rua Araujo Vianna, n. 42, que teve o malleolo externo esquerdo fracturado em um atropelamento á rua Senador Euzebio, em frente ao Parque de Diversões; o soldado Domingos de Albuquerque, morador á rua Conselheiro Zacharias, 73, apresentando escoriações na região superciliar esquerda, em virtude de atropelamento na rua da Passagem. Depois de soccorrido, foi removido para o Hospital Central do Exercito; Manoel Rosario da Silva, de 68 annos, residente á rua S. Christovão, n. 202, com escoriações generalizadas produzidas por um atropelamento de que foi victima na rua Marechal Floriano, e os menores João, de 8 annos, e Jorge, de 5, filhos, respectivamente, de Francisco Mandarino e de Luiz da Silva residentes á rua Sant'Anna n. 127 e á rua Benedicto Hyppolito n. 32, atropelados na rua Julio do Carmo pelo auto n. 11.133, dirigido pelo motorista Albano Mattos, que compareceu á delegacia do 13º districto, onde foi instaurado inquerito pelo commissario Brigante.

Explodiu a lata de gazolina

Na tarde de domingo ultimo, na casa n. 29 da rua Alves, em Madureira, o operario Oscar Veiga, alli domiciliado, quando se dispunha a limpar um movel com gazolina, descuidando-se um pouco deixou a lata que continha este combustivel junto ao fogão, acontecendo haver uma fagulha dali desprendido-se e inflammado a gazolina, a qual provocou uma grande explosão, resultando sairem feridas varias pessôas.

O liquido e as chammas espalhando-se pelo ambiente queimavam não só o operario como os seus filhos de nomes: Oscar, Oswaldina e Osmar, de 9, 8 e 6 annos de idade, respectivamente e ainda os menores Renilda e René, filhos do sr. Hermogenes Caldeira, residente na mesma casa.

Todos soffreram queimaduras, embora sem gravidade, sendo medicados no Posto de Assistencia do Meyer de onde se retiraram após os curativos para suas moradias.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Saidas ás sextas-feiras

CTE. RIPPER

5.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	25
Maceió	26
Recife	27
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
Tutoya	30
S. Luiz	31
Belém (chegada)	2

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

CAMPOS SALLES

Sairá no dia 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	23
Bahia	25
Recife	27
Fortaleza	29
Belém	1
Santarém	3
Obidos	4
Parintins	4
Itacoatiara	5
Manáos (chegada)	6

ANNIBAL BENEVOLO

2.401 tons. de desl.

Sairá amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	19
Paranaguá	20
Florianopolis	21
Rio Grande	23
Pelotas	23
Porto Alegre (cheg.)	24

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alt.

ASP. NASCIMENTO

Sairá no dia 21 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	21
Ubatuba	21
Caraguatatuba	21
Villa Bella	21
São Sebastião	22
Santos	23
S. Francisco	24
Itajahy	25
Florianopolis	25
Laguna (chegada)	26

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas

SANTOS

11.983 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	23
Paranaguá	24
Antonina	26
S. Francisco	27
Rio Grande	29
Montevidéo	1
B. Aires (chegada)	2

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

BAGE'

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre

Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Vapor	Data
SIQUEIRA CAMPOS	15 de Agosto
RUY BARBOSA	30 de Agosto

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	N. Orls. (ch.)
JABOATÃO (*)	27/7	29/7	1/8	3/8	—	16/8
CABEDELLO	12/8	14/8	16/8	—	—	31/8
ARACAJU'			27/8	29/8	1/9	— 17/9

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Angra	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
CAMAMU'	23/7	31/7	2/8	4/8	8/8	22/8
SANTAREM		15/8	17/8	19/8	22/8	6/9
MANDU'		31/8	2/9	4/9	7/9	22/9

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S|Londres a 4 d.(£ 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$910; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 58$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 13$500.

Em Nova York — Mercado calmo, com alta de 2 e baixa de 3 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 44$ a 45$000.

Em Nova York — na abertura alta de 13 a 21 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

...chava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$915	—
Allemanha	4$610	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$810	—
Nova York	11$910	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 243|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$550	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$330	—
	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$650	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$390	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$700	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$640.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$166
Paris	—	4$598
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$549
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$310
Hespanha	—	1$643
Suissa	—	3$915
Succia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$914
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$454
Hollanda	—	—
Japão	—	3$768
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem estavel, com as taxas mais accessiveis.

Na reabertura, o mercado apresentou-se ainda mais accessivel, fechando, com os bancos comprando libra a 79$ e dollar a 15$800 e vendendo a 80$ e 15$880, respectivamente.

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	80$000 a 80$500
Nova York	15$800 a 16$000
Paris	1$040 a 1$060
Portugal	$732 a $735
Portugal (pr.)	$735 a $737
Suecia	4$170 a 4$200
Allemanha	6$090 a 6$150
Hespanha	2$170 a 2$190
Hespanha (pr.)	2$175 —
Rumania	$162 a $175
Austria	3$000 a 3$100
Argentina	3$880 a 3$980
Suissa	5$180 a 5$220
Belgica, ouro	3$710 a 3$740
Belgica, papel	$742 —
Hollanda	10$780 a 10$900
Japão	4$900 —

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.59	21.59
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.80	58.72
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Fl.	77.00	77.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (tjvenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (tjcomp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.03.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.14	13.14
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.46
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.59	21.59

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.87	5.03.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.14	13.14
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.46
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.59	21.59

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.00	5.03.87
S|Paris, á vista, por F., c.	6.59.75	6.59.75
S|Genova, tel., por L., c.	8.58.50	8.58.50
S|Madrid, tel., por P., c.	13.68.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.80.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F., c.	32.60.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F., c.	23.35.00	23.35.00
S|Berlim, á vista, por M., c.	38.35.00	38.35.00

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.00	5.04.00
S|Paris, tel., por F., c.	6.60.00	6.59.75
S|Genova, tel., por L., c.	8.58.50	8.58.50
S|Madrid, tel., por P., c.	13.68.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.80.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F., c.	32.61.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F., c.	23.35.00	23.35.00
S|Berlim, á vista, por M., c.	38.35.00	38.35.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.33	76.37
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.87	130.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.14	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.44	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 16 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.44	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t., t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MONTEVIDEO, 16 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t., t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$550.

T. Slovaquia	$667 a	$670
Uruguay	6$380 a	6$600
Chile	$680	—
Canadá	15$000	—
Italia	1$360 a	1$370

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$996
Paris	—	1$055
Italia	—	1$361
Allemanha	—	4$261
Portugal	—	$745
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$180
Suissa	—	5$227
Succia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	16$020
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	$175
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços min. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$100	6$400
Peseta (Hespanha)	2$100	2$200
Lira (Italia)	1$320	1$360
Franco (França)	1$020	1$040
Franco (Suissa)	4$800	5$200
Franco (Belgica)	$700	$730
Gulden (Hollanda)	10$400	10$800
Kroner (Suecia)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	3$300	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$500
Dollar (E. Unidos)	15$600	15$800
Dollar (Canadá)	15$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$326
Lei (Rumania)	$100	$124
Marco (Finlandia)	$300	$326
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$720	$740

	Comp.	Vend.
Peso (Argentina)	3$700	3$800
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	78$000	79$600
Mil réis — calmo.		

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	47 %	65 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Londres, papel	79$021
Paris, papel	1$034
Paris, prata	1$050
Paris, nickel	1$050
Italia, papel	1$343
Italia, prata	—
Allemanha, papel	5$868
Allemanha, prata	5$900
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$730
Portugal, prata	—
Belgica, papel	$736
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	$625
Hespanha, papel	2$180
Hespanha, prata	—
N. York, papel	15$621
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$379
Suissa, papel	—
Succia, papel	—
Argentina, papel	3$786
Chile, papel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, prata	—
Austria, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3$766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	5$833
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$031
Montevidéo	6$616
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$570

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante activo, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os papeis mais em destaque.

As apolices Federaes nominativas fecharam firme, com as ao portador fracas.

As municipaes e as estaduaes trabalharam, tambem, estaveis, sem alteração de importancia nas cotações.

As obrigações do Thesouro Nacional ficaram firmes e em alta, com as de Minas Geraes, juros 3%, estaveis.

As acções de bancos, companhias e os demais valores em evidencia, fecharam sem alteração digna de registro.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
52 Uniformizadas	848$000
150 D. Emissões, nom.	848$000
40 D. Emissões, nom.	849$000
25 D. Emissões, nom.	850$000
55 D. Emissões, port.	843$000
135 D. Emissões, port.	844$000
227 D. Emissões, port.	845$000
Obrigações:	
15 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$	490$000
530 Obrig. do Thesouro, 1932	1:015$000
55 Obrig. do Thesouro, 1921	1:010$000
24 Obrig. de Minas, 200$	192$000
141 Obrig. de Minas, 1:000$	956$000
280 Obrig. de Minas, 1:000$	957$000
Estaduaes:	
6 Estado de Minas, decreto n.º 9.661, 7% port.	835$000
67 Estado de Minas, decreto n. 9.682, 5% port. c|j.	690$900
210 Estado de Minas, decreto n.º 10.997, 7% port.	830$000
50 Estado do Rio, 4%	102$000
14 Estado do Rio 4%	102$500
Municipaes:	
221 Emp. de 1917, port.	155$000
53 Emp. de 1931, port. c|j.	197$000
23 Emp. de 1931, port.	198$000
10 Emp. de 1535, port.	173$000
10 Emp. de 1550, port.	173$000
112 Emp. de 1933, port.	198$000
500 Emp. de 3264, port.	174$000
Acções:	
274 D. de Santos, nom.	235$000
100 Minas de São Jeronymo	105$000
Debentures:	
59 Antarctica Paulista	194$500

306 D. de Santos	199$000
Alvará:	
1100 Salicola Fluminense	22$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5%	—	848$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	840$000	—
Div. Emissões, nom.	—	848$000
Idem, idem, port.	845$900	—
Obrigs. Thes., 1921	1:012$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	994$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:015$000	1:012$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 o|o	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	480$000
Idem, nom.	—	490$000
Emp. de 1906, port.	—	157$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	—
Emp. de 1920, port.	152$000	154$500
Emp. de 1931, port.	191$000	190$000
Idem, idem, cautela de 1	—	—
Dec. 1535, 7 o|o	174$000	173$000
Dec. 1550, 7 o|o	175$000	174$500
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 o|o	198$000	197$000
Dec. 1948, 7 o|o	174$000	173$500
Dec. 1999, 7 o|o	—	175$000
Dec. 2003, 8 o|o	196$000	194$000
Dec. 2097, 7 o|o	174$000	—
Dec. 2339, 7 o|o	174$000	—
Dec. 3264, 7 o|o	174$000	173$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 o|o	—	840$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 o|o port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 o|o	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 o|o	—	—
Rio Grande, 500$ 8 o|o	—	—
Gravatahy, 8 o|o	—	—
E. Santo 6 o|o	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 8 o|o	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem nom. 5 o|o	665$000	600$000
Idem, idem, port.	830$000	—
Idem, idem, port.	835$000	830$000
Idem, idem, titulos	—	834$000
Obrgs. Minas, port., 7 o|o	—	—
Idem, idem, 9 o|o	938$000	936$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 o|o, decreto 2.316	910$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	435$000	—
Idem, idem, port., 6 o|o	—	—
Idem, 100$, 4 o|o	102$500	102$000
P. do Norte, 6 o|o	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	137$000
F. Publicos	—	—
Mercantil	—	460$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	170$000	—
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (75 o|o)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	90$000
Brasil, Ind.	460$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	73$000
Corcovado	65$000	—
Esperança	—	100$000
Industrial Campista	—	—
Manufactora	—	150$000
Nova America	235$000	—
St.ª Helena	—	160$000
Unido Industrial	—	—
Pr. Industrial	—	1:000$000
Petropolis	—	120$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	765$000	685$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	103$000	106$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	246$000	—
Idem, nom.	240$000	235$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric	—	207$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	140$000
P. Industrial	—	179$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	200$000	198$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	211$000	206$000
Nova America	—	1:040$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	100$000
Antarctica		
Manufactora Fluminense	—	202$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	76$000
T. Corcovado	—	160$000
T. Tijuca	84$000	75$000
U. Nacionaes	—	290$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 9 a 14 de julho:

	Preços para lotes:
Arroz amarello (60 kilos)	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	60$000 a 64$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	60$000 a 62$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a 42$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	43$000 a 44$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	41$000 a 42$000
Arroz japonez especial de 2ª (60 kilos)	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	35$000 a 36$000
Sauga (60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira	$450 a $460
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	1$500 a 3$000
Alhos estrangeiros (cento)	4$300 a 4$800
Alpiste nacional (kilo)	$900 a $950
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$700 a 1$750
Araruta (kilo)	— —
Bacalhau especial (58 kilos)	200$000 a 210$000
Bacalhau superior (58 kilos)	175$000 a 185$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	125$000 a 130$000
Banha do Porto Alegre (caixa)	108$000 a 123$000
Banha da Laguna (caixa)	105$000 a 107$000
Banha de Itajahy (caixa)	108$000 a 115$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a $720
Batatas do sul (kilo)	$400 a $660
Batatas estrangeiras (caixa)	— —
Cebolas nacionaes (caixa)	46$000 a 48$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas (kilo)	2$800 a 3$100
Farinha de mandioca (50 kilos)	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	21$000 a 22$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	22$000 a 24$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal
Feijão manteiga novo (60 kilos)	20$000 a 23$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	18$000 a 20$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de côres não especificadas ((60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	60$000 a 62$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco, salgado, de Minas (kilo)	1$900 a 2$000
Lombo de porco, salgado, do Sul (kilo)	1$500 a 1$600
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a 5$200
Manteiga do Sul (kilo)	
Milho Catteto vermelho (60 kilos)	19$500 a 20$000
Milho Catteto amarello (60 kilos)	18$000 a 18$500
Milho Catteto mesclado (60 kilos)	16$000 a 17$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do Norte (kilo)	$420 a $500
Polvilho do Sul (kilo)	$300 a $360
Tapioca (kilo)	$500 a $700
Toucinho mineiro (kilo)	1$500 a 1$600
Toucinho paulista (kilo)	1$800 a 1$850
Toucinho do fumeiro (kilo)	2$450 a 2$500
Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a 2$200
Patos, mantas, mineira (kilo)	1$600 a 1$900
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a 22$000
Fubá mimoso (25 kilos)	11$500 a 12$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e anchova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$300; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 1$500. Carne de gallinhas, kilo, 5$100; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, 1$000 a $500. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou hontem collocado em posição calma, sem alteração nas cotações e com negocios moderados.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, manteve para o typo 7, o preço anterior de 13$500 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.149 saccas, contra 1.802 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

O mercado fechou inalterado.

.. COMMISSAO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.
Araujo Maia & Cia.
Felix Fonseca & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14	1.802
Mercado — calmo.	
NO DIA 16	
Até ás 11 horas	577
Mais tarde	622
Total	1.149
Mercado — Calmo.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$700
Typo 4	14$400
Typo 5	14$100
Typo 6	13$800
Typo 7	13$500
Typo 8	13$200
Typo 7, anno passado	9$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	6$000
Idem Minas (ouro)	3$090
Pauta 16 a 22|7|934	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 14

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	642
Rio	—
Nictheroy	—
	642
Maritim.:	
Minas	1.573
Rio	—
S. Paulo	748
	2.321
Regulador Flum.: "Rio"	1.300
Regulador Espirito Santo	200
Total	4.163
Idem anno passado	17.103
Desde o 1º do mez	35.557
Média	2.539
Idem anno passado	134.518
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	8.815
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	2.376

EMBARQUES

Europa	2.256
Africa	251
Total	2.507
Idem anno passado	2.115
Desde o 1º do mez	29.293
Stock	505.225
Idem anno passado	193.165
Menos consumo local do dia 14-7-34	500
Existencia	427.421
Idem anno passado	427.421

TERMO

O mercado a termo funccionou no primeiro pregão da Bolsa, em posição firme, com alta de $125 a $250.

A' tarde, no segundo pregão, o mercado apresentou-se estavel, com alta de $125 a $300. Os negocios correram algo desenvolvidos, accusando u mtotal de 9.000 saccas, contra 8.000 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

(BASE TYPO 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Julho	13$800	13$575	+$125
Agosto	13$300	13$150	+$125
Setembro	13$200	13$050	+$200
Outubro	13$100	13$000	+$250
Novembro	13$175	13$025	+$150
Dezembro	13$100	12$950	+$200
Mercado — Firme.			

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Julho	13$800	13$575	+$125
Agosto	13$350	13$200	+$125
Setembro	13$275	13$125	+$175
Outubro	13$175	13$025	+$300
Novembro	13$175	13$025	+$150
Dezembro	13$150	12$025	+$250

	Saccas
Vendas	nominal
Total das vendas	9.000
No dia anterior	8.000
Mercado — Estavel.	

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DO RIO

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de Julho de 1934:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	900
E. F. Leopoldina	1.189
Regulador	72
E. F. C. do Brasil	190
E. F. Leopoldina	1.198
Regulador	1.058
Somma das entradas	4.524
De 1º do mez até dia 14	35.557
Até esta data	40.081
Existencia anterior dia 14	504.725
Entradas de hoje	4.524
Café entr. bonificação	477
	509.726

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.500
Cabotagem — Sul	40
Somma dos embarques	2.540
De 1º do mez até dia 14	29.293
Até esta data	31.838
Retirado do mercado	322
De 1º do mez até dia 14	2.730
Até esta data	3.052
Consumo local diario	3.872
Existencia ás 17 horas	595.874

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 16

	Saccas
C. C. Minas Geraes — Havre	875
Souza Pimentel & Cia. — Havre	500
Vivacqua Irmão — Havre	50
Theodor Wille & Cia. — Rotterdam	287
Omstein & Cia. — P. do Sul	40
Total	1.752

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios desenvolvidos em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util, consta do seguinte: não houve entradas, sairam 731, ficando em stock nos trapiches 3.339 fardos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridó:	
Fibra longa —	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Ceará:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel revelou-se, hontem, durante o seu funccionamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 9.330 saccas de Campos; sairam 9.949, ficando armazenadas em stock 13.161 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, clf.:

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi designado para ter exercicio na segunda Secção o ajudante do administrador das capatazias, extincto, Arthur Bello de Amorim.

— Tendo em vista solicitação que lhe fez a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, o Inspector baixou portaria designando os primeiros escripturarios Alves de Carvalho e Olympio Barreto para procederem a classificação dos colis em refugo, que se encontram na Quinta Secção daquella Directoria.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o Inspector autorizou a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, seguintes: — um automovel e seus accessorios, vindo pelo vapor "Pan America", entrado em 8 do julho corrente, destinado á Embaixada do Chile; onze volumes contendo camaras de ar e pneumaticos para automoveis, vindos pelo vapor "Northern Prince", entrado em 29 de junho p. findo, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte; um automovel e seus accessorios, destinado ao tenente-coronel Oswaldo Martin, agregado militar da Embaixada da Argentina, e vindo pelo vapor "Northern Prince", entrado em 29 de junho findo.

— Foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 84, de 19 de julho corrente, a qual declara que todos os ... providencia que a Alfandega adoptou de extinguir o armazem Externo C do Cáes do Porto, o inspector informou que, ao tomar aquella providencia, visou, effectivamente, não só fiscalizar melhor a arrecadação dos direitos aduaneiros, como, tambem, evitar possiveis prejuizos ao commercio importador.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que o terceiro escripturario da Alfandega, Antonio Antunes Siqueira, pede seja sua antiguidade de classe contada a partir de 15 de junho de 1932, data em que foi nomeado para identico cargo no Thesouro Nacional.

— Devidamente informado, foi encaminhado ao director do Expediente e do Pessoal o processo relativo ao requerimento em que Alexandre de Souza Ribeiro, 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, solicita sua transferencia para qualquer repartição nesta capital.

INDICADOR